DOZE PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.745

ADVERTIDA A FRANÇA PELOS EE. UU.

Não contará com a amizade do povo norte-americano

Se o governo francez proseguir na sua attitude amistosa com a politica allemã de aggressão e de oppressão – A emissora de Paris adverte o almirante Leahy

WASHINGTON, 5 (Richard Turner, da Associated Press) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, fez saber ao governo francez que "a collaboração franco-allemã" é considerada, pelos Estados Unidos, como um procedimento "inamistoso" tanto relativamente aos direitos dos Estados Unidos como os de outras nações.

Ao mesmo tempo, declarou o secretario de Estado que as informações officiaes obtidas pelo governo indicam ter "Vichy adoptado a politica de collaboração com outros paizes" para "propositos de aggressão e oppressão".

As declarações do sr. Cordell Hull foram feitas em resposta a interpellações da imprensa e constaram da entrevista collectiva por elle concedida hoje aos representantes dos jornaes e agencias de divulgação jornalistica.

Tendo sido as declarações do secretario de Estado, além do mais, um retrospecto fiel das relações dos Estados Unidos com o governo de Vichy, desde a celebração do armisticio da França com as duas potencias do Eixo totalitario, e em attenção á importancia das mesmas neste momento, transmittimos, a seguir, na integra, as palavras textuaes do sr. Cordell Hull.

RELATORIO DO ALMIRANTE LEAHY

Foram as seguintes as palavras do secretario de Estado:

"Recebemos um relatorio preliminar do almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo francez de Vichy. E, francamente, digo que estamos muito preoccupados relativamente á situação que parece estar tomando corpo ali.

Como os senhores sabem, temos, em toda a nossa historia, nós, os norte-americanos, acompanhado com sympathia as justas aspirações da França. Lutamos lado a lado na Grande Guerra. Sua causa foi a nossa. Os principios do Governo pelo povo, livre e representativo, foram as bases das instituições democraticas tanto da França como dos Estados Unidos. Mesmo na presente situação difficil que ella enfrenta, temos-lhe dado provas concretas da nossa amizade e da nossa sympathia e do cuidado que temos pelo bem-estar do povo francez e do imperio francez.

Celebrado o armisticio, continuamos a manter completas e amistosas relações diplomaticas com o Governo francez, estabelecido em Vichy, e recebemos seus emissarios, livremente, neste paiz. Demos a mais completa e a mais sympathica consideração aos problemas financeiros relacionados com a manutenção dos estabelecimentos francezes, não apenas neste hemispherio mas no Extremo Oriente tanto por meio do serviço diplomatico como pelos semi-diplomaticos. Por intermedio do almirante Leahy, embaixador norte-americano em Vichy, fizemos ver e sentir, de forma consistente, por diversas vezes, ao Governo francez o conhecimento que tinhamos e temos das difficuldades da sua posição e da nossa determinação de lhe dar toda a assistencia de que pudermos dispor para a solução dos seus problemas, visando, em ultima analyse, beneficiar ao povo francez.

Fizemos bem claro ao Governo francez que a politica externa dos Estados Unidos se baseava no auxilio á Inglaterra, para ajudar sua defesa contra as mesmas forças de conquista que invadiram e subjugaram a França.

Ajudamos a França fornecendo generos alimenticios para a França não-occupada e auxilios destinados ás crianças francezas estão sendo presentemente distribuidos pela Cruz Vermelha americana. E pretendemos mesmo continuar, em caracter permanente esses serviços.

Facilitamos a passagem de navios deste hemispherio para as colonias africanas da França.

Collaboramos com as outras republicas americanas assim como com o governo francez na salvaguarda do bem estar e na manutenção da integridade das possessões francezas no Hemispherio Occidental.

Em collaboração com o governo francez, tudo fizemos para a manutenção da estabilidade economica dos territorios francezes da Africa do Norte, por meio de facilidades para o augmento do commercio e da acquisição, aos nossos productores, de coisas urgentemente necessitadas pelo povo da Africa do Norte, com o objectivo de fazer com que se mantivesse seu "status" como parte integrante do imperio francez.

Felizmente, toda vez que qualquer acção foi necessaria, o almirante Leahy pôde assegurar ao governo de Vichy que os Estados Unidos não têm qualquer interesse nos territorios do imperio francez, a não ser o de preserval-os para o povo francez.

Demos a mais sympathica consideração aos problemas de financiamento provocados pelo congelamento dos fundos francezes.

Tem sido, sempre, a orientação politica determinada deste governo a de continuar uma cooperação amistosa e efficaz com a França na presente e difficil situação, em que sua acção é restricta e limitada pelos termos do seu armisticio com a Allemanha e a Italia. Essa politica tem sido baseada nas garantias, de parte do governo francez, de que não ha nenhuma intenção de sua parte de ir além das estrictas limitações impostas por aquelles termos.

Quer nos parecer muito pouco concebivel que a França adopte uma politica de collaboração com outras potencias para proposito de aggressão e opressão — isto a despeito das indicações que apparecem no relatorio preliminar que recebemos. Uma acção dessa natureza seria não sómente a abdicação de todos os direitos inestimaveis e dos interesses da propria França, como ao mesmo tempo collocaria a França numa sub-

(Continua na 2.ª pagina)

Communicados de GUERRA

Do Almirantado Britannico

LONDRES, 5 (H. T.) — O Almirantado informa:

"Um avião allemão "Heinkel 3" foi abatido hoje pela manhã pelo navio de pesca :Northern Skys". O navio não soffreu damnos nem houve victimas".

Do Alto Commando do Exercito Allemão

BERLIM, 5 (A. P.) — O Alto Commando do exercito allemão baixou o seguinte communicado:

"Nossos submarinos afundaram navios mercantes inimigos num total de [illegible] toneladas no Atlantico Norte e Medio.

Nossas lanchas torpedeiras atacaram unidades ligeiras das forças navaes britannicas ao longo da costa ingleza, num golpe de audacia, conseguindo afundar um navio auxiliar inimigo de cerca de 6 mil toneladas o qual estava fortemente protegido por destroyers. O contra-ataque despechado pelos destroyers inimigos não surtiu effeito.

O numero prisioneiros e de presa de guerra em Creta continua a augmentar.

No nortes da Africa as baterias do corpo allemão martellou concentrações de vehiculos do inimigo nas proximidades de Tobruk, assim como varios navios transportes britannicos que se encontravam no cáes.

Na frente de Sollum as tropas de choque do inimigo foram repellidas.

A Luftwaffe, na noite passada bombardeou objectivos vitaes da Inglaterra Central e Meridional. Foram atacados com exito particularmente a zona industrial de Birmingham e as installações portuarias de Chatham.

Durante o dia foi atacado o aeroporto de Wick, na costa leste da Escocia.

Durante esse ataque uma fabrica do norte da Escocia foi destruida.

No dia 1 do corrente mês, nossa artilharia anti-aérea e nossos caças repelliram um ataque britannico levado a effeito contra um aerodromo nas proximidades de Tobruk, destruindo tres dos apparelhos atacantes.

Ao anoitecer de hontem aviões inimigos tentaram em vão sobrevoar a região occupada.

Em varios combates aereos travados foram abatidos seis bombardeiros inimigos. Um apparelho inimigo conseguiu penetrar no Schleswig Holstein.

Na noite passada o inimigo não entrou no territorio do Reich e nas regiões occupadas.

Do Q. G. da RAF no Oriente Médio

CAIRO, 5 (R.) — Informa o communicado de hoje do Q. G. da RAF, no Oriente Médio:

"No decorrer da noite, bombardeiros pesados da RAF emprehenderam outro raid contra o porto de Benghazi e contra o aerodromo da mesma cidade.

Damnos consideraveis foram provocados no molhe central, tendo sido observados varios grandes incendios na base do molhe Cathedral, além de violentas explosões nas proximidades do aerodromo atacado.

Um apparelho de caça italiano, modelo "Fiat", que tentou interceptar os apparelhos britannicos, foi promptamente abatido.

Durante a mesma noite, o aerodromo de Maritza, na ilha de Rhodes, foi tambem bombardeado. Foram attingidos em cheio varios hangares, produzindo-se varias e grandes explosões, caindo numerosas bombas entre os apparelhos que se encontravam dispersos no solo.

Ao largo da costa libyca, apparelhos de caça britannicos, em operações de patrulha, para a protecção de navios britannicos, entraram em contacto com as forças inimigas superiores, compostas de apparelhos "Messerchmidt 109", tendo repellido os mesmos, após causar graves damnos em alguns delles.

Na Abyssinia, proseguem os bombardeios e os ataques a metralhadora contra as poucas posições ainda em mãos do inimigo.

Na area de Coscia, varias pequenas concentrações inimigas fizeram ondular bandeiras brancas ao serem atacadas pelos caças sul-africanos.

Apparelhos inimigos atacaram a ilha de Malta, durante a noite de 3 de junho, tendo sido lançadas algumas bombas, as quaes no emtanto não causaram victimas nem damnos.

Alguns "Messerchmidt" que appareceram sobre a ilha, hontem, foram immediatamente repellidos pelos caças britannicos.

(Continua na 2ª. pa.)

PROMPTOS OS INGLEZES PARA A INVASÃO DA SYRIA

Vichy quer rehaver as colonias

O coronel Collet dirigiu um appello aos seus antigos soldados

DA FRONTEIRA FRANCEZA, 5 (R.) — Observadores politicos dizem que o governo de Vichy está apressando os preparativos para a reconquista das colonias francezas que adheriram ao general De Gaulle e para a defesa da Syria, na eventualidade de um ataque britannico.

Acredita-se mesmo que o general Weygand já esteja concentrando suas tropas na area do lago Chad.

O SR. ETIENNE RAUX EM GUAYAQUIL

GUAYAQUIL, 5 (A. P.) — Chegou a esta cidade o sr. Etienne Raux, delegado, na costa do Pacifico, do general Charles De Gaulle, chefe das forças francezas livres.

APPELLO DO CORONEL COLLET

JERUSALEM, 5 (R.) — O coronel Collet, cuja morte foi annunciada pela agencia official franceza, e que, em companhia de 2.000 soldados sob o seu commando, adheriu á causa da França Livre, na Syria, acaba de dirigir hoje um appello aos seu antigos soldados "tcherkesses", concitando-os a se alistarem nas fileiras dos exercitos do general De Gaulle. Esse documento teve grande repercussão no seio da tropa colonial.

ABANDONARAM O GOVERNO DE VICHY

STAMBUL, 5 (R.) — Os diplomatas francezes Jean Baelen e Jean Marc Boegner, primeiro secretario da embaixada franceza em Ankara e addido á mesma embaixada, respectivamente, exoneraram-se de suas funcções como signal de protesto contra a politica do governo de Vichy.

Em carta aberta, os dois diplomatas assim se expressaram: "E-nos impossivel servir a uma politica que consideramos como contraria á honra e ao bom senso. Tomando posição contra sua antiga alliada, fazendo concessões ao Reich que nenhuma interpretação das clausulas do armisticio pode justificar, o almirante Darlan violou promessas feitas ao marechal Pétain e compromette o futuro do Imperio Francez.

VÃO LUTAR

Annunciando que a França se integrará na nova ordem nazista, o almirante Darlan poz por terra todas as tradições francezas de liberdade, contrariamente ao desejo do povo francez. A politica do almirante Darlan é tão absurda como prejudicial, por isso que é inteiramente baseada nas promessas de um homem que escreveu: "Saldarei de uma vez para sempre todas as contas com a França".

Essa nossa decisão foi tomada ha tres semanas, quando ficamos convencidos de que o almirante Darlan queria arrastar a França a uma guerra contra um antigo companheiro de armas".

Os dois diplomatas seguirão brevemente para o Cairo, afim de se alistarem nas fileiras dos Francezes Livres.

CONDEMNADOS PELA CÔRTE MARCIAL

VICHY, 5 (A. P.) — A Côrte Marcial de Gannat condemnou á revelia, por "degaullistas" um official reformado do exercito francez que vive actualmente no Rio de Janeiro, o chefe "francez livre" do Tchad e o commandante da missão militar franceza no Perú.

A referida Côrte Marcial condemnou á morte, á revelia, o general Eboue, chefe dos rebeldes do territorio do Tchad.

O chefe da missão militar franceza do Perú, major de artilharia Dassonville, foi condemnado á prisão perpetua com trabalhos forçados.

A ODYSSÉA DE UM "FRANCEZ LIVRE"

LONDRES, 5 (De René Tourraine, da Reuters) — Acaba de ser conhecido, aqui, o calvario soffrido por um aviador "francez livre", cujo apparelho foi abatido no outomno ultimo por um caça italiano.

Enviado para Addis Abeba e ahi submettido ao tratamento estabelecido para os presos por delicto commum ,esse piloto, depois de tres dias de interrogatorio, foi considerado culpado, não só do crime de rebellião militar, em virtude do artigo 14 da convenção do armisticio, como tambem de traição á familia e á patria. Condemnado, por isso, á morte, foi recolhido a uma prisão, onde permaneceu seis mezes numa cellula inhospita, alimentado apenas a macarrão. O director da prisão o obrigava a fazer, continuamente, a saudação fascista.

Um dia, foi transferido precipitada-

(Continua na 2.ª pagina)

O mappa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — permitte uma rapida visão da situação estrategica no Mediterraneo, indicando todas as bases aereas e navaes das potencias interessadas. Vê-se assim, facilmente, a importancia capital das bases francezas na Africa do Norte para ambos os belligerantes, entre a Tunisia e o Oriente Médio.

OS ALLEMÃES OCCUPAM DAMASCO

Informações de ULTIMA HORA

"Pillulas de fadiga" para os allemães em campanha

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Foi dada á publicidade a declaração prestada perante a Commissão de Despesas da Camara, pelo coronel Paul Logan, revelando que o exercito allemão emprega "pillulas de fadiga", compostas de trigo, assucar e acido citrico, para reforçar as energias dos soldados em campanha, porém affirmou que os scientistas norte-americanos haviam descoberto um alimento de emergencia melhor para as tropas. Este consiste em umas tabletes feitas á base de trigo integral, farinha, feijão soya, carne pulverizada, leite dissecado e gorduras hydrogenicas, além de vitaminas e mineraes.

Vem pelo "Bagé" a Cia. Louis Jouvet

LISBOA, 6 (A. P.) — Parte hoje para o Brasil o navio do Lloyd Brasileiro "Bagé", que levará numerosos passageiros, inclusive o capitão Manoel Barbenio da Silva que encerrou a sua missão de adquirir armamentos para o Brasil na Europa. Seguirá tambem a bordo do vapor a companhia theatral franceza encabeçada por Louis Jouvet.

O "Bagé" antecipará a sua partida, afim de chegar ao Rio de Janeiro antes do encerramento da temporada theatral, de modo a permittir que a companhia de Jouvet possa ainda representar em palcos cariocas.

Um porta-voz da embaixada brasileira desmentiu os rumores de que a partida antecipada do "Bagé" teria sido determinada por "outras causas".

Winant e as entregas de material á Inglaterra

WASHINGTON, 5 (Reuters) — Segundo o conhecido jornalista americano Clapper, o sr. John Winant, embaixador americano junto ao governo de Sua Majestade Britannica, levaria a Londres, na sua proxima viagem de regresso a mensagem annunciando que os Estados Unidos caminham, a passos largos, para fazer e entrega das mercadorias comprehendidas no "Lease and Lend" (emprestimo e arrendamento) sob pavilhão americano.

Lembrou, ainda, o sr. Clapper, que o presidente Roosevelt havia declarado que "navios de guerra podem ir a qualquer parte".

A este respeito, os meios governamentaes suggerem que será feita, possivelmente, distincção entre navios pertencentes a particulares e embarcações de propriedade do Estado.

(Continua na 2.ª pagina)

Weygand chamado a prestar maiores serviços ao governo de Pétain

Aventado seu nome para o commando em chefe do imperio francez – Technicos allemães para os aerodromos da Syria e do Libano – Conversações em Vichy

LONDRES, 5 (de Harold King, da Reuters) — O general Weygand foi chamado novamente á scena franceza. Desde que o almirante Darlan assumiu os poderes supremos, o antigo chefe do Estado Maior do marechal Foch foi relegado a um papel de relativa obscuridade no norte da Africa, sendo exercidos os poderes effectivos em Argelia e na Tunisia por homens de confiança do almirante Darlan: o almirante Abrial, na Argelia; o almirante Estevan, na Tunisia.

Agora, evidentemente, o governo francez necessitou de seus serviços.

Não existe nenhum informe official sobre as discussões do gabinete francez com o general Weygand, mas noticias extra-officiaes chegadas a Londres dizem que o general Weygand foi nomeado commandante-chefe das defesas do Imperio Francez.

Acredita-se que essa noticia tenha sido inspirada pelo sr. Pierre Laval.

Quer isto seja subsequentemente provado ou não, não deixa de ser um aspecto muito significativo da situação interna da França.

A POLITICA DE DARLAN

O plano do almirante Darlan, que revelamos na ultima semana, de "ajudar a Allemanha na sua luta contra o Imperio Britannico, tanto quanto seja possivel", como o affirmou tambem o jornal de Paris "Noveaux Temps", não é senão o que se denomina na velha linguagem diplomatica a "reversão das allianças", sendo que essa reversão se dá agora em meio de uma luta de vida e morte.

"Ça manque delegance", como observou Voltaire em uma occasião, e é isto o que milhões de francezes pensam a respeito da politica do almirante Darlan. Nem parece tambem existir unanimidade no Gabinete do marechal Pétain.

Na reunião do Gabinete, na ultima terça-feira, travou-se o que se poderia chamar uma batalha real entre os que apoiam a politica do almirante Darlan e os ministros partidarios de uma politica moderada.

Da mesma maneira que a estima votada pelo povo francez ao marechal Pétain foi explorada, no anno passado, para adoçar a pillula do armisticio, agora o nome do general Weygand será usado para emprestar uma apparencia de patriotismo e rectidão á guerra não declarada do almirante Darlan contra a antiga alliada da França.

A attitude pessoal do general Weygand, portanto, assume uma nova importancia.

HITLER TEM PRESSA

O chanceller Hitler está obviamente apressado.

Noticias de Vichy chegadas a Londres dizem que a Allemanha concordou em dar carta branca á França, para que a mesma defenda as suas colonias.

Essas informações eram mais tarde seguidas rapidamente por outras procedentes de Berlim, affirmando que um porta-voz allemão havia declarado que o governo de Vichy teria "toda a cooperação allemã", se se decidisse a pegar em armas na hypothese de um ataque britannico contra a Syria.

O almirante Darlan precisa tambem preparar o povo francez para o ataque contra seus proprios patricios nas colonias controladas pelo general De Gaulle.

Tive informações de que, em Berchsgarden, o chanceller Hitler garantira ao almirante Darlan que o Reich estava preparado para respeitar a integridade do Imperio francez, mas se recusava a aceitar que o mesmo principio fosse applicado aos territorios controlados pelo general De Gaulle.

Teria então o almirante Darlan assegurado ao chanceller do Reich que os degaullistas dessas colonias seriam inteiramente anniquilados.

TECHNICOS ALLEMÃES EM ACÇÃO

JERUSALEM, 5 (Reuters) — Technicos germanicos em materia de aviação inspeccionaram durante os ultimos dias os aerodromos militares da Syria e do Libano, afim de verificar o estado dos mesmos.

As autoridades francezas já iniciaram os trabalhos de concerto e ampliação que os especialistas nazistas julgaram necessarios.

De outro lado, informa-se que os allemães pretendem realizar desembarques em certos pontos da costa levantina.

DAMASCO E ALEPPO EM PODER DOS NAZISTAS

NOVA YORK, 5 (A. P.) — Communicações recebidas de Ankara para a D. B. N., dizem que Damasco, na Syria, está occupada pelos allemães, e que outras forças nazistas tomaram o aeroporto de Aleppo, a cerca de 35 milhas ao sul da fronteira turca.

As mesmas fontes dizem que os observadores navaes inglezes na Turquia annunciaram terem assignalado aviões allemães perto da ilha de Rhodes, possessão italiana no Dodecaneso.

TAMBEM PALMYRA

STAMBUL, 5 (U. P.) — Uma informação da Syria, ainda não confirmada diz que pessoal allemão se encarregou do aerodromo de Palmyra.

VIAJA O ALMIRANTE ESTEVAN

TUNIS, 5 (H. T.) — O almirante Estevan, acompanhado do seu ajudante de ordens, partiu hoje, por via aérea, com destino a Vichy.

O residente geral francez na Tunisia vae tratar com as autoridades de Vichy da questão da regencia da Tunisia.

DIVERGENCIAS NO COMMANDO FRANCEZ-LIVRE

STAMBUL, 5 (U. P.) — Fonte diplomatica informa que uma divergencia entre o general Wavell e o general Catroux, commandante das forças francezas livres, está causando obstaculos a uma possivel actuação britannica na Syria.

Wavell receia que a occupação da Syria estenda a frente da luta e termine em novo Dakar, emquanto Catroux está convencido de que os francezes não opporão verdadeira resistencia.

Consta que De Gaulle partiu para a Palestina, afim de tentar uma conciliação.

A QUESTÃO DE MARROCOS

CASABLANCA, Marrocos, 5 (A. P.) — Uma alta personalidade de Rabat declarou que a commissão germanica de Marrocos "nunca excedeu o numero de 200 pessoas".

Essa declaração foi feita para refutar os rumores fantasticos diffundidos periodicamente por pessoas mal intencionadas, que insinuam a existencia de bases aereas e navaes allemãs nesse paiz.

A commissão allemã se compõe approximadamente de 125 membros, inclusive 30 officiaes, e nunca excedeu ao total de 200 pessoas, entre a chegada e a partida dos correios aereos.

Referindo-se á situação de supprimentos do Marrocos e á apprehensão do navio-tanque "Sheherezada",

(Continúa na 2.ª pagina)

Amman foi bombardeada pela aviação

Correu perigo o emir Abdullah – De typo francez eram os aviões atacantes

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A Columbia Broadcasting System captou uma transmissão da British Broadcasting Corporation, segundo a qual aviões de typo francez bombardearam a cidade de Amman, capital da Transjordania.

CONGRATULAÇÕES PELA DERROTA DE RASCHID ALI

LONDRES, 5 (R.) — O emir Abdullah, enviou ao Alto Commissario Britannico da Transjordania uma mensagem de congratulações pelo collapso da rebellião de Raschid Ali, no Irak, e de louvor pela politica digna de todo o apreço, desenvolvida pelo commandante britannico. A mensagem está redigida nos seguintes termos:

"Peço-vos transmittir ao governo britannico minhas calorosas congratulações pelo mallogro da rebellião emprehendida por Raschid Ali e seus sequazes no Irak, que, entretanto, não affectou o verdadeiro espirito de amizade que felizmente existe entre arabes e britannicos. Tenho no mais alto apreço a cooperação que foi mantida entre o regente e seus adeptos, as altas personalidades do Irak e as personalidades britannicas responsaveis, que estavam ao seu lado, e a louvavel politica que foi seguida pelo commandante britannico em terra e no ar. Muito vos agradeceria o obsequio de transmittir minhas congratulações a todos os que tomaram parte nessas operações. Peço-vos, ainda, aceiteis meus agradecimentos por vossa valiosa assistencia e pelo vosso nobre esforço nesse sentido".

ESCAPOU DE MORRER

JERUSALEM, 5 (R.) — O emir Abdullah, regente do Irak, durante a sua viagem de quatro dias com destino a Bagdad, conheceu maus momentos. Aviões inimigos bombardearam e metralharam, repetidamente, o seu sequito. O primeiro ataque occorreu alguns minutos depois de ter elle desembarcado num aerodromo do Irak. Depois de um longo ataque, durante o qual cairam bombas bem proximo ao logar onde se encontrava o regente, virou-se este para a sua comitiva e perguntou: — "Quem quer voltar para o "Hotel do Rei David" em Jerusalem, e quem quer acompanhar-me a Bagdad?"

O regente e o seu sequito proseguiram a viagem, a pé, até um campo bem escondido, situado a alguma distancia do aerodromo, mas os allemães conseguiram localizal-o e metralharam o campo repetidamente, esforçando-se por matar o regente. Entretanto, os ataques allemães não conseguiram abalar a determinação do regente de voltar a seu paiz e assumir o seu governo, que lhe foi confiado pelo rei menino Feisal, ao qual o emir Abdullah é muito devotado. A propaganda do Eixo espalhou o boato de que o rei Feisal havia deixado o paiz, mas esses rumores foram categoricamente desmentidos pelos factos.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Supplemento Immobiliario", com os melhores negocios de immoveis.

A esquadra patrulha o litoral

Previsto o emprego de paraquedistas pela Grã-Bretanha –Na Ilha de Rhodes

CAIRO, 5 (U. P.) — As forças imperiaes britanicas, estacionadas ao longo da fronteira da Syria, encontram-se preparadas para invadir o territorio sob o mandato do governo francez, logo que recebam a ordem correspondente de parte do Alto Commando britannico. A invasão terá por objectivo impedir que as tropas allemães finquem pé no Proximo Oriente.

Simultaneamente, poderosas unidades da esquadra britannica navegam lentamente deante da costa syria, em constante vigilancia, e promptas para interceptar qualquer contingente de forças germano-italianas que tente chegar á Syria, da qual a base mais proxima em poder do adversario se encontra em Rhodes, a 450 milhas de distancia.

Admitte-se até que a Grã-Bretanha envie uma expedição de paraquedistas e tropas de infantaria aerea para o dominio immediato dos principaes portos e bases da Syria, pois se considera o general Sir Archibal Wawell, commandante em chefe das forças britannicas como perfeitamente em condições de descarregar golpes inesperados.

O BOMBARDEIO DE MARITZA

Exceptuando-se a Syria e a actividade nocturna da R.A.F. contra as bases inimigas, que comprehendeu um violento bombardeio do aerodromo de Maritza, na ilha de Rhodes, onde foram causados grandes damnos nos "hangares", quarteis e aeroplanos em terra, a ultima jornada caracterizou-se por uma destacada tranquillidade nas diversas frentes da lucta.

As forças imperiaes estariam concentradas nas fronteiras de Mossul, Irak, Transjordania e Palestina, pelo que a Syria passa a ter unicamente aberta a sua fronteira com a Turquia. Com poderosas unidades da frota, actuando em aguas da Syria, o territorio francez fica totalmente isolado, por um cerco de aço que impede quaesquer novas infiltrações de allemães, que não seja atravez da Turquia ou pelos ares. Nos circulos britannicos abriga-se a certeza de que o governo de Ankara não accederá a nenhum pedido de passagem de tropas ou material bellico pelo territorio da Anatolia, o que exclue a possibilidade de uma infiltração allemã por terra. Quanto á penetração de tropas allemãs por via aérea, assignala-se que a R.A.F., que dispõe no Levante de innumeros aerodromos e formações de aviões de todos os typos, está em condições de oppor efficaz resistencia á "Luftwaffe".

PRECIPITARA' A INTERVENÇÃO

Nos circulos militares existe a impressão de que é muito provavel que os allemães tentem conduzir tropas para a Syria, de qualquer forma, para organizar a resistencia contra os britannicos, o que precipitaria a intervenção do general Wawell. Segundo se soube, as forças britannicas da Palestina, consideravelmente reforçadas por contingentes chegados da Ethiopia e da Somalia italiana, estão preparadas para emprehender, a qualquer momento, a offensiva principal contra o territorio francez.

Em toda a extensão da fronteira syrio-palestina, entretanto, as tropas britannicas e francezes patrulham seus sectores, amigavelmente, offerecendo cigarros e outras mercadorias, reciprocamente, sem qualquer signal em sua attitude, que indique a possibilidade de uma luta renhida, de um lado contra outro,

(Continua na 2.ª pag.)

16 MIL INVENTOS DE GUERRA REGISTRADOS NOS EE. UU.

(Exclusivo para os "Diarios Associados")

Harry W. FRANTZ
(Correspondente da "United Press")

WASHINGTON, 5 (U. P.) — As repartições do governo dos Estados Unidos estão recebendo um numero enorme de invenções e suggestões sobre assumptos militares.

Até a presente data foram recebidos 16.000 dessas invenções na Repartição do Conselho Nacional de Inventores e ellas continuam chegando á razão de 3.000 por anno.

Embora muitas das invenções sejam fantasticas e absolutamente impraticaveis, o Conselho para a Defesa informou a imprensa de que muitas dellas se tornaram muito uteis para a defesa e foram adoptadas pelos Departamentos da Guerra e da Marinha.

O Conselho Nacional de Inventores foi creado pelo secretario do Commercio, sr. Jesse Jones, com a cooperação do presidente Roosevelt, para prestar auxilio aos ramos militares e navaes do governo, de maneira a tomar conhecimento de todas as descobertas que pareçam ser de valor para a defesa nacional.

O Conselho é composto de inventores americanos disponiveis, scientistas e magnatas commerciaes, que possuem ampla experiencia no desenvolvimento e utilização das invenções, trabalhando todos para o governo com o salario de um dollar por anno.

Seu fim é inspeccionar todo o material relativo ás invenções e funccionar em actividade consultiva para os Departamentos de Marinha e de Guerra.

O Conselho, que tem a responsabilidade de separar o praticavel do impraticavel, está prestando uma collaboração efficiente aos Departamentos da Marinha e da Guerra.

Todas as invenções que recebe o Conselho Nacional de Inventores têm primeiro que ser approvadas pela junta technica. Quando passa essa prova preliminar o invento vae ao Comité Technico apropriado, para um estudo mais amplo e, possivelmente, para ser submettido a provas. As idéas que transpõem esta segunda analyse são substtidas á inspecção de todo o Conselho. Quando o Conselho approva a invenção, esta é entregue ao Exercito ou á Marinha, conforme pareça mais adequado.

Todos os membros do Conselho e dos Comités Technicos trabalham para o governo sem remuneração. Deste modo, são officiaes do governo que têm de prestar juramento ao occupar os seus postos, compromettendo-se a não revelar os assumptos que são submettidos á sua analyse e prova.

O JORNAL

DIRECTOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEPHONES: Direcção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Sports: 43-7831 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSIGNATURAS: Anno, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; Domingos: Capital e Nictheroy $400; Interior $500. Atrazados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR
ITALIA — Roma, Via Nomentana, 73.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 103, Water Street.
FRANÇA — Paris, rue Marguerittc, 9.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

EXPEDIENTE

Aos agentes, assignantes e ao publico, communicamos que o sr. OSWALDO AMARAL deixou de pertencer ao nosso quadro de viajantes, não tendo autorização para agir em nome de qualquer dos orgãos da cadeia dos Diarios Associados.

O Japão e os EE. UU. têm motivos de sobra para . . .

(Conclusão da pag. 12)

tretanto, que apesar da acceleração evidente de suas construcções, os Estados Unidos possam enfrentar as exigencias de seu giganteseo programma.

O sr. Ito accrescenta: "Os Estados Unidos dispõem apenas para a construcção de material para os grandes navios de linha de uma usina governamental e de tres usinas particulares menores. E' permittido indagar se isso não terá certa influencia sobre o inicio da execução do programma naval do almirante Stark. As autoridades norte-americanas não podem certamente ignorar essa insufficiencia de meios. Um bilhão e quinhentos mil dollares foram consagrados desde o mez de junho de 1940 ao desenvolvimento das fabricas governamentaes e particulares de armamentos; essa verba serviu principalmente mentos. Não resta duvida de que pará desenvolver as instalações para a fabricação de placas de blindagem para os navios de linha. Mas, são necessarios pelo menos dois annos para completar tal desenvolvimento, prosegue o sr. Ito, e isto mesmo nos Estados Unidos.

MATERIAL PESADO

Não se pode esperar ver realizada a producção de material pesado necessario antes de 43 mezes. Assim, torna-se evidente um dos motivos pelos quaes o inicio da construcção do encouraçado de 55.000 toneladas "Illinois" não pode ser realizada tão facilmente".

O sr. Ito declara que outra insufficiencia dos estaleiros norte-americanos reside na falta de diques dos quaes os Estados Unidos possuam apenas 16 sufficientes para navios de linha de 45.000 toneladas.

O articulista resalta que os Estados Unidos encontram igualmente grandes difficuldades em manter os quadros e effectivos navaes, porque "não se fazem bom marinheiro em seis mezes ou em um anno".

Finalmente, o sr. Ito acredita que o problema essencial é o de saber qual será a proporção das forças navaes quando o programma actual dos Estados Unidos estiver terminado.

"No anno de 1947, declara, as marinhas do Eixo e Estados Unidos terão cada um 32 navios de linha. Essas cifras não são definitivos e é provavel que no anno de 1947, os Estados Unidos possuirão 39 navios dessa classe e as frotas combinadas do Eixo, 40. Nos annos de 1948 e 1949, o numero de navios de linha será maior do lado do Eixo do que do lado dos Estados Unidos".

O bom senso indica a conclusão. Nessa eventualidade declara o sr. Ito, os Estados Unidos augmentarão ainda mais seu programma de expansão naval.

SUPREHENDENTE OS MEIOS NAVAES

TOKIO, 5 (H. T.) — A Agencia Domei noticia que os meios maritimos nipponicos estão surprehendidos com a decisão do governo norte-americano requisitando os quatro maiores navios do typo "Presidents", da linha entre a California e o Extremo Oriente.

Resalta-se nos meios maritimos japonezes que o governo de Washington já requisitou até agora dezeseis grandes navios mercantes, dos quaes quatro navios que servem na linha do Extremo Oriente. Esses circulos se perguntam se essas requisições não são apenas medidas de precaução contra graves evantualidades que possam occorrer no Pacifico em razão da tensão sempre crescente entre os Estados Unidos e o Japão. Outros meios porém acreditam que se trata simplesmente de obter meios de facilitar o transporte de mercadorias norte-americanas para outros pontos.

Não ha até agora nenhuma disposição no sentido de trocar o itinerario dos grandes navios japonezes que navegam entre os portos nipponicos e norte-americanos.

ENFRAQUECIDO O PRESTIGIO BRITANNICO

TOKIO, 5 (H. T.) — A Agencia Domei dá á publicidade o seguinte despacho, procedente de Bangkok: "A serie de derrotas soffridas pela Grã Bretanha na frente européa enfraqueceu consideravelmente seu prestigio no Extremo Oriente. Para tentar manter sua supremacia nesta parte do mundo, a Grã Bretanha esforça-se por perturbar as boas relações existentes entre o Japão e a Indo-China, em consequencia do accordo franco-thailandez. Seus diplomatas procuraram desacreditar o Japão junto ás personalidades officiaes daquelle paiz e seu governo toma uma serie de medidas economicas destinadas a exercer pressão levando a Indo-China a modificar sua politica em relação ao Japão.

As entregas de combustivel foram reduzidas ou supprimidas e os carregamentos de generos indispensaveis á Indo-China foram retidos em portos da India. Essas medidas não attingem o fim desejado. As relações entre o Thailand e o Japão tornam-se cada dia mais amistosas. Recentemente e pela terceira vez, a Grã Bretanha mudou de politica, offerecendo suspender o embargo sobre a gasolina e o petroleo em troca do fornecimento pela Indo-China da borracha e estanho, procurando trazer o Thailand para o campo das nações favoraveis á Grã Bretanha".

Berlim admitte que foram aviões nazistas

O governo do Eire protestou

Foram vultosos os damnos causados pelo bombardeio de Dublin

BERLIM, 5 Preston Grover, da "Associated Press") — O ministro da Irlanda, nesta capital, entregou ao Ministerio das Relações Exteriores — Wilhelmstrasse — uma nota de protesto de seu governo contra o recente bombardeio de Dublin por aviões allemães.

Ao que se sabe, o governo allemão teria declarado que, desde a occorrencia, havia sido aberto rigoroso inquerito e que os resultados seriam communicados ao "Eire".

Um autorizado porta-voz governamental, interpellado sobre o assumpto, admitte que realmente tenham sido aviões nazistas os autores do ataque feito contra a capital irlandeza, no qual houve um elevado numero de mortos e feridos e os damnos foram grandes.

"Póde ser, porém, que tudo tenha derivado de um equivoco" — accrescentou o informante. E mais adeante: "E' tambem possivel que esse provocador bombardeio tenha sido feito por nossos inimigos, para depois lançar a culpa sobre nós. O facto de fragmentos de bombas allemãs terem sido encontrados nada provam, pois os inglezes, em diversas vezes, têm capturado, nos despojos da luta, bombas allemãs."

DECLARAÇÕES DE DE VALERA

DUBLIN, 5 (R.) — O sr. De Valera, em declarações feitas no orgão "Dail Eireann", sobre o recente bombardeio de Dublin, disse que foram mortas 27 pessoas, 45 outras ficaram gravemente feridas e ainda se encontram no hospital daquella cidade, e que houve 25 casas destruidas e 300 ficaram tão damnificadas que não pódem mais ser habitadas.

O sr. De Valera accrescentou que enviara um protesto ao governo allemão, e, depois de manifestar a sua sympathia aos parentes das victimas, rendeu tributo aos operarios que tinham auxiliado a remover dos escombros. Disse ainda que o radio allemão tinha noticiado o recebimento do protesto do Eire e, que, em todo o caso, não podia se tratar de um bombardeio intencional. As autoridades allemãs, concluiu, estavam realizando um minucioso inquerito a respeito do bombardeio sobre a capital irlandeza.

Melhoram as defesas da Inglaterra

(Conclusão da pag. 12)

cados pelos bombardeios, dos quaes 32.000 em Londres e resto em todo paiz. Oitenta mil homens trabalham diariamente na remoção dos escombros e na reconstrucção dos edificios. Chegou-se já a conseguir concertar entre dois raids oitenta por cento dos edificios que soffreram damnos reparaveis.

Londres, que soffreu mais que o resto do paiz, mantem em perfeito funccionamento todos os seus serviços publicos sem difficuldades para o transito, mesmo nas zonas urbanas mais castigadas, se bem a capital tenha, segundo uma estatistica official publicada hontem, mais de metade do numero de edificios particulares damnificados que todos as cidades da Grã Bretanha juntas. Segundo esses dados officiaes, só em Londres os damnos causados pelas bombas alcançaram 225.000 edificios dos quaes 140.000 estão já reparados.

"A INGLATERRA APRENDEU A SE DEFENDER"

A verdade é que esses edificios damnificados tinham na maioria pequenos estragos, mas o certo é que o volume total das destruições definitivas conseguido pelo inimigo não chegou em nenhum momento a entorpecer a vida da grande urbe nem superar suas gigantescas capacidade de recuperação.

No raid de hontem contra Londres, as bombas incendiarias proporcionaram muito menos estragos que nos raids anteriores. Se, como se pode esperar, depois de Creta os allemães não tentem agora intensificar seus bombardeios aereos contra as cidades inglezas, será necessario que dupliquem de intensidade suas aggressões para não conseguir sequer o que nos primeiros ataques conseguiam facilmente.

E' que a Grã Bretanha aprendeu a defender-se.

Vichy quer rehaver as colonias

(Conclusão da 1.ª pagina)

mente para Dessié. Dois dias mais tarde, as tropas britannicas entraram em Addis Abeba. Naquela cidade, sua sorte ainda peorou. Entretanto, não tardou que fosse libertado pelo victorioso avanço britannico.

A sentença de morte não chegou a ser executada, graças á intervenção, junto ao vice-rei, de officiaes aviadores italianos, receiosos de represalias.

O aviador "francez livre" tornou a encontrar, pouco depois, em Addis Abeba, os seus juizes e o director da prisão; desta vez, porém, elles é que se achavam detidos, ao passo que o antigo prisioneiro estava, de novo, a caminho da frente de combate, para juntar-se aos seus companheiros das legiões do general De Gaulle.

Informações de Ultima Hora

(Conclusão da 1ª pag.)

Vae deixar Paris o embaixador chileno

PARIS, 5 (A. P.) — O ministro do Chile, sr. Rodrigues Videlia, encontra-se ha varios dias em Paris, preparando a remessa dos seus archivos para a embaixada em Vichy e entregará o edificio da legação ao consul chileno, sr. Reys, sob cuja custodia ficará o predio. O ministro Videlia recebeu ordem de abandonar Paris até o proximo dia 10 do corrente, acreditando-se, entretanto, que obterá a prorogação desse prazo para mais alguns dias.

A familia do sr. Videlia ficará em Paris, por achar-se enferma a mãe de sua esposa, sra. Martmann.

NÃO CONTARA' COM A AMIZADE...

(Conclusão da 1.ª pag.)

serviencia substancial, politica e militar, e a faria participante, como verdadeiro instrumento, de uma politica de aggressão a muitos outros povos e nações. Isto não sómente seria, e completamente, um procedimento inamistoso para os justos direitos dos outros paizes, como teria definidos effeitos nas liberdades, nos verdadeiros interesses e no bem-estar do povo francez.

Declaro aos senhores, porém, que nós, do governo, estamos tudo fazendo, com a maior presteza possivel, para colligir todos os elementos fornecidos pelos factos materiaes e pelas circumstancias, para poder esclarecer completamente esse allegado rumo do governo francez".

WASHINGTON, 5 (A. P.) — Os Estados Unidos fizeram hoje á França uma advertencia, pouco velada, de que ella sacrificará para sempre a amizade e a assistencia norte-americanas, se cooperar com a Allemanha em sua politica de "aggressão e de oppressão".

A declaração de hoje do sr. Cordell Hull é considerada como a ultima opportunidade que se offerece á França para renunciar a essa politica.

Ha nas declarações do sr. Hull uma affirmação implicita de que os Estados Unidos poderão ser levados a uma "ruptura completa das relações amistosas e diplomaticas" entre os dois paizes. Affirma o secretario de Estado que os Estados Unidos estão interessados em salvaguardar as possessões francezas no Hemispherio Occidental, á luz da "nova situação".

Qualquer iniciativa dos Estados Unidos para a occupação dessas possessões deverá, entretanto, dar logar a um novo desenvolvimento na collaboração franco-allemã, ou como uma prova decisiva de que ellas estão em perigo de serem usadas como uma ameaça para o hemispherio occidental.

A declaração de hoje, do sr. Cordell Hull, é a segunda do genero, por parte do governo, em relação á nova politica franceza.

Com effeito, já em 15 de maio ultimo, o proprio presidente Roosevelt havia declarado que o povo dos Estados Unidos tinha duvidas em acreditar que o governo francez "pretendesse adherir voluntariamente a um plano de alliança que continha, implicitamente, ou claramente, a entrega, por parte da França, de seu Imperio Colonial."

A nova declaração, de hoje, surge exactamente quando as relações entre a França e a Inglaterra entram em um novo e mais grave periodo de crise, ao que diz o relatorio do almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos em Vichy, depois de sua conferencia de hontem com o marechal Pétain e o almirante Darlan.

A ACTUAÇÃO DO EMBAIXADOR LEAHY

GENEBRA, 5 (R.) — A emissora de Paris, controlada pelos allemães, annunciou, hoje, que durante a entrevista que teve, hontem, com o marechal Petain, o embaixador dos Estados Unidos, almirante Leahy, procurou por-se a par das medidas tomadas pela França para a defesa das suas colonias.

"Essa curiosidade americana — declarou o "speaker" daquella emissora — foi inteiramente inopportuna, tendo em vista o facto de que os senadores e jornaes norte-americanos estão appellando abertamente para o seu governo no sentido de que este venha a apoderar-se das possessões francezas".

"Esse embaixador, — disse o "speaker" da estação de Paris — já foi advertido, em Vichy, sobre a possibilidade de deixar-se levar pelo mesmo caminho seguido pelo seu antecessor, sr. Bullitt".

Outras informações procedentes de Vichy e transmittidas pela mesma emissora, accrescentam que o marechal Petain, o almirante Darlan e o general Weygand estão "em perfeita unidade de vistas" sobre a medida a serem tomadas para a defesa do Imperio Colonial Francez.

"O POVO FRANCEZ NÃO QUER COLLABORAR"

VICHY, 5 (U. P.) — A embaixada norte-americana recebeu centenas de cartas assignadas por francezes que expressavam sua opposição á collaboração franco-allemã. As cartas iam dirigidas ao embaixador, almirante Leahy, e nellas se desapprovava o plano recentemente annunciado pelo vice-presidente do Conselho, almirante Darlan, de entrar numa etapa de estreita collaboração com o Reich para o estabelecimento da nova ordem, sob os auspicios do nacional-socialismo. Calcula-se que pelo ultimo correio chegaram umas 300 cartas.

Nos circulos officiaes declara-se que estas cartas são obra dos partidarios de De Gaulle e visam crear uma atmosphera favoravel ao movimento destes e demonstrar que os anti-collaboracionistas são numerosos na França.

O radio dos francezes livres de Londres convidou os francezes a enviarem cartas ao almirante Leahy e ao mesmo tempo os partidarios de De Gaulle distribuiam clandestinamente formularios impressos entre os professores e outros intellectuaes, convidando-os a escrever um protesto e endereçá-lo á embaixada dos Estados Unidos.

Os formularios continham um resumo do discurso que pronunciou o sr. Roosevelt no dia 10 de maio, e traziam destacada a phrase: "Recuso acreditar que o povo francez aceite livremente collaborar com uma potencia que o [illegible] economicamente, politica e moralmente". Em seguida, vinha a resposta á affirmação do presidente Roosevelt: "O povo francez não quer collaborar." A esta phrase seguia-se o espaço para a assignatura.

Um [illegible] enviados [illegible] escriptos [illegible] folha, uma [illegible] commum. Em outros, os remettentes escreviam: "[illegible] que o governo dos Estados Unidos nos convida a enviarmos estes formularios [illegible]. Todos os francezes estão unidos em torno do marechal."

Informou-se que nem o almirante Leahy nem outros funccionarios da embaixada realizaram qualquer acção que pudesse ter provocado as cartas de protesto referidas.

NA HESPANHA

MADRID, 5 (R.) — O correspondente em Berlim do jornal "Ya" escreve que, desde o ultimo discurso do almirante Darlan, novos esclarecimentos [illegible] sobre a nova politica franceza.

De accordo com o referido correspondente, "a França deseja conduzir-se, com relação a Berlim, da mesma fórma que Washington para com a Inglaterra".

Em um commentario semi-official, publicado no "Nouveau Temps", diz-se que a França ajudar a Allemanha em sua luta contra a Grã Bretanha em tudo quanto lhe for possivel, excepto em declarar hostilidades contra o Imperio Britannico.

"Estamos, presentemente — accrescentou o jornalista hespanhol — deante apenas da phase inicial desta operação historica de transformação de allianças, mas o proximo passo já está sendo preparado e não transcorrer muito tempo antes que seja conhecido de todos."

O correspondente qualifica a nota entregue ao sr. Samuel Hoare pelo embaixador Pietri, sobre o bombardeio de Sfax, como verdadeiramente "ameaçadora", e diz que o governo britannico sabe que, d'agora por deante, a França não consentirá em qualquer aggressão contra seus territorios livres e no confisco de seus navios, nem permittirá impunemente a existencia de rebelliões separatistas em qualquer de suas possessões africanas.

A esquadra patrulha o littoral

(Conclusão da 1.ª pagina)

a qualquer momento. Nos circulos britannicos opina-se que boa parte das forças francezas passaria para o seu lado no caso de hostilidades. Ostensivamente os britannicos patrulham a fronteira para impedir a entrada de contrabandistas arabes e os francezes para impedir a fuga de desertores.

A fronteira meridional da Syria está tambem vigiada por importantes contingentes de tropas britannicas. Parte destas tropas foi transportada por via aerea e pertencia aos destacamentos que occupam a região de Mossul. Em alguns sectores declara-se que estas mesmas tropas seriam novamente transportadas por via aerea, no caso em que se produza a invasão da Syria.

DESEMBARQUE AEREO

Assignalou-se que em Mossul os britannicos empregaram, pela segunda vez, tropas de desembarque aereo, com exito. A primeira experiencia foi a expedição de um grupo de paraquedistas ao sul da Italia. Os britannicos empregam para esse transporte aereo aviões do typo "Bristol-Bombay", com capacidade para 24 homens, além de 4 tripulantes, e que têm um raio de acção de mais de 3.200 kilometros.

As tropas de infantaria aerea serão utilizadas para repellir as allemãs da mesma arma, desde que estas cheguem antes das britannicas, ou no caso em que os allemães tomem a iniciativa da invasão para desalojar, em cooperação com as forças de terra.

"TERRITORIO OCCUPADO"

LONDRES, 5 (Edwin Stout, da Associated Press) — "A Syria foi declarada territorio occupado pelo inimigo". A decisão ingleza partiu do Board of Trade (Ministerio do Trabalho).

Segundo a resolução tomada pelo referido ministerio, passam a Syria e seu dependente o Libano, que tem uma administração conjunta, a ser a primeira colonia ou territorio sob mandato francez bloqueado pela Inglaterra. Por emquanto no tocante ás relações commerciaes e para os effeitos da guerra economica.

De conformidade com a medida do Board of Trade, qualquer navio que se dirija para a Syria e o Libano, ou delle saia, pode ser atacado e apprehendido pelos navios inglezes, em virtude de serem aquellas regiões doravante "territorio occupado".

SERAO APPREHENDIDAS

Estatue ainda a declaração do Board of Trade que "desde 27 de maio ultimo, a Syria e o Libano eram considerados como local para destino de contrabando inimigo, e, assim, todas as mercadorias origi- [illegible]

[illegible]

ACÇÃO VIGOROSA E IMMEDIATA

[illegible]

EXTENSÃO DO BLOQUEIO

[illegible]

PONTO CRUCIAL NAS RELAÇÕES

[illegible]

Para evitar a entrada dos EE. UU.

Hitler cogitaria de lançar offensiva de paz — A nova ordem européa

ZURICH, 5 (R.) — Informam de Vichy que se avolumam, na capital da França não occupada, os rumores relativos a uma nova offensiva de paz, da parte do chanceller Hitler.

Essa attitude do Fuehrer, accrescenta-se, é attribuida ao seu desejo de evitar a intervenção norte-americana e de consolidar as conquistas já realizadas pelo Reich. A Allemanha, segundo esses boatos, declararia que não está mais interessada em proseguir na guerra contra a Grã Bretanha.

FEDERAÇÃO CONTINENTAL

VICHY, 5 (Taylor Henry, da Associated Press) — A idéa dos "Estados Unidos da Europa", sonho romantico dos primordios do seculo XIX e que serviu para diversos dos arroubos de Victor Hugo, renasce, no meio da plethora de armas modernissimas desta guerra terrivel que perturba o mundo.

Pelo menos é o que se deprehende do esforço teuto-italiano para reorganizar a Europa e a Africa do Norte, englobando-as numa "Federação continental", com a exclusão, portanto, da Inglaterra, e servindo a França como "elemento de ligação" com as Americas.

Nos circulos diplomaticos desta capital provisoria da França, admitte-se que o esforço para esse "desideratum" é a razão do augmento da actividade diplomatica européa nos ultimos dias. A Repartição Official de Informação diz que, segundo noticias da Allemanha e Italia, os dois paizes do Eixo "estariam considerando o conflicto europeu como terminado e que, assim, iam estudar immediatamente a organização da paz continental".

A NOVA ORDEM AMERICANA

E essa questão da paz inter-continental foi ainda hoje o assumpto de importante artigo de influente orgão da imprensa franceza "Le Depêche de Toulouse". O jornal, depois de examinar a situação e de passar em revista, de outro lado, as condições sul-americanas, diz: "A America do Sul foi attingida fortemente, do ponto de vista economico, pela guerra européa. Mas esse Continente tem um futuro brilhante deante de si. Depende todavia esse futuro da realização da paz e da convicção de que se compenetrem os estadistas sul-americanos de que a concepção da "nova ordem americana" não será de modo nenhum incompativel com a possibilidade da "nova ordem européa", a qual leva em consideração os direitos de todos".

Como se vê do sentido de tudo isso, a creação da Federação Continental, ou melhor, dos "Estados Unidos da Europa", agora accrescidos com a Africa do Norte, visa deixar de fóra, no velho mundo, a Inglaterra, e no novo, os Estados Unidos.

"PAZ NA EUROPA — FACTO CONSUMMADO"

ROMA, 5 (H. T.) — A imprensa italiana publica varias correspondencias, tratando da eventualidade do estabelecimento immediato da "nova ordem européa". Reproduzindo a opinião da imprensa rumena, varios jornaes italianos resaltam:

"A paz na Europa pode ser considerada como um facto consummado" e "pode-se passar immediatamente á organização da nova ordem européa".

A Agencia Stefani publica a opinião do jornal "Curentul", de Bucarest, accrescentando:

"Após o segundo anno de guerra, a ser completado em setembro proximo, a nova ordem européa será já uma realidade".

Augmenta o esforço das industrias de guerra dos Estados Unidos

LONDRES, 6 (R.) — O sr. Gutt, ministro belga das Finanças, que acaba de regressar dos Estados Unidos, em um dos novos bombardeiros quadrimotores, fez interessantes declarações a cerca do esforço das industrias de guerra, naquelle paiz, no sentido do auxilio á Grã Bretanha.

Narrou a visita que fez a uma fabrica de motores para bombardeiros, que ainda não existia em novembro ultimo, mas que já produz, presentemente, cincoenta motores por dia, com capacidade para duplicar, dentro de poucos mezes, essa producção.

O sr. Gutt visitou — segundo disse — outra fabrica, onde se constróem navios de sete mil toneladas cada cinco dias; e ainda outra, de tanques, que produzirá, brevemente, uma desses machinas por dia.

Affirmou o ministro belga que, a seu ver, o auxilio dos Estados Unidos ás democracias só attingirá o maximo desejado quando o paiz entrar na guerra, porque, embora os esforços sejam formidaveis, a actividade ainda se desenvolve num ambiente de paz. Concluindo, asseverou que a producção da grande Republica americana o enchera de confiança na victoria final.

no de Vichy de defender com as suas proprias forças a Syria e Tunisia contra um ataque britannico, e a nomeação do general Weygand para commandante unico das defesas do Imperio Francez, escreve o "Daily Telegraph": "Nem a Tunisia nem a Syria — pelo menos o general Weygand deve sabel-o — estão em perigo de soffrer qualquer ataque britannico a menos que essas colonias se entreguem ás potencias do eixo pela mão de Vichy. O general Weygand deve saber tambem que caso pegue em armas contra a nossa causa, será, em breve, não mais um commandante em chefe, mas apenas um instrumento ao serviço do chanceller do Reich".

CONCENTRADAS AS FORÇAS PARA ATACAR A URSS

100 divisões na fronteira poloneza e 30 na rumena — Ankara informa

ANKARA, 5 (A. P.) — Fontes estrangeiras nesta capital deram curso a noticias de que estariam sendo concentradas tropas allemães e rumenas para um ataque á Russia, o qual poderia ser esperado ainda este mez.

Por outro lado, os circulos autorizados turcos declararam-se informados de que os allemães têm cerca de cem divisões concentradas na fronteira sovietica na Polonia, e trinta outras na Rumania. As mesmas fontes allegaram ter sabido que os rumenos mobilizaram 25 divisões recentemente, e chamaram novamente ás armas varias classes desmobilizadas apenas ha seis semanas.

PARA MEADOS DE JUNHO

Um diplomata declarou que fora informado de que uma personalidade rumena nesta capital, tivera noticia de que se poderia esperar pelas hostilidades em meados de junho ou pouco mais tarde.

Circulos turcos declaram ter recebido informações segundo as quaes a Russia estaria removendo a população civil d.. Bessarabia. A recuperação desse ultimo territorio seria, presumivelmente, o objectivo da Rumania, no caso della se reunir á Allemanha na invasão.

Esses varios rumores são diametralmente oppostos aos que se divulgaram em Berlim não faz muito tempo, segundo os quaes circulos fidedignos teriam dito que o novo pacto commercial entre o Soviet e a Allemanha havia de tal maneira agradado ao Reich, que qualquer plano de acção contra a Russia fôra afastado, pelo menos temporariamente. Uma outra fonte disse que as utilidades procedentes da Ukrania, a serem recebidas pela Allemanha, em virtude desse accordo excediam em grande escala aos pedidos do Reich.

Weygand chamado a prestar maiores . . .

(Conclusão da 1.ª pagina)

declara-se na mesma fonte que existe alguma falta de gasolina no Marrocos, mas estão sendo armazenados stocks para fazer frente ás necessidades dos transportes publicos.

A proposito da apprehensão do "Sheherezade", a mesma personalidade affirma que essa acção foi feita com o conhecimento das autoridades de Washington.

FALA O GENERAL DENTZ

BEYRUTH, 5 (H. T.) — O Alto Commissario francez na Syria, general Dentz, dirigiu hoje pelo radio uma allocução aos officiaes, soldados e á população civil da Syria e do Libano.

"Irei esta tarde dissertar como tenho feito no decurso de travessias perigosas, semeadas de escolhos. Dissiparei primeiramente as brumas com que propagandas insensatas tentam obscurecer a vossos olhos os horizontes para onde marchamos.

Eis os factos: Aviões estrangeiros, dirigindo-se de oeste para leste, passaram pela Syria e cotinuaram seu caminho. Regressaram nas mesmas condições de leste para oeste. Nessa occasião foram propagadas ondas de mentiras. Disseram-vos que a França abandonava a direcção que seguia na Syria. E' falso.

"ISSO E' FALSO"

A França continua a manter-se na barra de direcção e não a deixará senão para tomar rumo do porto. Disseram-vos que regimentos allemães estavam substituindo os regimentos francezes que se retiravam. Poder-se-á constatar facilmente essa inverdade. Não houve nenhum provimento de tropas allemãs no Levante. Disseram-vos que um destacamento de 500 homens desembarcou em Beyruth de um navio-hospital. Isso é falso e o sabeis. O que resta dessas mentiras? Apenas o éco.

"E' NECESSARIO QUE A FRANÇA

O horizonte está agora limpo e a rota está clara. Onde nos conduz esta rota! Eu vos direi. O governo decidiu modificar sua linha politica em relação á Allemanha. Porque? Porque quer que a França esfalfada pelo bloqueio, estrangulada pelo baraço da linha de demarcação e attingida em seu futuro pelo captiveiro de centenas de milhares de seus filhos, depois de atravessar uma situação horrivel, resolveu seguir uma nova politica, que lhe assegure não morrer nem de fome nem de frio este inverno. Fizeram reluzir a vossos olhos a imagem de uma victoria hypothetica, resuscitando nos annos vindouros a França em toda a sua pujança. O que é certo que a Syria deve esforçar-se desde já para assegurar a subsistencia da França, pois haveria nesse momento um numero maior de francezes na França. Preliminarmente é necessario que a França viva. Essa é a realidade.

A PALAVRA DE ORDEM

Para isso, o que foi de nós sollicitado? Foi porventura pedido que tomassemos armas contra quem quer que seja? Não. Pediu-se que se appellasse para quem quer que . Não. Pediu-se simplesmente — disse o marechal o exige — que mantivessemos a posse de territorios que nos pertencem ou que nos foram confiados. Nem mais nem menos. Exigimos de vós qualquer coisa que pudesse affectar as consciencias mais escrupulosas, qualquer coisa que seja contraria á honra e aos interesses da França? Não. A ordem é nos mantermos em nossas possessões. Defendel-as com as proprias forças. Essa ordem eu sei que a executareis", isso é claro como uma espada desembainhada. Se fôr necessario, veremos os vossos punhos fechar-se nos carros de assalto e nos aviões e o vosso pavilhão desfraldado bem alto: o pavilhão do Libano e as estrellas da bandeira da Syria que mantereis firmes, porque esse é o dever, porque isso manda a honra, porque esse é o voto dos povos libanez e syrio, que não querem outros emancipadores senão nós. Nada mais tenho a dizer. Agora, a postos!"

Apparelhos allemães sobrevoam a Suecia

STOCHKOLMO, 5 (R.) — Foi officialmente annunciado que varios hydro-aviões allemães sobrevoaram, na manhã de hoje, o territorio sueco e a costa occidental da ilha Gotland, tendo sido, entretanto, repellidos pelo fogo das baterias anti-aereas.

A ilha Gotland fica situada no mar Baltico, ao largo do extremo meridional da Suecia.

Esperado na terça-feira o interventor gaucho

Virão em sua companhia delegados das classes productoras da região. — Novos donativos para as victimas

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — O interventor Cordeiro de Farias seguirá para o Rio na proxima terça-feira. Irão na companhia do chefe do governo riograndense os srs. Albert S. de Oliveira, Caleb Leal Marques e Cacildo Krebs, respectivamente, presidentes da Federação das Associações Commerciaes do Rio Grande do Sul, do Centro de Industria Fabril e do Instituto do Arroz. Cada um desses representantes das classes conservadoras levará o seu respectivo "dossier" com informações sobre a situação em que ficaram as tres classes productoras deste Estado, por elles representadas. O coronel Cordeiro de Farias aproveitará a occasião para tratar junto ao governo federal de outros assumptos de interesse do Rio Grande.

MAIS 64 CONTOS DE AUXILIO

A' Sociedade Sul-Riograndense continuam a chegar donativos para as familias humildes do Rio Grande do Sul attingidas pelas consequencias das enchentes que castigaram diversas regiões daquelle Estado.

Além dos 304:200$ já arrecadados e enviados ao interventor Cordeiro de Farias, em parcellas, a Sociedade Sul-Riograndense recebeu outros donativos na quantia de 64:788$500 que, sommados aos anteriores, perfazem um total de 268:988$500.

As ultimas importancias entregues áquella entidade foram doadas pelas seguintes pessoas: Domeque de Barros, 1:000$000; Anonymo, 100$000; Anonymo, 100$000; Castro Lopes & Tibiriçá, 500$000; Mario R. Oliveira, 10:000$000; Jacy Malmann Canetti, 50$000; Vicente Ilha Brasil, 100$000; Vespertino "O Meio Dia", 1:000$000; Risoleta Leal Malmann, 50$000; Contribuição arrecadada na festa do S. C. Sampaio, 678$500; Eugenio Florencio & Cia., 1:500$000; Agencia Transocean, 250$000; Antonio Veiga Faria, 200$; Salão Sul-Riograndense, 50$000; Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, 10:000$000; Miguel Pedreira, 5:000$000; Doline & Cia., 5:000$000; Emmanuel Bloch & Frère, 3:000$000; Coronel James Knox Cockrell, do Exercito Norte Americano, 200$000; Pedro Landel de Moura, 100$000; Viuva General Eugenio Franco Filho, 100$000; Parente, Rodrigues & Cia., 1:000$000; Candido C. Moreira, 20$000; Alfredo da Silveira Gusmão, 20$000; Comité Francez de Soccorro ás Victimas da Guerra, 10:000$000; Julio Coelho, 100$000; F. Pierre & Cia. Ltda., 1:000$000; Luiz Bahia, 200$000; Club das Victorias Regias, 100$000; Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e suas associadas, ... 12:000$000; sr. Pericles da Silveira, 200$000; Almir C. Rego, 100$000; Mario de Souza Lima, 100$000; Cyro M. Correia, 100$000; Mauricio Burlamaqui, 100$000; Officiaes e auxiliares da 1.ª C. R. do Quartel General do Exercito, 220$000; Um bageense, 100$000; Sam Rabinovich, 100$000; Adroaldo Pinheiro, 100$; Adolpho Gustavo Franz, 50$000; F. R. Barros Barreto Filho, 100$000 e Guilherme Corneles, 100$000.

CONTRIBUICÃO DOS MOINHOS DE TRIGO

Os moinhos de trigo desta capital embarcaram para o Rio Grande do Sul, pelo vapor "São Pedro" 1.000 saccos de farinha de trigo destinados aos flagellados da enchente.

Foram estes os moinhos offertantes: Moinho Fluminense, 334 saccos; Moinho Inglez, 333 saccos; Moinho da Luz, 333 saccos.

Plenos poderes ao general Marshall para dispôr . . .

(Conclusão da 12ª pag.)

cto de que interesses d curta visão se oppõem ao desenvolvimento de um dos mais vastos recursos?"

O sr. Roosevelt declarou ainda que o projecto seria financiado conjuntamente pelos Estados Unidos e Canadá, e ficaria prompto dentro do prazo de quatro annos, accrescentando:

"Em face da pressão oriunda da situação de emergencia, é possivel que a sua conclusão seja mais rapida. Gostaria de concordar com as pessoas que dizem que o perigo que corre este paiz já não existirá ao termo desse periodo. Entretanto, a marcha dos acontecimentos internacionaes não dão margem a taes seguranças; e nós não temos direito de arriscar a segurança nacional."

Em seguida, o sr. Roosevelt passou a fazer um esboço da importancia do projecto, dizendo que era necessario "demonstrar aos inimigos da democracia que, não importa em quanto tempo, nos tencionamos superal-os na corrida da producção armamentista. No mundo de hoje, essa corrida determina o levantamento e a queda de nações".

NECESSIDADES IMMEDIATAS

O presidente declarou que tanto os Estados Unidos como o Canadá necessitavam urgentemente de uma maior energia hydro-electrica, a qual seria supprida com a approvação do projecto em causa, dizendo, logo adeante, que fosse executado, tornaria possivel uma grande expansão nas actividades dos estaleiros de construcções navaes e nos centros industriaes dos grandes lagos.

O sr. Roosevelt affirmou que "um numero demasiado de pessoas subestimava o grão a que attingiriam as taxações sobre os nossos recursos. Não podemos mais commetter erros dessa especie". Esclareceu que as estradas de ferro canadenses e yankees estão super-carregadas com o transporte de materiaes de defesa, allegando que a creação do projectado caminho aquatico "constituiria uma grande estrada que se communicaria com as areas mais importantes da producção de defesa. E, além disso, esse caminho diminuirá em mais de mil milhas a perigosa rota em oceano aberto que tem de ser percorrida pelos navios que levam abastecimentos á Grã Bretanha e ás bases estrategicas do Atlantico Norte".

O presidente estimou em 2.200.000 cavallos vapor a energia electrica que resultaria da execução do plano.

A AMERICA, UM SO' CONTINENTE

WASHINGTON, 5 (H. T.) — O sr. Robert Lovett, auxiliar da Secretaria da Guerra, falando ao microphone, declarou que os methodos americanos para producção em série estão resolvidos "de modo a que possam ser construidos aviões bastantes para esmagar os inimigos da democracia".

O sr. Lovett, que falou durante a Convenção da Associação Nacional de Aeronautica, em Louisville, no Kentucky, accrescentou:

"Graças ao avião, as Americas deixaram de ser dois continentes. Formam actualmente um unico: o continente da America".

Varias personalidades civis e altas patentes do Exercito e da Marinha usaram tambem da palavra, inclusive o major general Henry Arnold, commandante do Corpo Aereo do Exercito, que declarou: "Os Estados Unidos fabricam os melhores bombardeadores de grande raio do mundo, e esses apparelhos constituem a chave da defesa do hemispherio occidental".

O almirante Stark, commandante das operações navaes, accentuou as vantagens da coordenação entre navios e aviões para o bom exito das operações de guerra no mar.

O CHEFE DA ESQUADRA DO PACIFICO

NOVA YORK, 5 (R.) — O almirante Kimmel, commandante chefe da esquadra americana do Pacifico, chegou a esta cidade para conferenciar com varias autoridades.

O almirante Kimmel espera conferenciar com o presidente Roosevelt antes de regressar ao seu posto.

SOLDO SUPPLEMENTAR

WASHINGTON, 5 (H. T.) — O presidente Roosevelt promulgou a lei que concede o soldo supplementar de 100 dollares mensaes aos officiaes, e de 50 dollares aos soldados que servem nos corpos de Paraquedistas.

As decisões do T. de Segurança

Emprestava dinheiro a juros extorsivos — Denunciado um agiota

Em audiencia que presidiu hontem, o juiz Pereira Braga, realizou-se hontem, o julgamento de Natalio Moggi, denunciado no processo 1.583, de Pernambuco, como incurso na lei de usura.

A accusação foi feita pelo procurador Eduardo Jara.

O juiz findos os debates, leu a sentença que conclue pela absolvição do accusado. Pediu o juiz a attenção do Tribunal Pleno para o facto de existir nos autos um cheque sem fundos, emittido pelo denunciante Walfrido de Oliveira.

EMPRESTOU DINHEIRO A JUROS EXEORSIVOS

O procurador Eduardo Jara, examinando o processo 1.713 desta capital em que figura como accusado Valentim de Almeida Dias e Gaudino Lemos, denunciou-os como incursos na lei de usura.

O processo em questão foi enviado ao juiz commandante Miranda Rodrigues para o respectivo julgamento.

Despachos e visitas, hontem, no Cattete

O presidente da Republica recebeu, hontem, no Palacio do Cattete, em conferencia e despacho, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra e o sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Imprensa e Propaganda.

Em audiencias foram recebidos os srs. Bricio de Abreu, Alvaro Moreyra e Luiz Edmundo, directores da revista "D. Casmurro" e o sr. Bias Fortes.

Communicados de Guerra

(Conclusão da 1.ª pag.)

Do Commando das Forças Italianas

ROMA, 5 (U.P.) — Texto do communicado de guerra n. 365: "Africa do Norte — Nossa artilharia causou damnos observados nas obras defensivas da fortaleza de Tobruk. Nossa aviação bombardeou novamente os navios e installações portuarias dessa praça, assim como a base aereo naval da mesma.

No Mar Egeo, na noite de quatro do corrente, a aviação inimiga bombardeou a ilha de Rhodes, causando alguns damnos. Africa Central — Em Galla Sidamo a actuação conjuncta de duas das nossas columnas poz em fuga as forças inimigas. Em outro ataque nossos destacamentos coloniaes infligiram consideraveis perdas a um regimento de Nigeria. Nossos caças derrubaram um Hurricane. Outro avião foi abatido. Mais um avião foi derrubado por nossas metralhadoras".

Do Quartel General Britannico

CAIRO, 5 (U. P.) — O Quartel General britannico forneceu hoje o seguinte laconico communicado:

"Não ha nada importante digno de menção".

Do Ministerio do Ar

LONDRES, 5 (A. P.) — O Ministerio do Ar expediu o seguinte communicado:

"Apparelhos do commando de bombardeio continuaram, hontem, os seus ataques á navegação inimiga e a objectivos localizados no litoral dos territorios occupados.

Um navio de abastecimentos, com cerca de 5.000 toneladas, que navegava ao largo da costa da Noruega, foi repetidamente attingido e terminou por incendiar-se.

Num ataque levado a effeito contra o porto de Zeebrugge, foram registrados impactos directos no molhe do caes e nos carregamentos que se achavam depositados no porto. Dois dos nossos bombardeadores deixaram de regressar dessas operações.

Outros aviões do commando de bombardeio, escoltados por apparelhos de caça, atacaram as docas e a navegação em Boulogne. Os nossos "caças" tambem realizaram patrulhas sobre o Canal da Mancha e do Estreito de Dover, durante o dia.

Foram encontrados alguns apparelhos da arma aerea inimiga, tendo sido destruidos um bombardeador e tres "caças" inimigos. Além desses, muitos outros ficaram damnificados.

Dessas operações, dois dos nossos "caças" deixaram de voltar."

FRACOS DAMNOS E POUCAS VICTIMAS

LONDRES, 5 (Havas, Telemondial) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Nacional communicam:

"A actividade aerea do inimigo foi consideravel, durante a noite passada, sobre o territorio da Grã Bretanha.

Numerosos ataques foram dirigidos contra regiões do Middland e do suéste da Inglaterra.

O numero de victimas foi pouco elevado. Os damnos materiaes não foram consideraveis.

O inimigo dirigiu outros ataques contra o nordéste da Inglaterra, bem como contra a região de Londres, causando algumas victimas e estragos pouco extensos."

CINCO AVIÕES ALLEMÃES ABATIDOS

LONDRES, 5 (A. P.) — O Ministerio do Ar communica:

"Sabe-se, agora, que durante as operações de hontem, em dia claro, os nossos "caças" destruiram ao todo cinco apparelhos inimigos — um avião de bombardeio e quatro caças."

A' esquerda, o presidente Getulio Vargas, durante o almoço offerecido ao chanceller Guinazú, no Parque da Cidade; a seguir, um aspecto da recepção, no Ministerio do Trabalho, ao chanceller argentino, vendo-se o sr. Ruiz Guinazú ao lado do sr. Waldemar Falcão. Vê-se depois o sr. Ruiz Guinazú quando proferia o seu discurso no Instituto da Ordem dos Advogados, e, finalmente, outro aspecto do almoço offerecido pelo presidente Getulio Vargas ao chanceller argentino, vendo-se a sra. Alzira do Amaral Peixoto entre o embaixador Labougle e o ministro Luiz Guinazú.

IRÁ HOJE DE AVIÃO A S. PAULO O CHANCELLER ARGENTINO

Excepcionaes homenagens foram prestadas hontem ao sr. Guiñazu

Almoço offerecido pelo chefe da Nação — No Instituto da Ordem dos Advogados — No Ministerio do Trabalho - Banquete e recepção na Embaixada — Condecorado o illustre visitante.

Na "Casa do Jornalista", durante a entrevista á imprensa, ante uma pergunta dos jornalistas, diz o senhor Guinazú: "Vejo-me na situação de quem, em publico, deve erguer um peso e não sabe se o conseguirá"...

Continúa sendo alvo da mais expressiva homenagem, não só por parte do mundo official, como da alta sociedade e do povo, o ministro do Exterior da Argentina ora em visita ao Brasil.

Durante o dia de hontem o ministro Enrique Ruiz Guinazú realizou varias visitas, tendo recebido em toda parte as mais expressivas demonstrações de sympathia e admiração.

Pela manhã, o chanceller argentino esteve em visita á "Casa do Jornalista", em companhia do ministro Oswaldo Aranha e dos embaixadores da Argentina, do Chile e da Venezuela. Tambem estiveram presentes á séde da A.B.I. durante a visita, o secretario da legação do Uruguay, o consul geral dos Estados Unidos, além de altos funccionarios do Itamaraty e numerosos jornalistas.

O illustre visitante foi recebido pelos srs. Herbert Moses e Lourival Fontes, tendo percorrido todas as dependencias do edificio, elogiando a organização a "Casa do Jornalista".

Reunidos todos os presentes no Jardim de Inverno, é offerecido um "cocktail" ao ministro Enrique Ruiz Guinazú, que é saudado pelo presidente da A.B.I., respondendo em bello improviso.

ENTREVISTA COLLECTIVA A' IMPRENSA

Nenhum local era mais apropriado para a entrevista collectiva que o ministro Guinazú devia conceder á imprensa brasileira e aos agentes telegraphicos estrangeiros do que a "Casa do Jornalista". Por isso, em sua visita á séde da A.B.I. e após as homenagens que ali lhe foram prestadas, o chanceller Enrique Guinazú se poz á disposição dos jornalistas para lhes responder as perguntas.

Um dos jornalistas relembra as funcções desempenhadas pelo sr. Guinazú, como representante de seu paiz na Italia e na Austria, tendo testemunhado a evolução dos acontecimentos europeus. Assim, possuia elementos para dizer se, ante os acontecimentos que se desenrolam na Europa, seria possivel á America permanecer longe da luta, mantendo sua posição de neutralidade.

O sr. Oswaldo Aranha, em seu nome e no dos demais embaixadores presentes, suggere que se retirem antes da resposta. Riem todos os presentes e o sr. Guinazú responde:

— Devo dizer, á maneira de advertencia, que, ha muitos annos, desde que deixei a Faculdade de Direito, nunca mais sentei num banco de exames. Entretanto, á deferencia do convite deve corresponder a deferencia da resposta, transmittindo-lhes algumas impressões a que pretendo dar igualmente a forma mais simples.

Confesso, porém, que após a pergunta, senti o mesmo que devem sentir aquelles que comparecem a um espectaculo publico e são convidados a levantar um peso e não sabem se, depois, terão a resistencia bastante para sustental-o.

No discurso que proferi hontem á noite respondendo ás admiraveis palavras com que me saudou o chanceller Oswaldo Aranha, já disse alguma coisa sobre o que, propriamente, deveria ser a caracteristica ou o accento primordial do panamericanismo.

Já foi tomada uma posição. Ha dois annos, no Panamá e em Havana, onde se realizaram as reuniões de chancelleres americanos, procurou-se auscultar a opinião de todos os povos do continente e, então, todos pretenderam fazer obra de previsão, declarando-se que, se havia possibilidades de perigo, deviamos estar preparados contra o mesmo. Isto significa um acto previo, demonstrando que a acção não devia seguir immediatamente, mas aguardar que o perigo se produzisse, afim de que se manifestasse o direito de defesa.

FIXADOS OS PONTOS DE PARTIDA PARA O CONTINENTE

E o ministro Guinazú continua:

— Este direito de defesa é inherente a todos os povos livres e soberanos. Assim, como manifestação de attitude, não de um paiz, mas de todos os paizes do Continente, creio que em Havana e no Panamá já se fixaram alguns pontos de partida.

Outro ponto de partida, ou melhor, já não de partida, mas de realizações, constitue a declaração de solidariedade feita então por todos os paizes da America. O que quer dizer — maior união, acção geral combinada, realizada pela forma mais franca e livre, que é o systema das consultas.

Estabeleceu-se assim como que uma série de actos preliminares para o momento em que haja a necessidade de se chegar á conclusão.

Em synthese, teremos que renovar a consulta á opinião publica de toda a America, se algum facto eventual se produzir.

Insiste o mesmo jornalista indagando do ministro Guinazú se, nas suas novas funcções, se collocará integralmente de accordo com o espirito do panamericanismo, que acabara de expôr.

Do ponto de vista das idéas já aceitas continentalmente — responde o sr. Guinazú — não ha motivo para se estabelecerem variações.

Outro reporter lembra que o novo ministro do Exterior da Argentina vinha dos Estados Unidos, cujo presidente, em discurso recente, se referiu, em termos eloquentes, áquelles perigos.

Pergunta, então, se, na sua opinião, o perigo se approxima realmente das Americas.

Ha um momento de viva attenção. Todos os presentes esperam, ansiosamente, a resposta do sr. Guiñazu que, incisivamente, affirma:

— A resposta estará dentro do calculo das distancias.

COLLABORAÇÃO ECONOMICA E NEUTRALIDADE

Um dos jornalistas presentes indaga se o ministro do Exterior da Argentina tem idéas proprias sobre a collaboração economica inter-continental, ponto dos mais importantes para todos os paizes latino-americanos.

— Idéas proprias, não! — foi a resposta do sr. Guiñazu. E accrescenta:

— Porque, no momento, o individuo deve desapparecer ante o Estado, attendendo-se, sempre, ás idéas de governo, e não de pessoas.

A entrevista se desenvolve num ambiente de bom humor. O sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, friza que o alumno está se saindo admiravelmente do exame.

Uma ultima pergunta é feita: se o ministro Guiñazu acredita que as medidas juridicas, tomadas pelos governos americanos serão sufficientes para garantir sua neutralidade.

E' o sr. Oswaldo Aranha quem acode com a resposta.

— As medidas de neutralidade, na America, obedeceram a duas regras: primeira — cada paiz, segundo sua posição, adopta as que lhes têm de ser proprias. Por exemplo, a Bolivia e o Paraguay, devido á sua situação geographica, não pódem seguir as mesmas que o Brasil. As nações do Pacifico têm problemas diversos dos nossos. Mas, cada paiz obedece, em geral, ás regras de neutralidade de Haya, que são universaes e já foram postas á prova.

Além disso — e ahi está o segundo aspecto — no Panamá e em Cuba, houve outras recommendações

(Continúa na 6ª pag.)

Numerosos actos assignados hontem pelo presidente da Republica

Nomeações, transferencias, autorizações e outros decretos nas diversas pastas

O presidente da Republica assignou os seguintes decertos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: José Jorge Magalhães Pecego para occupar o posto de capitão medico Bacteriologista do Corpo de Bombeiros do Districto Federal; Milton Moulin, Fernando Saboia de Fiuza e José Domingos Ferreira da Silva, escreventes auxiliares do Tabellião do 15º Officio de Notas da Justiça Federal; Termes Marinho, escrevente auxiliar do Tabellião do 10º Officio de Notas da Justiça do Districto Federal; Waldyr Buentes, escrevente auxiliar do Tabellião do 11º Officio de Notas da Justiça do Districto Federal; Trajano Recke Alves Nunes, escrevente auxiliar do Tabellião do 14º Officio de Notas da Justiça do Districto Federal: Edmundo Teixeira da Silva, escrevente auxiliar do Tabellião do 19º Officio de Notas da Justiça do Districto Federal; e Dilermando Reis, interinamente, como substituto, official de Justiça da 1ª Vara Criminal da Justiça do Districto Federal, padrão D.

Transferindo a pedido: o escrevente juramentado do Tabellião do 15º Officio de Notas, Arthur Cardoso de Oliveira para o mesmo cargo do Official do 4º Officio do Registro de Immoveis; o escrevente auxiliar do Tabellião do 15º Officio de Notas, Véra Chagas Porciuncula para o mesmo cargo de Official do 4º Officio do Registro de Immoveis; o escrevente juramentado do Tabellião do 23º Officio de Notas, Adolpho Mattos Filho, para o 20º Officio de Notas; e o escrevente juramentado do escrivão da 2ª Vara de Familia da Justiça do Districto Federal, Cecilia Cavalcante de Oliveira Rodrigues, para escrevente juramentado do official da 12ª Circumscripção do Registro Civil das Pessoas Naturaes da mesma Justiça.

Removendo, a pedido, Amandio José Sobral, official administrativo, classe J, da Directoria da Justiça e do Interior para o Departamento de Administração.

Concedendo exoneração a Hermes da Silveira Peixoto, policia especial, classe F.

Aposentando Abilio Marques da Silva, guarda civil, classe E.

Tornando sem effeito os seguintes decretos: o que nomeou Paulo Nobre Vianna, escrevente auxiliar do official do 2º Officio do Registro de Titulos e Documentos da Justiça do Districto Federal; o que nomeou Romeu da Silva Reis, escrevente auxiliar do Tabellião do 17º Officio de Notas da Justiça Federal; e o que nomeou Celia Pinto da Silva, interinamente, escrevente auxiliar do Official da 11ª Circumscripção do Registro Civil das Pessoas Naturaes ad Justiça do Districto Federal.

Commutando as penas dos seguintes sentenciados: de 16 annos e 6 mezes para 12 annos a de Cypriano Rodrigues de Mattos e de 21 para 16 annos e 6 mezes a de João Baptista Giaconi.

Indultando do resto de sua pena o sentenciado João Gomes de Araujo e a sentenciada Margarida Silvina da Conceição.

Concedendo reforma na Policia Militar do Districto Federal: aos soldados Seraphim Lino de Oliveira, Adalberto de Oliveira Mello, Odilon Barbosa de Souza e Hildebrando José de Lima, ao cabo de esquadra Rubens Meira, e ao anspeçada graduado José Candido de Almeida.

Concedendo medalhas na Policia Militar do Districto Federal: de ouro, com passador de ouro e prata, ao 1º tenente José Lopes de Lima, o passador de bronze, ao musico de 1ª classe Elisio Peçanha, e medalha de bronze, ao sargento ajudante musico Oswaldo Dias da Silva.

Na pasta da Educação:

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Arycléa Teixeira Guedes Pinto, de escripturaria, classe F, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Educação.

Nomeando: Lydia de Queiroz Sambaqui, interinamente, bibliothecaria, classe I; os medicos sanitaristas Mario Magalhães da Silveira, Vergilio Gondim de Uzeda, Eleyson Cardoso e Octavio Gonçalves de Oliveira, para exercerem o cargo, em commissão de delegado federal de Saude, padrão M.

Concedendo exoneração a Aureliano Campos Brandão, Aurelio Odorico Antunes, Alfredo Norberto Bica e Marcelo Silva Junior, do cargo, em commissão, de delegado federal de Saude, padrão M.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando: Adherbal Nilo Gomes, interinamente, observador meteorologico, classe C; Bernardino da Silva Maia Filho, interinamente, meteorologista, classe G; Ernesto de Faria Jordão, interinamente, classificador de productos vegetaes, classe G; Ilo Feliciano da Silva, interinamente, pratico rural, classe D; e José Geraldo de Moraes, interinamente, servente, classe M.

Tornando sem effeito o decreto que designou Jayme Soares de Oliveira, agronomo, classe J, para exercer a funcção de director do Aprendizado Agricola "Visconde da Graça" no Estado do Rio Grande do Sul e o que nomeou Martinho Ribeiro Nunes, interinamente, servente, classe B.

Exonerando Sinval de Almeida Senna, do cargo de observador meteorologico, classe C.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Mercedes Gomes da Silva, de official administrativo, classe H do Ministerio da Viação, para cargo identico, no Ministerio da Fazenda.

Readmittindo, Brazilio Ferreira da Luz Filho, ex-almoxarife da extincta Directoria de Assistencia Hospitalar do Brasil, no cargo de official administrativo, classe H.

Demittindo, Euclydes de Oliveira Leite, pratico rural, classe D, e Galeno Xavier Nunes, servente, classe C.

Concedendo á "Companhia Petrolifera Copeba Sociedade Anonyma", á "Lopes & Ribas Limitada", autorização para funccionarem como emprezas de mineração e á sociedade anonyma "Colgate-Palmolive-Peet Cº Ltd.", autorização para continuar a funccionar na Republica.

Autorizando: José de Medeiros Chaves a pesquisar quartzo e associados no municipio de Sete Lagoas, Minas Geraes; José Abaeté Esquerdo Curty, a pesquisar caolim e associados no municipio de Bicas, Minas Geraes; José Pio de Souza a pesquisar calcareo no municipio de Bagé, Rio Grande do Sul; e á empresa Electro Chimica Brasileira S. A., a fazer a lavra da jazida de calcareo no municipio de Santa Luzia, Minas Geraes; Affonso Tosta a pesquisar manganez no municipio de Bom Successo, Minas Geraes, e á Empresa de Mineração "Mineralurgia Limitada" a pesquisar manganez e associados no municipio de Jaboticatubas, Minas Geraes.

Na pasta da Fazenda:

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Luiz Polli, procurador, padrão K, do quadro permanente.

Nomeando Generoso Ponce de Arruda, procurador, padrão J, do quadro permanente.

Na pasta do Trabalho:

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Rubem Lima, de escripturario, classe E, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio do Trabalho.

Os exames de saude dos funccionarios publicos

Disposições para os logares onde não ha medicos officiaes.

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Nos logares em que ainda não estiverem funccionando as Secções de Assistencia Social dos Serviços do pessoal civil, as attribuições que competirem áquellas secções, constantes do decreto n. 5.652, de 20 de maio de 1940, poderão ser desempenhadas tambem, por medicos militares ou civis, federaes ou estaduaes, e medicos municipaes.

Paragrapho unico — A collaboração dos medicos referidos neste artigo será solicitada á autoridade competente pelo chefe de serviço ou repartição federal que da mesma necessitar.

Art. 2º — Nos logares em que as Secções de Assistencia Social existirem, os seus respectivos chefes poderão, tambem, quando a necessidade do serviço o exigir, solicitar, directamente, á autoridade competente, a collaboração dos medicos referidos no artigo 1º deste decreto, para o desempenho de qualquer das attribuições que ás mesmas secções competirem.

Art. 3º — Os medicos militares ou civis, federaes ou estaduaes, e os medicos municipaes, poderão, para os fins dos artigos anteriores, expedir laudos, compor ou completar juntas medicas.

Paragrapho unico — Os laudos medicos ou das juntas, acompanhados dos documentos comprovantes, se houver, serão encaminhados immediatamente á autoridade solicitante, após a sua conclusão, em caracter reservado.

Art. 4º — Concedida a licença, decretada a aposentadoria ou empossado o candidato, o chefe ou director de serviço ou repartição civil federal enviará, em caracter reservado, os respectivos processos, annexados os laudos de inspecção e comprovantes ás respectivas secções de Assistencia Social do serviço de pessoal correspondente para os fins de registro, controle e archivamento.

Paragrapho unico — Os laudos de medicos ou juntas medicas serão archivados nas competentes secções de Assistencia Social, para conhecimento exclusivo dos respectivos medicos e chefe e não poderão, sob qualquer pretexto, ser retirados do archivo, sob pena de responsabilidade do chefe, salvo o caso de revisão em que apenas aos medicos da junta será facultado examinal-os na séde das secções.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario".

Pela primeira vez chegou ao Rio, hontem, o cruzador pesado britannico «New Castle»

Procurou nosso porto para proceder a reparos nas machinas — Está substituindo o "Enterpri se" no posto de capitanea do "South Atlantic Squadron" — Entrevista com o almte. Frank.

O cruzador pesado inglez "Newcastle", designado pelo Almirantado britannico para substituir, como capitanea do "South Atlantic Squadron", o cruzador de batalha "Enterprise", chamado a outro sector, aportou hontem ao Rio, inesperadamente, indo atracar no caes da praça Mauá.

Essa unidade, commandada pelo "commodore" E. A. Aylmer, é das mais poderosas da esquadra ingleza, deslocando 9.100 toneladas e contando com um armamento modernissimo de grande potencialidade de fogo.

Encontra-se a bordo o almirante Frank H. Pegram, commandante da flotilha acima referida e que em novembro do anno passado esteve no Rio, a bordo do "Enterprise".

CONFIRMADO O AFUNDAMENTO DO "LECH"

Em palestra com a nossa reportagem, esse official declarou, momentos antes de descer á terra, que de facto o "Lech" foi interceptado por um vaso de guerra inglez, em aguas do Atlantico Sul, tendo sido posto a pique pela sua propria tripulação, quando esta se apercebeu de que não havia mais esperanças.

PARA REPARAR AS MACHINAS

Como lhe perguntassemos si partiria depois de transcorridas as 24 horas regulamentares para sua permanencia em nosso porto, o almirante Frank H. Pegram disse-nos que ficaria aqui dois dias, já tendo obtido para isso autorização do governo brasileiro.

— Nós temos necessidade de ficar mais de 24 horas no porto, para proceder a reparos nas machinas que estão ligeiramente avariadas. Essas avarias não são, todavia, consequencia de batalha travada com o inimigo, como se poderia suppor. Trata-se de uma vistoria commum e que de tempos em tempos dever ser realizada para garantir a conservação do navio".

Durante essas 48 horas, o "Newcastle" se reabastecerá tambem de mantimentos e agua potavel, para o consumo de bordo.

A ULTIMA ACÇAO EM QUE SE EMPENHOU

Finalisando suas declarações o almirante Frank H. Pegram reaffirmou a satisfação com que voltava ao Rio, apresentando-nos em seguida, ao capitão P. M. Sutcliffe, com o qual tivemos uma palestra mais demorada.

Ficamos sabendo que a ultima acção bellica em que se empenhou o "Newcastle" data de novembro do anno passado, quando travou combate com unidades da esquadra italiana nas immediações da Sardenha.

De então para cá não mais teve occasião de defrontar o inimigo. Referindo-se ás caracteristicas do cruzador que ora nos visita, explicou-nos que o "Newcastle" foi lançado ao mar em 1937, sendo considerado actualmente um dos mais possantes vasos de guerra da esquadra ingleza.

Sua tripulação é constituida de 800 homens, inclusive officiaes, e seu armamento compõe-se de 12 canhões de 6 pollegadas, montados em series triplices; 8 anti-aereos de 4 pollegadas cada um; 16 peças de menor calibre e 6 tubos lança-torpedos de 21 pollegadas.

Seus motores têm a força de 75 mil cavalos vapor, o que lhe permitte desenvolver a velocidade horaria de 32 nós.

O "Newcastle" pertence á classe do "Southampton".

Assumiu o governo de São Paulo o novo interventor Fernando Costa

As communicações officiaes do acto ao presidente da Republica — Festiva recepção

Flagrante colhido, na manhã de hontem, em frente á Estação do Norte, em São Paulo, quando ali desembarcava, applaudido pela multidão, o novo interventor federal naquelle Estado, senhor Fernando Costa.

O presidente da Republica recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"S. Paulo — Tenho a honra de communicar a v. ex. que assumi, hoje, ao meio dia, a interventoria federal neste Estado, sob ruidosa acclamação ao nome de v. ex., cuja obra patriotica está sendo bem comprehendida pelo povo paulista. Respeitosas saudações — (a.) Fernando Costa".

"S. Paulo — Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que, em meio a maior cordialidade e ordem, transferi a interventoria federal Estado ao sr. Fernando Costa. Envio a v. ex. meus votos de saude, felicidade e prosperidade. Attenciosas saudações — (a) Adhemar de Barros".

A CHEGADA A S. PAULO

S. PAULO, 5 (A. N.) — Em carro especial ligado ao "Cruzeiro do Sul", chegou pela manhã, a esta capital, o sr. Fernando Costa, novo interventor de S. Paulo. A sua recepção foi festiva com representações do mundo official e de todas as classes productoras, além de numerosas familias. Dentre as pessoas que se encontravam na estação para cumprimentar o novo governante de S. Paulo, destacavam-se os srs. Gomes Ferraz, secretario do ex-interventor Adhemar de Barros e seu representante, general Mauricio Cardoso, commandante da 2ª Região Militar, Mario Rollim Telles, Renato de Barros, Caio Simões, presidente da Associação dos Lavradores de Café, Moura Mattos, representante das Associações de Classes da Alta Mogyana, Marrey Junior, José Procopio Ferraz, Baptista de Oliveira, Altino Arantes, Braulio Mendonça, Fernando Netto, Heitor Penteado, Cesar Vergueiro, José Rodrigues Alves Sobrinho, João Baptista Pereira, Alexandre Marcondes Filho, Henrique Villaboim, professor Rocha Lima e outras pessoas de destaque.

O Batalhão de Guardas da Força Policial do Estado prestou as continencias militares ao interventor Fernando Costa, cuja posse está marcada para as 12 horas.

A CEREMONIA DA TRANSMISSÃO

S. PAULO, 5 (A. N.) — Realizou-se hoje, ás 12 horas, a ceremonia de posse do sr. Fernando Costa na interventoria de S. Paulo.

O novo chefe do Executivo bandeirante chegou ao palacio dos Campos Elyseos pouco antes, em carro do Estado, acompanhado do general Mauricio Cardoso, commandante da 2ª Região Militar, do sr. Gomes Ferraz, secretario do governo demissionario, e do major Gentil de Castro, sendo recebido pelo sr. Adhemar de Barros, secretarios de Estado, chefe de Policia, chefe do Departamento das Municipalidades e demais autoridades do governo, que o acompanharam ao salão nobre, onde se realizou a solemnidade de transmissão do cargo. Achavam-se presentes altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, o presidente e membros do Departamento Administrativo, commandante da Força Policial, altas patentes do Exercito e da milicia estadual, numerosos representantes da lavoura, do commercio, da industria, das profissões liberaes e da alta sociedade paulistana.

Transmittindo o cargo, o sr. Adhemar de Barros pronunciou um discurso. Por fim, falou o sr. Fernando Costa.

Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

O ministro da Fazenda reassumiu a direcção dos trabalhos - Debates

A Conferencia Nacional de Legislação Tributaria continuou hontem os seus trabalhos, sob a presidencia do ministro da Fazenda, que, no inicio da sessão, recebeu os cumprimentos do sr. Valentim Bouças, pelo seu regresso do Rio Grande do Sul.

O sr. Emilio Dias, da representação do Estado do Rio de Janeiro, falando em nome de todos os delegados, saudou o ministro Souza Costa e propoz um voto de louvor ao sr. Valentim Bouças, pela maneira brilhante e efficiente por que dirigira os trabalhos, na ausencia daquelle.

A seguir, o sr. Eloy Ferreira Martins, tambem da delegação fluminense, fez uma exposição a respeito dos impostos que recaem sobre o sal no Estado do Rio.

Passando á ordem do dia, o secretario proseguiu na leitura do "dossier" da Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, no capitulo relativo ao Imposto de Industria e Profissões.

Travaram-se animados debates, tendo falado os srs. Portugal Gouveia, Oscar Carneiro da Fontoura, Hernani Coelho Duarte, J. Martins Rodrigues, Raul da Costa Lino, Miguel Pernambuco Filho, Fernando de Abreu, Carlos Rodrigues Guimarães, Heraclito Mourão Miranda, Neves da Rocha e Alvaro Baptista Magalhães.

A reunião terminou ao meio dia, tendo sido convocada outra sessão para as 21 horas.

Nessa occasião continuou o estudo da materia sobre o Imposto de Industria e Profissões. Os debates tornaram-se vivos, porque, como se sabe, o Conselho Technico propoe a abolição desse imposto, sem prejuizo para os Estados e para os Municipios, visto como a proposta prevê um augmento proporcional no Imposto de Vendas e Consignações e no de Licença.

REUNIÃO DAS COMMISSÕES

A's 14 horas, reuniu-se a Commissão Coordenadora, e ás 16 reuniram-se as quatro commissões especializadas, tendo sido apresentados, discutidos e votados diversos pareceres sobre theses distribuidas.

O JORNAL
Rio, 6-VI-941

A ameaça dos autos-lotação

Para quem não dispõe da santa paciencia que leva o carioca a obter um logar no céo e um omnibus ás seis da tarde, o auto-lotação é quasi uma benção divina. Com elle, ninguem contesta, se poupam alguns minutos, se gastam alguns mil réis.

O problema do transito é, entre nós, um cratar, que tem deixado muito technico a coçar a cabeça e tem levado muito proprietario de automovel á mais triste insolvencia. As ruas de conduzem para os bairros não comportam a massa de vehiculos que por ellas são obrigados a trafegar em determinadas horas; os omnibus e bondes, por sua vez, já não dão mais conta de todos os passageiros.

O resultado é que esse sacrificado membro da humanidade, que se situa entre os pedestres e os donos de automovel, não tem outro remedio senão atirar-se ao auto-lotação.

Mas acontece uma coisa sinistra: os "chauffeurs" de praça, donos de bons carros, sentem-se incapazes de transformar suas machinas em omnibus de dois mil réis. E dahi segue-se que os carros de lotação que apparecem á tarde são verdadeiros perigos publicos. Afim de não arriscar carros novos, os motoristas descobrem tudo quanto ha de velho e imprestavel no parque do automobilismo. Modelos antiquissimos, com os assentos e capotas sem tinas; carrocerias de ha uns quinze annos; motores que já serviam em serviços nos corsos carnavalescos de 1914. O incommodo e o perigo dessas viaturas é tão consideravel que só os amantes de emoções frequentadores do "Parque Shanghai" sentem coragem de ir ali por isso.

A Inspectoria de Transito, que considerou melhorar a situação do trafego com a permissão para os auto-lotação, deve quanto antes fazer desapparecer esses dinosauros, mandando-os substituir por automoveis mais seguros, mesmo porque, para a maioria dos passageiros, não é nada agradavel, depois de um dia de trabalho, arriscar a vida de modo tão inutil.

Lembrança ao Prefeito

Quando foi da Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro do anno de 1937, a Prefeitura do Districto Federal instituiu um concurso louvavel sob todos os pontos de vista. Tratava-se de premiar quadros referentes aos aspectos historicos da terra carioca, e bastou ser dado o "thema dado" para que os pintores aqui residentes immediatamente apresentassem seus trabalhos.

O publico ainda terá lembrança do exito que acompanhou o certamen. Grande numero de telas foi exposto, assignadas umas por artistas acclamados, outras pelos "novos" sempre enthusiasmados com competições onde seus nomes pudessem apparecer. Nos meios artisticos, nunca foi tão louvada a acção dos poderes publicos no amparo aos artistas.

Os primeiros premios couberam aos pintores Hellios Sellinger e Armando Vianna, cujos quadros hoje se encontram no Museu Historico Municipal, recentemente creado. Mas ha uma circumstancia que certamente o prefeito Henrique Dodsworth desconhece: até agora os premios não foram pagos aos contemplados, que se vêem assim sem as suas obras e sem o estimulo que esperavam encontrar no concurso. E' sabido o applauso que o prefeito municipal confere a todos os artistas, tantas vezes demonstrado publicamente, em actos que dão cada vez maior lustre á sua administração. E, justamente tal amparo é que, faltando no caso dos expositores de 1937, de estimulo se tornou desestimulo, o que evidentemente não poderia ser intenção do prefeito. Não seria o caso de s. excia. mandar apurar a quem cabe a culpa do lamentavel esquecimento, e fazer que os laureados recebam os premios conquistados tão justamente?

O Serviço dos Correios

O decreto-lei assignado pelo presidente da Republica, determinando que todas as empresas de transportes sejam obrigadas a conduzir malas postaes, sem limite de peso, volume ou valor, corresponde a uma grande necessidade nacional, que é a melhoria do serviço dos Correios.

Realmente, ha poucos serviços que mereçam tantos cuidados do poder publico como esse, cuja importancia é das maiores, porque consiste no meio mais usual de communicações, dentro do paiz e com o exterior. Por isso, quem administra esse serviço — e tem constantemente bons directores, como o actual — os Correios apresentam não raro falhas e irregularidades, sobretudo na distribuição de correspondencias e de jornaes, embora não corram sempre por sua conta.

As queixas e reclamações nesse sentido são quasi as mesmas por toda a parte, referindo-se principalmente a cartas e jornaes remettidos do interior para esta capital, sem que a Directoria Geral dos Correios ou as Agencias urbanas possam attendel-as, por ser difficil apurar a quem cabe a culpa dos desvios e dos atrasos. E frequentemente são as falhas accusadas pelos assignantes de orgãos da imprensa carioca nos Estados, quanto ao respectivo recebimento com demoras e interrupções prejudiciaes, sem que igualmente possam ser identificados os responsaveis por esses factos, porque não pertencem aos quadros do funccionalismo postal.

E' de ver que uma das causas desas difficuldades offerecidas pelas empresas de transportes. Basta assignalar que, dentre as companhias que exploram estradas de ferro, ha diversas que não permittem a conducção de malas postaes em trens regulares, como os chamados "rapidos", sob o pretexto de não prejudicar a sua carreira.

O decreto-lei a que nos referimos visa a reprimir esses e outros inconvenientes. Por elle, doravante, todas as empresas e companhias de navegação fluvial, lacustre e maritima, de estradas de ferro federaes, estaduaes ou municipaes, bem como as empresas ou firmas individuaes que explorem o trafego rodoviario, são obrigadas a transportar gratuitamente malas postaes de objectos de correspondencia. E essa obrigação é extensiva aos proprios omnibus, caminhões ou outros vehiculos a motor, onde poderão ser collocadas, quando conveniente ao serviço dos Correios, caixas destinadas a collectar, em viagem, cartas e cartões postaes.

Essa obrigatoriedade de conducção das malas postaes para todas as empresas de transportes poderá parecer uma restricção ao seu direito de utilizar os respectivos vehiculos ou embarcações. Mas é uma restricção que se justifica perfeitamente, á luz do principio de que o interesse publico deve prevalecer sobre o interesse privado.

Com effeito, é um conceito corrente que os serviços dos Correios e dos Telegraphos não devem ser administrados com o criterio de produzir lucro, porque são o que ha de mais caracteristico de utilidade publica, destinando-se a garantir rapidas e seguras communicações entre todos os nucleos populosos do paiz. Pois, se assim é, o transporte de malas postaes deve ser considerado tambem um serviço preferencial, de caracter obrigatorio e gratuito, para as companhias, empresas ou firmas individuaes que mantêm, no nosso systema de circulação interna, pois que são beneficiadas indirectamente pelo desenvolvimento de relações entre os habitantes do Brasil.

Com a pratica das novas medidas decretadas pelo governo, só é de esperar que os Correios, podendo utilizar-se de todos os meios de transporte, ganhem maior efficiencia na movimentação das correspondencias, de modo a se integrarem na sua grande finalidade, como poderoso factor de approximação, de entendimento e de solidariedade entre os povos.

A mobilização total

O tenente-coronel Ary Maurell Lobo realizou hontem, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferencia sobre a mobilização americana. E não é possivel deixar de applaudir esse illustrado official do Exercito, que vem trazer ao publico, com o mais louvavel sinceridade, conhecimentos que geralmente não são ventilados fora das espheras militares.

Até bem pouco tempo, o cidadão que se dedicasse aos assumptos da guerra, e tomasse por elles algum interesse, era logo tratado de "estrategista de café". Pouca gente era capaz de comprehender que, por detrás daquelle leigo, havia muitas vezes um bem intencionado a que faltava certamente orientação. Ora, os problemas da guerra moderna não dizem respeito apenas a militares. A guerra total, no já velho conceito de Ludendorff, envolve todas as forças vivas de uma nação, dirigindo-as num unico sentido e para um unico fim. Para que isto se verifique, deve haver, por parte das massas populares, o mais amplo sentimento de interpenetração com aquelles a quem cabe dirigir a campanha. Essa direcção, mais do que nunca, é feita pela imprensa.

Bastam esses motivos para emprestar um alto cunho de visão ao conferencista, quando levou a sua palavra justamente a uma agremiação de jornalistas. Com isto, quiz demonstrar dentro do ambito dos problemas militares da guerra, collocando-os ao lado dos outros factores que nos tempos de hoje a acompanham inevitavelmente.

Os problemas da mobilização não estão ao alcance do improviso. Elles fazem parte de longos estudos dos Estados-Maiores, e nessa elaboração entram em jogo não apenas as condições geographicas, as vias de communicação, o aproveitamento do material humano, mas tambem a industria, o commercio, a lavoura e todas as fontes de aprovisionamento. Dessas forças concurrentes é que brota a força unica, cuja intensidade e direcção variam de accordo com as reservas materiaes e civicas do povo. A questão foi perfeitamente encarada pelo coronel Maurell Lobo, quando, nessa conferencia sobre a "Mobilização Americana", disse: "Deve ser esta de toda a franqueza para com a industria e para com o publico".

Subvenções a varias instituições em 1941

O presidente da Republica assignou decreto concedendo no corrente anno subvenções no total de... 2.851:025$000 a instituições assistenciaes e culturaes no Districto Federal, Estados e Territorio do Acre a um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, um credito supplementar na mesma importancia destinado ao Conselho Nacional do Serviço Social, para pagamento das mesmas subvenções.

PATRIA COMMUM

S. PAULO, 5.

Desejo chamar a attenção do povo e do governo do meu paiz para o papel desempenhado nesta campanha em favor da aviação civil pelas colonias estrangeiras, que comnosco dividem o trabalho do enriquecimento e do progresso do Brasil. No primeiro avião, que demos no inicio da campanha a Pernambuco, duas companhias inglezas, a Leopoldina Railway e a Great Western de Pernambuco collaboraram com aquillo que lhes pedimos. Iniciamos o nosso baptismo da aviação civil no ar com recursos de duas empresas estrangeiras. Convocadas, não hesitaram ellas em subscrever a somma que lhes solicitamos das suas bolsas, para completar a somma do primeiro avião doado ao norte.

Ha cinco mezes eramos todos assim modestos em nossa jornada. Não massacravamos a burguezia capitalista com a "unidade-avião". Organizavamos listas onde muitos se inscreviam. Era este o periodo da iniciação dos contactos com os homens de recursos. Chamava o meu prezado amigo major Alencastro Guimarães, esse, o periodo das "vaccas voadoras". Assim como os americanos inventaram as fortalezas voadoras, nós aqui, tambem, descobrimos as "vaccas voadoras". São aviões de picadinho, doados por varios individuos. O da estréa foi assim angariado. Mas é peculiar aos homens que raciocinam o aperfeiçoamento gradual e systematico das coisas. Verificamos logo depois que não havia antagonismo entre a unidade-avião e um patriota abastado, imbuido de boa vontade pelo dominio mecanico do ar. Abatemos as "vaccas voadoras", para ficarmos na doação unitaria do aeroplano.

Inspirou-nos essa politica a extrema sympathia com que vimos acolhida a causa da aviação nacional, dentro da cidadella capitalistica. Essa é uma causa nacional e as causas nacionaes são senhoras do capital. A prova de que temos uma élite burgueza, finamente reeducada, em condições de dar valor a um problema de ordem geral, está no sentimento com que vem sendo acolhida a jornada da aviação civil. Ignoram-se recusas de brasileiros. E abundam as offertas espontaneas dos estrangeiros. Não deixa de ser confortador constatar essa solidariedade intima entre os homens que podem ajudar a aviação e os aero-clubs, constituidos de moços pobres, que não dispõem de meios para adquirir material. Encontro pessoas que me dizem: "Vocês todos da jornada da aviação civil devem estar estafados." Não, não estamos. Ao contrario. Não temos trabalhado quasi nada, até porque mourejamos num terreno poroso. Desappareceu toda a impermeabilidade á idéa de fazer a nossa juventude voar. Capacitaram-se os homens de negocios que só a aviação permittirá o desenvolvimento dos proprios negocios num paiz da extensão geographica do nosso. Estamos todos colhendo frutos maduros e sumarentos.

Não queremos reivindicar a gloria de haver descoberto a munificencia de muitos burguezes vis-a-vis da juventude do ar. Temos, comtudo, a satisfação de dizer que as colonias portugueza, syria e italiana de São Paulo e Rio agiram até agora com um desejo de cooperação, no qual não sabemos mais o que admirar, se a espontaneidade ou o sentimento de amor dellas ao Brasil. Toda a minha vida jornalistica bati-me pela necessidade da integração dentro da communidade brasileira do elemento advena que aqui vem collaborar comnosco. A experiencia da unidade politica nos paizes novos se acha ligada a esse processo de incorporação organica dos estrangeiros á vida nacional. Sem o que os kystos raciaes se tornarão inevitaveis, com a tragica consciencia de uma inadaptação perenne á sociedade maior dentro da qual elles vivem. O triumpho do Brasil unido terá de sair de dentro da aggregação das differentes peças sociaes, num conjunto harmonioso do corpo collectivo.

Ha tres semanas pensavamos dar á cidade do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, uma machina de treinamento aereo. Era um bello ideal supprir a cidade, que já teve uma escola de preparação de nossa juventude militar, com o seu primeiro apparelho de conquista do espaço. Procuramos o sr. Abilio Fontoura e seus companheiros Julio Souto Maior, Gastão Seabra e Benjamin Leite, da grande firma de fazendas por atacado Araujo Costa & Cia., daqui de São Paulo. Não foi preciso nada pedir-lhes. Elle já estava na palma da mão dos nossos irmãos lusitanos. Eu quizera que a juventude riopardense pudesse assistir a uncção amiga, o carinho com que aquelles homens de trabalho se identificaram com o pedido do prefeito e do presidente do Aero Club de Rio Pardo aos "Diarios Associados". Nunca vi a imagem da alegria resplandecer mais pura em rostos humanos.

Geremia Lunardelli, Oswaldo Rizzo e Migliorelli deram os aviões de Julio de Castilho, no Rio Grande, e de Leme, em São Paulo, por uma forma que me fizeram escravo da delicadeza e da fidalguia dos seus sentimentos de brasilidade. Foram chics até a raiz dos cabellos. Não chegaram bem avaliar os rapazes dos aero-clubs de Julio de Castilho e de Leme a graça e a amabilidade dos seus donativos. Brasileiros natos de 400 annos não lhes entregariam a ferramenta do céo com mais gentil espirito de cooperação e de comprehensão do que esses tres admiraveis rebentos da nobre nação latina, que é a Italia.

Por sua vez os syrios têm sabido esgotar o cavalheirismo e a elegancia no dar, qualidades essas peculiares ao caracter arabe. Representantes de uma velha cultura pluriseccular policiada pelos requintes do gosto e da arte, os syrios e libanezes que aqui vivem comnosco têm o seu centro espiritual inteiramente fixado na nova patria de adopção. Com que orgulho intimo, elles não nos mostram os filhos, já nossos irmãos d'alma, identificados com as ricas fontes da vida brasileira! Eu já escrevi da galanteria dos irmãos Maluf, doando o avião de Ilhéos, e do meu prezado amigo commendador Basilio Jafet, doando o de Campanha. A semana passada assistimos o sr. Miguel Assad e o sr. Felippe Lutfalla, ambos num gesto magnifico de fraternidade, recordando-se por conta propria, sem que ninguem os azoinasse, do rincão longinquo da capital do Piauhy, para lhe levar as asas de um aeroplano. Estes homens superaram tudo o que teriamos a fantasia de esperar nesta campanha, e é preciso, para equilibrar o nosso enthusiasmo, lembrar que um delles, o sr. Lutfalla, é uma esbelta figura de poeta, em sua lingua. Será preciso effectivamente ter alma de poeta para, em plena materialização dos negocios, no fundo de uma fabrica do Braz, pensar um estrangeiro que Therezina, pobre e pequena, no Piauhy, existe, e que a sua mocidade merece um avião. Este é o signo de um estado emocional que não deve passar despercebido aos que governam a patria, aos que respondem pelos seus destinos espirituaes e moraes. Tanto amor de estrangeiros pela grande terra commum, onde todos trabalhamos, deixa entrever a profundidade das suas ancoras no fundo do nosso coração. A verdade, entretanto, é que nenhum desses homens poderá mais ser considerado estrangeiro no Brasil. O estylo da sua vida, dos seus pensamentos, das suas cogitações e das suas necessidades civicas é o nosso proprio estylo. Nossos symbolos são tambem os seus symbolos, porque por elles lhes palpita o sangue, transmittido aos filhos e aos netos que aqui nasceram.

Assis CHATEAUBRIAND

As infiltrações allemãs na Syria e a attitude da Grã-Bretanha

PERTINAX

WASHINGTON, maio (Via aerea) — O governo inglez acaba de protestar de novo contra a continuação das infiltrações allemãs na Syria, agora de caracter bem mais grave e sério. Estaremos, então, deante de uma luta armada entre os dois grandes alliados da vespera?

Na Syria, os allemães seguem os mesmos modelos por elles utilizados no Marrocos. Ha tres mezes, desalojaram os delegados italianos que compunham a "Commissão de Desarmamento", em flagrante infracção dos termos do armisticio.

Varias vezes por semana, aviões de transporte allemães aterrissam nos campos de aviação de Beyruth, conduzindo soldados. A Syria é habitada por povos heterogeneos, cheios de animosidade entre si, o que exigiu muito tempo e esforço dos francezes para acalmar. Para os nazistas é brinquedo de criança reavivar esses odios e querellas adormecidas, e atiçar o fogo da discordia, especialmente agora que as autoridades francezas não gozam mais all do prestigio de outrora.

A ATTITUDE DOS INGLEZES

Os inglezes já tomaram todas as providencias necessarias para contrabalançar quaesquer movimentos nas fronteiras da Syria. Foi por isso que tropas foram enviadas, por via aerea, para Bassora, afim de defender e proteger os oleoductos de Mossul.

No caso de ser a Syria de facto invadida pelos nazistas, perdendo a Allemanha, nesse caso, os ultimos escrupulos para infringir as clausulas do armisticio, o primeiro gesto provavel da Inglaterra seria apoderar-se da esquadra franceza "*neutralizada*" em Alexandria, por intermedio do almirante Sir Andrew Cunningham...

Essa esquadra se compõe de um velho navio de linha, o "Lorraine" (irmão gemeo do "Bretagne", destruido em Mers-el-Kebir) e de um certo numero de cruzadores de 6.000 toneladas, que boa prova de si deram em 1939-1940.

Essa "esquadra-refem" demonstrará o verdadeiro baluarte que é a Syria contra o invasor nazista. Apesar de todas as taes "infiltrações", custa a crer que o Alto Commando Allemão possa tomar pé firme na Syria antes que a Turquia se dobre aos caprichos de Hitler, ou seja vencida militarmente. Os inglezes ainda dominam o Mediterraneo Oriental e, visto isto, os allemães terão que se utilizar da via terrestre.

A SYRIA, ZONA DE SEGURANÇA "PARA A TURQUIA"

Durante muitos annos o governo de Ankara sempre tratou a Syria como uma "*zona de segurança*".

Quando o regimen Pétain-Laval pediu armisticio em separado, em junho ultimo, o governo turco affirmou, alto e bom som, que jamais consentiria na installação de outro poder na Syria que não fosse o da França. Depois que a Turquia fez tal declaração, uma outra de suas "*zonas de segurança*", a Thracia, foi invadida e tomada pelos allemães.

Assim, é uma questão aberta saber se o presidente Ismet Inonu e os seus conselheiros estarão dispostos a aceitar os riscos que elles não enfrentaram na Europa... Deve recordar-se, entretanto, que, em mar. Ao mesmo tempo, foram obstados parte da nova Alliança Balkanica, projectada pelo sr. Anthony Eden. Ao mesmo tempo, foram obstados pela resolução do principe Paulo, da Yugoslavia, de chegar a um accordo com a Allemanha.

O desastre greco-yugoslavo é agora uma poderosa indicação para que os turcos fiquem quietos e encolhidos... Comtudo, de accordo com autorizadas fontes diplomaticas, os russos os encorajam a não ceder, — um encorajamento que, provavelmente, convencerá mais do que se a propria Russia estivesse prompta para entrar na guerra.

STALIN E O "ABRAÇO DE HITLER"

Na Europa de hoje, a U. R. S. S. é a unica potencia que não pode ser subjugada, ou cercada, ou engarrafada pelo conquistador nazista e, no papel ao menos, está ella em condições de fazer um sério movimento para garantir a sua independencia. Todavia, ninguem ousa prophetizar qual o rumo que a U. R. S. S. tomará.

Levemos a credito de Joseph Stalin a maior somma imaginavel de cynismo. (Aquelles que o vêem no silencio dos gabinetes e nelle reconhecem um perfeito asiatico, immune, de espirito e coração, a todos e quaesquer credos ideologicos, serão liberrimos...) Entretanto, é claro que Stalin deve estar bem a par da ameaça allemã: — as regiões fronteiriças do seu imperio foram invadidas pelo inimigo, — a Finlandia (onde officiaes do Estado-Maior allemão, ao que se diz, estudam a melhor solução para o problema de um ataque a Leningrado); a Rumania, o Mar Negro. Amanhã, talvez, os Dardanellos, a Turquia, a Syria terão a mesma sorte. E quem sabe lá se tambem o Irak e a Persia?

Poderá Stalin, no intimo, esperar sobreviver ao "abraço de Hitler"? E qual será a alternativa?

ALTERNATIVAS

Em 1939, muitos acariciavam a esperança de que Stalin iria lutar ao lado das potencias occidentaes que, por motivos obvios, estavam prohibidas de dar-lhe mão livre dentro das fronteiras do antigo Imperio dos Romanoffs.

Depois, com mais bom senso, se acreditou que o seu programma era manter-se fora da guerra e esperar que todos os belligerantes ficassem exhaustos e enfraquecidos.

Aceitando-se, porém, que tal tenha sido o pensamento de Stalin, não vale a pena discutil-o agora. Seja lá como fôr, ha o perigo de que da luta surja uma Allemanha victoriosa, bastante forte, para impor a toda a Europa e a mais algumas regiões a "nova" ordem por ella imaginada.

A "theoria de uma exhaustão total dos belligerantes", que se attribuia a Stalin, pode ser sustentada emquanto os dois campos adversos estiverem equilibrados. Do momento em que a Turquia cair, Stalin terá muito que pensar, pois nada restaria de tal equilibrio.

Poderá Stalin imaginar, tal como o fazemos, que, no futuro, os Estados Unidos farão os pratos da balança pender contra a Allemanha. Mas, quando tal se der, já a Russia estará envolvida no plano de sufficiencia economica continental, imaginado pelo sr. Hitler.

Stalin, portanto, mal poderá dar-se ao luxo de demonstrar indiffe-

(Continúa na 6ª pag.)

O imposto sobre gasolina

Acaba de ser apresentado á consideração da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, através do sr. Helvidio Martins, director do Departamento das Municipalidades do Maranhão, um abalisado estudo da autoria do engenheiro Philuvio de Cerqueira Rodrigues, director do Departamento de Estradas de Rodagem do Maranhão, que apresenta uma nova modalidade de distribuição da tributação sobre o petroleo e seus derivados.

De accordo com a recente lei que rege o assumpto, os 120 mil contos annualmente arrecadados sobre a entrada do petroleo e seus derivados são distribuidos proporcionalmente pelos Estados, de accordo com o consumo de cada um.

Acontece que, por esse criterio, são mais beneficiadas as unidades federativas que, por sua privilegiada situação geographica, já possuem uma rêde rodoviaria consideravel, e, por conseguinte, possuem tambem um numero muito maior de vehiculos a motor, ficando prejudicados os Estados que ainda não tiveram meios sequer para dar inicio á construcção de suas estradas de rodagem.

Ora, o que estava tornando possivel, sobretudo no norte e no nordeste, a abertura de novas rodovias era precisamente a faculdade que os Estados então dispunham para crear taxas sobre os combustiveis importados, destinadas á applicação na construcção e conservação de suas estradas, tributos esses que, por se destinarem a obras de maior vulto do que a das regiões já dotadas de satisfatorio systema de communicações terrestres, eram necessariamente mais pesados do que os de Estados que os dispensavam por já terem recursos sufficientes para suas obras, proporcionados pelo grande volume de combustivel importado. Para se ter uma idéa do volume de gasolina importada pelo paiz, basta citar a estatistica referente ao anno de 1938, em que recebemos do estrangeiro 482.503.809 litros, sendo que o Estado que mais importou foi o de São Paulo, com 237.669.143 litros, seguido pelo Districto Federal, com 164.955.190 litros, Pernambuco com 31.816.637 litros e o Rio Grande do Sul com 21.487.283 litros.

A distribuição da arrecadação do imposto de accordo com o volume da importação provocará, necessariamente, desequilibrios funestos ao desenvolvimento rodoviario dos Estados que mais necessitam, neste momento, de vias de communicação para vehiculos motores.

A suggestão proposta agora na Conferencia Nacional de Legislação Tributaria parece consultar os interesses de todos os interessados. A arrecadação do tributo unico sobre combustiveis derivados do petroleo attinge, annualmente, a importancia média de 120 mil contos. Se o criterio actual prevalecer, os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas e o Districto Federal serão os maiores beneficiados. Haverá maior equidade, porém, se a arrecadação fôr assim distribuida:

1 — 30% da arrecadação total seria distribuida em quotas iguaes pelos Estados, Districto Federal e Territorio do Acre;

2 — 70% da arrecadação total seria distribuida entre os Estados, Districto Federal e Territorio do Acre, proporcionalmente a seu consumo de combustiveis.

Baseado no primeiro criterio, usufruirão annualmente todos os Estados um auxilio de 36 mil contos, approximadamente, cabendo a cada um, Districto Federal e Territorio do Acre, uma quota annual de cerca de 2.000 contos, para construcção e conservação de suas redes rodoviarias. Trata-se de um auxilio precioso para os Estados que ainda não dispõem de suas redes rodoviarias e para aquelles que, possuindo parcos recursos, dispõem patrioticamente, e com sacrificio em seus orçamentos, de dotações para esse mesmo fim. As quotas provenientes do segundo criterio, e que sairão dos 74 mil contos, correspondentes a 70% da arrecadação annual da tributação unica referida, completarão as quotas dos primeiros recursos.

Commentarios NACIONAES

O que se lê no Recife

O commercio de livros no Recife, a julgar pelo que dizem os proprios editores do sul, e ainda pelo que conhecemos das suas livrarias, é indiscutivelmente dos mais intensos do nordeste. Neste particular ao menos tudo indica que o Recife não tem desmentido as suas conhecidas tradições de cultura.

Algumas das suas livrarias não estão muito aquem das melhores do Rio no que diz respeito a livros dos mais afamados autores estrangeiros, especialmente em assumptos de sciencia social. Que é o que mais se lê hoje no Recife? O gosto pela litteratura de ficção, que era quasi um hysterismo entre os rapazes da geração de vinte annos passados, vae cedendo logar ao interesse mais objectivo e mais sério das sciencias sociaes, e particularmente da historia, da sociologia e da economia politica. Interesse este que, aliás, mais corresponde ao espirito da época.

E admira a larga circulação desses livros entre a gente nova do Recife. Livros na sua maioria em inglez ou em allemão ou em francez. Antigamente era raro, ás vezes entre até bacharelandos, o conhecimento de qualquer uma dessas linguas. O interesse, porém, por problemas mais objectivos e mais praticos da vida os levam hoje, em grande maioria, ao estudo constante das linguas em que melhor se exprime o pensamento da sciencia moderna. Muito tambem deve ir contribuindo para este effeito a creação do Curso Complementar nos estabelecimentos secundarios. Este curso, máo grado os defeitos que possa ter, trouxe a não pequena vantagem de mobilizar o interesse dos jovens estudantes das escolas secundarias para as leituras mais sérias, de uma responsabilidade de mental mais bem definida. Por outro lado, elle exige um maior numero de professores, professores novos que ensinam e aprendem ao mesmo tempo, e, por força do officio, têm que aprender nas melhores fontes.

Este gosto tão generalizado entre os nossos estudantes pelos problemas menos superficiaes da vida social moderna tem servido melhor que tudo para exercitar o seu senso critico, depurar a sua opinião de certos prejuizos sentimentaes, tornal-os mais realistas.

Isto, porém, entendendo-se até um certo ponto. Até o ponto bem se vê em que essas qualidades de affirmação intellectual não se deformem em scepticismo de opinião ou em puro espirito pratico. Porque o facto é que, se a mocidade de hoje se mostra mais dona de si mesma, sem certas illusões verbaes que faziam de tantos jovens das velhas gerações uns verdadeiros fantasmas por outro lado a tendencia ao objectivismo pouco idealista dos nossos dias pode tornal-a muitas vezes de uma iniciativa prudente demais: uma mocidade velha.

Annos atrás, na época dos enthusiasmos lyricos, os pequenos jornaes e as revistas literarias surgiam ás dezenas no seio da velha Faculdade de Direito. Iam-se depressa, como as folhas do outomno, mas não perdiam nunca a sua estação de primavera. Este gosto lyrico das iniciativas desinteressadas é preciso que os moços não percam ao lado dos seus novos interesses mentaes.

Transportes no Ceará

O problema maximo do Ceará na actualidade é, conforme já accentuámos, a falta de transportes, que impede o escoamento de toda a producção armazenada ao longo da Rede de Viação Cearense. Agora, porém, o governo federal, attendendo aos incessantes appellos das classes conservadoras do Ceará, está cogitando seriamente de salvar a economia desse Estado. Para isso, visitou, ha dias, Fortaleza o engenheiro Norberto da Silva Paes, superintendente da Estrada de Ferro Thereza Christina, commissionado pelo ministro da Viação para examinar "in loco" o material rodante da R. V. C. e apontar-lhe as deficiencias.

Depois de demorados estudos e de longas conferencias com re-

(Continúa na 6ª pag.)

Boletim Internacional

Solidariedade pan-americana

A visita que ora nos faz o novo ministro do Exterior da Republica Argentina, sr. Ruiz Guinazú, é uma alegria e uma honra para o Brasil. Costumamos receber os estadistas e diplomatas argentinos com a effusão com que se recebem pessoas da familia. Pois que nos consideramos como membros da grande familia americana e no caso da Argentina a vizinhança e as tradições historicas apertam esses laços de parentesco e lhes dão um significado muito mais fecundo.

Os meritos pessoaes do ministro Guinazú e as especiaes circumstancias da hora grave dos povos deste hemispherio ampliam o sentido dessa illustre presença e fazem que desse encontro com os nossos dirigentes possam sair optimos resultados para os grandes interesses não somente das relações argentino-brasileiras, que são as mais perfeitas e leaes, como o disse com tanto acerto, no seu formoso discurso do banquete do Itamaraty, o ministro Oswaldo Aranha, como tambem para a America, de que Brasil e Argentina são duas forças de primeira grandeza.

Durante uma longa phase, que vem desde os meados do seculo XIX, preparamos, por uma constante doutrinação, o ambiente de paz, solidariedade e mutuo entendimento dos povos da America. Colhemos agora os frutos excellentes de um trabalho que vem de distantes gerações.

Homens de Estado, escriptores, jornalistas, na Argentina e no Brasil, têm se devotado a essa obra de cooperação, de que agora somos usufrutuarios tranquillos, mas que defendemos com o mesmo calor, o mesmo interesse e igual dedicação daquelles vultos passados, como um patrimonio de inexcedivel valor.

Vivemos na America numa atmosphera de ordem, de paz, de segurança das fronteiras, dos direitos de todos, na concepção inalteravel da igualdade da soberania, das responsabilidades e dos deveres de cada qual.

Contra nós só existem ameaças de fora. Mas fomos bastante sabios para abroquelar-nos contra ellas no principio da nossa solidariedade.

Em Lima, em Havana, no Panamá, estabelecemos a politica da nossa defesa commum e fizemos della o grande ponto de partida da politica internacional pan-americana.

Isso não quer dizer que nos insulemos ou por qualquer motivo estejamos alheados da sorte e dos interesses do resto do mundo. Nunca foi mais intenso o desejo de collaboração da America com os outros continentes, dentro das mesmas regras juridicas que creámos aqui e que tanto nos têm servido para dirimir os conflictos e garantir a paz.

Queremos cooperar com os outros na resolução dos seus problemas economicos, por meio do commercio leal, em que os interesses de todos sejam devidamente salvaguardados. Offerecemos as nossas terras aos immigrantes, damos-lhes assistencia, e por essa forma, como ainda domingo salientava o papa Pio XII, asseguramos a todos os individuos o "espaço vital" a que têm direito, quando nascem na superficie do planeta.

Os discursos pronunciados pelos ministros Guinazú e Oswaldo Aranha, no banquete do Itamaraty, foram especialmente felizes, pela elevação, nobreza e idealismo dos seus conceitos. Passa nelles o sopro de fraternidade pan-americana que agita os nossos povos, nesse generoso enthusiasmo da sua solidariedade.

O nosso pan-americanismo não é nem artificial nem improvisado. Vem das raizes da nossa vida commum. Cimentou-se com os factos da nossa historia. E' uma concepção natural, legitima e logica da philosophia do nosso continente.

Argentinos e brasileiros vivemos irmanados, no mesmo espirito com que nos irmanamos ao restante da America. Mas a nossa vizinhança communica mais calor, mais realidade, mais sentimento a essa collaboração.

Parece que a fronteira commum une os nossos destinos e ordena-nos que marchemos juntos.

A visita do sr. Guinazú é um bello episodio dessa politica. Elle é um dos grandes argentinos do nosso tempo. Traz o testemunho da cultura, da polidez, da intelligencia da collectividade argentina.

Recebemol-o como uma figura representativa do seu paiz, como um dos seus "leaders" natos, como uma daquellas forças electivas que se ligam ao Brasil, como Sarmiento, Roca, Mitre, Saenz Peña, Justo, os Cárcanos e tantos outros que formam comnosco uma frente de boa vontade, collaboração e leal entendimento.

O mar Egeu, novo theatro da luta, e a campanha de Creta

(De um observador militar)

Um commentario sobre a actuação da Italia na guerra presente, logo que ella se decidiu a cooperar ao lado da Allemanha, levou-nos uma vez a considerar aqui o seu esforço como forçadamente limitado ao Mediterraneo e á Africa do Norte. Foi no tempo em que ainda os exercitos germanicos, vencedores no norte da França, esparramavam-se pelo seu territorio na corrida louca para o sul. Naquella previsão, porém, a que nos conduziram simples reflexões de ordem geographico-militar, estavamos longe de descortinar tambem a possibilidade do deslocamento do centro de gravidade do conflicto actual para o extremo oriental do grande mar da Europa meridional. Falar então em Creta, em Chypre e mesmo na Grecia, como theatros principaes da guerra, talvez tivesse sido tomado como divagação que ultrapassasse as realidades, senão como supervisão, fóra do alcance do espirito humano.

Andamos certos tambem quando, tendo em conta a resistencia á invasão que logo offereceram as ilhas britannicas, apontámos a região dos Balkans como provavel campo para onde haveriam de derivar os esforços do Eixo, visando a Asia Menor.

A campanha da Grecia, que deteve por mezes as hostes de Mussolini e para cujo desenlace se tornou por fim preciso um forte impulso allemão, com os seus processos fulminantes de offensiva, terminada agora, abre caminho para novas acções bellicas, que a estrategia dos generaes de Hitler, em novo concerto com o chefe italiano e seus conselheiros de guerra no Passo do Brenner, breve porá em execução. A tomada da grande ilha do mar Egeu, epilogo dessa campanha, offerece então a base necessaria ao desenvolvimento dessas novas operações militares.

Duas direcções apresentam-se como provaveis, conforme se verifica á simples inspecção de um mappa geographico: a da Libya, para quebrar a resistencia ingleza em Tobruk, e a de Chypre, como trampolim para o salto sobre a Syria; ambas, entretanto, com um objectivo final unico: o canal de Suez — o caminho das Indias e do Extremo Oriente e quiçá, dentro em pouco, a linha de retirada da Home Fleet, que opera no Mediterraneo. E' é de esperar que sejam conjugadas as duas acções, as quaes apertariam o canal e Alexandria como duas possantes tenazes.

Ninguem pense, como aliás telegrammas de Londres já aventuraram em dizer, que a tomada de Creta, com o emprego de aviões, paraquedistas e tanks leves transportados pelo ar, tenha sido um ensaio para o golpe final a ser vibrado contra as Ilhas Britannicas, através do Canal da Mancha. O facto de terem os allemães desviado o seu esforço para um tão longinquo campo de acção é prova de que o Estado-Maior tedesco considerou impossivel, pelo menos nas condições do momento, aquella almejada invasão. Se houvesse probabilidade de exito no assalto ao coração da Inglaterra, mesmo com os maiores sacrificios, por certo teriam os seus inimigos perseverado em concentrar nisto todos os elementos de luta e não se atirariam a digressões, que, se lhes têm dado victorias brilhantes, vão lhes custando um precioso thesouro em homens e material.

Tambem não se deve imaginar, por outro lado, que o objectivo estrategico do Eixo paire sobre o Mediterraneo Oriental. Aquillo se tornou theatro principal da guerra por circumstancias multiplas que surgiram das contingencias mesmo da luta, forçando o abandono momentaneo de uma acção directa e de effeitos mais immediatos, mas principalmente em consequencia da formidavel defesa que as ilhas vem offerecendo ás não menos gigantescas investidas do adversario.

Portanto, é forçoso concluir, Creta, como o foi a Grecia, é objectivo intermediario, base attingida para novas offensivas, que certamente foram o assumpto capital da conferencia ultima no Passo do Brenner, entre os dois chefes totalitarios. Se os allemães, partindo dali, tomam pé em Chypre, que os britannicos proclamam fortemente defendida, estarão senhores das suas seis preciosas bases aereas, além de extensa planicie que offerece em toda parte excellentes campos de aterrissagem de emergencia.

De Chypre á Syria vão 115 kilometros, distancia considerada hoje como insignificante para operações aereas. Tanto importa dizer que o mandato francez no Oriente Proximo, onde já se infiltraram "poderosos elementos" com a complacencia do governo de Vichy, como já estão em suas mãos as suas melhores bases de aviação, ficará, feita aquella acção preliminar, ao alcance das forças do Eixo. Dahi, pela costa da Palestina, será aberto o caminho para o canal de Suez, vencendo quaesquer entraves que possa oppôr o corpo expedicionario do general Wavell. E assim a manobra militar, mixto de acções aereas, navaes e terrestres, terá posto de lado os obices que a diplomacia turca oppoz á passagem dos exercitos belligerantes pelo seu territorio.

Foi, sem duvida, presentindo este grande perigo que Londres se inclinou pelo immediato ataque a Beyruth, a ver se desta vez precede ao Fuehrer na sua iniciativa. Mas ahi levanta-se um obstaculo, que cada vez mais vae separando a França da sua ex-alliada: o general Dentz, alto commissario na Syria, ameaça contrapor-se pela força a qualquer aggressão ao referido mandato. As clausulas do armisticio de junho de 1940 obrigam-no a permittir que os allemães utilizem os aerodromos das colonias francezas, emquanto que, por seu lado, a Grã-Bretanha defende o principio segundo o qual a presença ahi de qualquer força do Eixo reduz o paiz a territorio occupado pelo seu inimigo e, portanto, sujeito a ataques.

O Mundo em Marcha

A quem pertence o canal de Suez?

Segundo a voz corrente, o canal de Suez é inglez. Geographicamente, entretanto, a affirmativa é falsa.

O canal de Suez está situado exclusivamente em territorio egypcio. Não constitue dominio britannico ou internacional, mas somente uma concessão dada pelo governo egypcio á "Companhia Universal do Canal Maritimo de Suez". A concessão é valida por 99 annos, a partir da abertura do canal, ou seja, até 16 de novembro de 1968. Nessa occasião o canal reverterá automaticamente, salvo outras combinações, para o governo do Egypto.

Quando o canal foi construido, o Egypto devia protegel-o. Mas, uma vez que o seu vice-rei, e até mesmo seu suzerano, o sultão da Turquia, eram incapazes de garantir-lhe a segurança, a Inglaterra assumiu, em 1882, a protecção de todo o Egypto, inclusive o canal. O tratado anglo-egypcio de 1936 confirmou os direitos militares britannicos na zona do canal durante um periodo de vinte annos, na supposição de que até lá o Egypto será sufficientemente forte para assegurar sozinho a sua defesa.

Ora, tal tarefa não dá nenhum privilegio aos inglezes, do ponto de vista maritimo ou economico. A navegação no canal é livre para todas as nações, em condições iguaes. Theoricamente ella é livre mesmo em tempos de guerra. Na idéa de seu creador, o celebre Ferdinand de Lesseps, o canal deveria ser, não somente um caminho internacional, como o oceano, mas ainda estrictamente neutro.

Effectivamente, a convenção de Constantinopla, de 29 de outubro de 1888, assignada por todas as potencias européas, inclusive a Allemanha, interditou formal e completamente todo e qualquer acto de aggressão contra o canal. Essa convenção, que constitue a grande carta politica do canal, continúa em vigor. Um ataque contra elle seria pois uma violação flagrante do direito internacional.

Se o canal não é britannico, politicamente, não é tampouco propriedade ingleza, do ponto de vista do direito commercial. Os inglezes não têm ali nem mesmo o controle financeiro. Sabe-se que o governo inglez é um grande accionista da Companhia do Canal. Comprou em 1875, por occasião de uma crise financeira no Egypto, ao vice-rei Ismail, 176.602 das 400.000 acções da Companhia. Mas os capitaes particulares inglezes na Companhia são muito pequenos. Contrariamente ao que muitas vezes se affirma, a maior parte do capital da Companhia de Suez não pertence a inglezes, mas a francezes, que financiaram, ha cerca de um seculo, a construcção da obra gigantesca.

Por outro lado, o numero de acções não é decisivo para o contrôle administrativo do canal. A séde da companhia é em Paris e os estatutos prevêm que sua direcção deve sempre ficar em mãos francezas. No seio da administração, os inglezes só são admittidos de maneira amigavel. Aliás, elles nunca procuraram exercer uma influencia dominante, se bem que a marinha mercante britannica seja a mais interessada no Canal e forneça á companhia a metade da sua receita.

O conselho de administração se compõe de 19 francezes, 10 inglezes, 2 egypcios e 1 hollandez. O seu presidente, que sempre foi francez, é, actualmente, o marquez de Vogue, da celebre familia que dirige tambem o Crédit Lyonnais, o maior banco da França. A' vista da importancia politica do Canal, os francezes sempre fizeram questão de manter ao lado do presidente uma personalidade politica de primeiro plano. Até sua morte, o antigo presidente da Republica Paul Doumergue foi membro do conselho de administração. Seu successor é o general Weygand.

Naturalmente, desde o anno passado, a administração do Canal em Paris não póde mais preencher suas funcções. E ahi está porque os inglezes, de commum accordo com os representantes do Egypto, tiveram que tomar a seu cargo a direcção dos serviços, a titulo puramente provisorio. Officialmente, nada foi mudado, nem quanto ao capital, nem quanto ao conselho de administração da companhia.

Atacar Suez, para prejudicar os inglezes, seria, pois, o cumulo dos paradoxos. Porque o Canal pertence, geographicamente, aos egypcios, é politicamente neutro e financeiramente dominado pelos novos amigos do Eixo, os francezes.

O processo contra os funccionarios

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

Artigo unico — Passa a vigorar com a seguinte redacção o artigo 248 do Decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939:

Art. 248 — O processo administrativo será realizado por uma commissão, designada pela autoridade que houver determinado a sua instituição e composta de tres funccionarios.

§ 1º — Poderão ser designados, tambem, para a referida Commissão, quando as necessidades dos serviços exigirem, officiaes do Exercito, da Armada ou das Forças Aereas Brasileira.

§ 2º — A designação dos officiaes a que se refere o paragrapho anterior somente poderá ser feita pelas autoridades de outros Ministerios, mediante previa autorização do respectivo ministro de Estado.

§ 3º — A autoridade indicará, no acto da designação, um dos componentes da Commissão, para dirigir, como presidente, os seus trabalhos.

§ 4º — O presidente da Commissão designará, para secretarial-a, um funccionario ou um extranumerario."

Batido hontem o record na Campanha Nacional: 11 aviões

Dez foram doados pelo Syndicato dos Seguradores e um outro pelo Banco Frota Gentil, do Ceará

Após uma reunião conjunta, as directorias do Syndicato dos Seguradores e do I. de Resseguros do Brasil, incorporadas, foram ao gabinete do ministro Salgado Filho levar-lhe a nova da patriotica doação de uma dezena de aviões de treinamento

Flagrante tomado por occasião da visita dos directores incorporados do Instituto de Reseguros e do Syndicato de Seguradores ao gabinete do ministro do Trabalho.

Desde que se iniciou a Campanha Nacional de Aviação, travou-se do norte a sul do paiz um verdadeiro prelio de civismo e de ardor patriotico, em que cada um procura demonstrar seu maior enthusiasmo pelo grande movimento que visa dotar a mocidade brasileira de elementos materiaes para que, realizando seu curso de pilotagem, venha a se tornar reserva efficiente das Forças Aereas Brasileiras.

Em todas as classes sociaes a Campanha Nacional de Aviação teve a grande repercussão a que fazem jús os movimentos de sentido patriotico, e, para essa repercussão foi factor preponderante o apoio e o interesse por ella demonstrados pelo ministro Salgado Filho e pelo coronel Ivo Borges, presidente do Aero-Club do Brasil.

Improvisaram-se correctores, creou-se uma symbolica "Bolsa de Aviões". Fazendeiros do sul fizeram seus lanços offertando aviões para os aero-clubs do Norte; capitães da industria de São Paulo, mineiros e capitalistas de Pernambuco e de Minas porfiavam para que a mocidade de todos os Estados, dos pontos extremos do paiz, tivesse apparelhos de instrucção.

O APOIO DO MINISTRO DO TRABALHO

Ha dias, noticiando o apoio do ministro do Trabalho á Campanha Nacional de Aviação, dissemos que a resolução do sr. Waldemar Falcão era verdadeiramente sensacional.

Convidando os directores dos "Diarios Associados" a comparecer ao seu gabinete, o titular do Trabalho informou-os de que, após entendimento já realizado com os presidentes dos Institutos subordinados ao seu Ministerio, elles iriam offerecer aviões de treinamento avançado, para a mocidade brasileira.

Ante-hontem, o presidente do I. A. P. C. declarou que apenas aguardava a palavra de ordem para indicar qual a contribuição do Instituto dos Commerciarios.

Hontem, reunida em sessão conjunta com a Directoria do Syndicato dos Seguradores, a direcção do Instituto de Reseguros do Brasil deliberou concretizar seu apoio com um contingente verdadeiramente notavel — o maior até hoje partido de uma só organização — de aviões de treinamento para a mocidade brasileira.

DEZ AVIÕES PARA A CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

Realizou-se a reunião das duas directorias no salão de honra do I. R. B., sob a presidencia do sr. João Carlos Vital.

O dynamico administrador, cujos serviços á Nação foram relevantes, não só em altos cargos no Ministerio do Trabalho, como na organização e direcção do Instituto dos Industriarios e actualmente no Instituto de Reseguros do Brasil, declarando aberta a sessão, explicou aos presentes que os tinha convocado para suggerir que o I. R. B. offerecesse á Campanha Nacional de Aviação dez apparelhos de treinamento, no valor de 400 contos.

A proposta do sr. João Carlos Vital foi recebida com calorosos applausos, usando da palavra o sr. Octavio Rocha Miranda, representante do Syndicato dos Seguradores, que affirmou estar o mesmo solidario com o gesto do I. R. B. pois o movimento pela aviação brasileira era uma campanha de alta finalidade patriotica.

Em seguida, o sr. Octavio Rocha Miranda leu varios telegrammas de companhias de seguros dos Estados, filiadas ao Syndicato, expressando seu apoio á doação e congratulando-se com o I. R. B. pela resolução, que já lhes fôra communicada.

A MESA DA ASSEMBLÉA

A mesa que presidiu os trabalhos estava assim constituida: sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Reseguros do Brasil; sr. Octavio Rocha Miranda, presidente do Syndicato dos Seguradores, membro do Conselho Technico do Instituto de Reseguros e director da Cia. Integridade; sr. Adalberto D rey, vice-presidente do Instituto de Reseguros; sr. Alvaro Pereira, membro do Conselho Technico do Instituto de Reseguros e director da Sul America; sr. Carlos Metz, membro do Conselho Technico do I. R. e director das Companhia Internacional de Seguros e de Capitalização e representante das Companhias Manheim e El Fenix Sudamerica; sr. Armenio Fontes, membro do Conselho Technico do I. Reseguros; sr. Rodrigo Medicis, director da divisão technica do Instituto de Reseguros e membro interino do Conselho Technico; sr. Arlindo Barroso supplente do Conselho Technico do Instituto de Reseguros e director da Comp. Seguros Guanabara; sr. J. S. Fontes, supplente do Conselho Technico do Instituto e representante geral da Cia. de Seguros Legal and General; sr. Louis Ziegler, director do Syndicato de Seguradores e representante da Cia. Segurança Industrial e Assis Chateaubriand.

AS COMPANHIAS REPRESENTADAS NA REUNIÃO

Estiveram presentes na reunião as seguintes personalidades: sr. Orlando Carvalho, director da C. S. União Brasileira. T. Marcondes Ferreira, da Companhia Atlantica; sr. Andréa Migliorelli, da Assecurazione Generale Trieste e Venezia; sr. H. Roncaratti, director da Adriatica de Seguros; sr. Americo Pacheco de Carvalho; director da C. S. Confiança; sr. Tasso Coelho dos Santos, director da C. S. Internacional; sr. Arnaldo Gross, agente geral da Alliança da Bahia; sr. Zozimo Bastos, da C. S. Fortaleza; sr. Luiz José Nunes, da C. S. "L'Union"; C. K. de Frazer, representante das Cias. de Seguros "Liverpool", "Globo" e da Royal Assurance; sr. B. P. Tarbutt, representante da Co. Motor Union; representante dos srs. Pearson Croslan & Co., representante geral da C. S. Northern; sr. Oscar Lund, representante das Comp. Sun, Atlas e Caledonian; sr. W. S. Cunningham, representante das Companhias "Great America" e "Home"; representante da Comp. Assurances Generales; representantes da Co. Seguros Italo Brasileira; representante da C. S. Brasil, representante do sr. Vivian Lownds, director da C. S. Sagres e representante geral das Comp. London Assurance e London Lancashire, e muitos outros.

FALA O SR. JOÃO CARLOS VITAL

Aberta a sessão, fez uso da palavra o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Reseguros do Brasil, que em eloquente improviso expoz á assembléa o motivo daquella reunião.

Era a primeira vez, começou o sr. João Carlos Vital, que, para tratar de assumpto que fugia á sua especialidade, mas que diz respeito aos interesses do paiz, ali se reunia a direcção do Instituto de Reseguros do Brasil, o Conselho Technico e o Syndicato dos Seguradores, representante de todas as emprezas de seguros estabelecidas no territorio nacional, que para aquella assembléa especialmente fôra convocada por telegrammas de solidariedade [illegible] plauso.

Declarou então solennemente que, na qualidade de presidente do Instituto de Reseguros do Brasil, propunha ás companhias seguradoras a doação de dez aviões de treinamento á campanha nacional de aviação civil.

"Nós vivemos um periodo profundamente grave da historia do mundo — disse o sr. João Carlos Vital — em que tudo se prepara para as grandes transformações da vida e das coisas. Nessa phase de tremendas lições, o homem como que se procura adaptar á pressa ás bruscas mutações do seu meio e consegue fazel-o através de uma revisão cuidadosa de suas convicções philosophicas, politicas, sociaes e economicas".

Para evitar á audiencia uma exhaustiva recapitulação do que se passa neste momento, nos paizes directamente affectados pela tormenta da guerra, o sr. João Carlos Vital citou o caso especial do Brasil, que, deante do apavorante espectaculo da Europa, mobiliza neste instante todo seu vasto potencial de energia e intelligencia, e o colloca a serviço da nação, que avança para uma etapa mais adeantada de seu desenvolvimento em todos os sectores de seu trabalho e de suas relações humanas e politicas.

Inutil lhe parecia citar exemplos, tanto eram os que sua audiencia podia identificar no campo das actividades materiaes do paiz, cuja extensiva intensificação marca o advento de uma nova éra para a nossa conjuntura economica.

Mas, onde lhe parecia ainda mais definida essa transformação, onde ella mais caracterizava esta phase da vida brasileira, era no marcante movimento de enthusiasmo civico que empolga o Brasil inteiro.

Um exemplo? Ahi estava a campanha nacional da aviação civil, que só por si bastaria para demonstrar o acerto do seu conceito. Seria possivel, nos dias apathicos de hontem, fazer vibrar de espirito publico toda uma collectividade para o ideal do treinamento da nossa juventude civil, e, mais do que isso ainda, seria possivel encontrar, entre as classes mais afortunadas, essa impressionavel collaboração que a campanha encontrou para que tão bello ideal se materializasse um dia na acquisição do equipamento de nossos [illegible] do interior? Por certo que não. Hoje, porém, o espectaculo dessa benemerita cruzada empolga a communidade brasileira, que a comprehende, que a apoia e que lhe devota um interesse que constitue a mais expressiva demonstração do seu sentimento civico.

O exemplo partira do alto, começara com o presidente Getulio Vargas, o pioneiro do movimento aviatorio nacional, exemplo que ninguem deixou de acompanhar com o pensamento voltado para a Patria.

As companhias seguradoras que operavam no Brasil não podiam ficar indifferentes a essa campanha benemerita. De toda a parte lhe chegavam, a elle, ordens, suggestões para que o Syndicato da classe tambem fizesse a sua doação. E como, por motivos alheios á sua vontade, essa deliberação demorasse, muitas foram as companhias de seguros que individualmente se anteciparam ao movimento collectivo das suas congeneres inscrevendo-se na cruzada patriotica.

Considerava que a solidariedade das empresas á campanha da aviação civil brasileira era como uma taxa de seguro que pagavam para a segurança nacional.

Depois de outras considerações sobre a significação da attitude das companhias seguradoras, o presidente João Carlos Vital convidou a assembléa a deliberar sobre tres propostas: em primeiro logar, propunha que a doação fosse de uma esquadrilha de dez aviões; em segundo logar, suggeria que a contribuição de cada empresa fosse baseada no factor de retenção, que perante o I. R. B. é o indice do potencial de reseguro; por fim, alvitrava que as companhias que o estivessem operando com o Instituto contribuissem para aquelle donativo na base do seu activo regulamentar, mediante [illegible] distribuindo entre as emprezas os encargos da acquisição dos [illegible] apparelhos.

Não tinha ainda o sr. João Carlos Vital pronunciado a ultima palavra da sua eloquente oração, e a assembléa acclamava entre applausos as propostas que lhe tinham sido apresentadas.

INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL
GABINETE DO PRESIDENTE

A' campanha nacional pelo desenvolvimento da nossa Aviação, que com tanto brilho se processa em todas as camadas sociais, não pode ser indiferente qualquer pessoa physica ou juridica que viva em nossa patria. O I.R.B. a ella deu e dará a sua colaboração e envidará os melhores esforços pelo seu integral sucesso.
Em 5-6-41
J. Vital

Palavras do presidente do Instituto de Reseguros, sr. João Carlos Vital, [illegible] especialmente para os "Diarios Associados" [illegible] a collaboração do I. R. B. á campanha.

O DISCURSO DO SR. OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA

A seguir tomou a palavra o sr. Octavio da Rocha Miranda, presidente do Syndicato dos Seguradores do Brasil. O sr. Rocha Miranda é orador de raça, com uma eloquencia de cunho estrictamente britannico, facil e directo, elle argumenta [illegible] immediatamente aos factos. Fala com extraordinaria facilidade, com uma precisão e uma convicção que surprehende num paiz onde a eloquencia se [illegible] na rhetorica e falar é synonimo de declamar.

Começou o presidente Rocha Miranda por fazer considerações em torno da reunião dos membros do Conselho Technico, ressaltando, como já o fizera o sr. João Carlos Vital, que, pela primeira vez, a directoria do Syndicato dos Seguradores se encontrava reunida conjuntamente com a suprema administração do Instituto de Reseguros do Brasil. Isto vinha demonstrar que a politica que elle promovia, como presidente do Syndicato, de franca collaboração com os poderes publicos, tinha sempre logrado effeitos os mais fecundos para a collectividade em geral, e para a communidade dos seguradores em particular.

Exemplo dessa linha de conducta era a perfeita unidade de vistas entre o Syndicato e o I. R. B., cujos resultados economicos para o paiz são do conhecimento de todos.

Accentuou os propositos de cooperação permanentemente demonstrados pelo presidente do I. R. B. e seus auxiliares com as companhias de seguros, para um trabalho harmonico de todos quantos vivem da exploração da industria do seguro no paiz.

Referiu-se, ainda, á necessidade e ao dever que a todos os brasileiros se impõe de trazer o seu concurso sincero e desinteressado á grande obra de reconstrucção do Brasil emprehendida pelo presidente Getulio Vargas. Possue o presidente, declarou o sr. Octavio da Rocha Miranda, a visão nitida dos nossos grandes problemas e a chave das suas soluções, figurando entre estas a da siderurgia e o da aviação.

A primeira se encontra em via de solução. E quanto á aviação ella tem tido no chefe do Executivo federal o seu mais esforçado batalhador. Cada dia augmenta o volume de kilometros de estradas de ferro e de estradas de rodagem em exploração no Brasil, o que quer dizer que não se detem a marcha e penetração da nossa hinterlandia.

Por ultimo, alludio o presidente do Syndicato dos Seguradores ao objectivo da reunião, que era fixar os rumos do corpo de seguradores do paiz em face da campanha, verdadeiramente nacional — accentuou o sr. Rocha Miranda — pela aviação civil, de iniciativa dos "Diarios Associados", e com a inexcedivel collaboração do Ministro da Aeronautica e do Aero Club do Brasil. Focalizou o orador a personalidade do ministro Salgado Filho, dizendo que em hora feliz o presidente da Republica chamara um homem da experiencia, da capacidade, do enthusiasmo e da vibração civica do sr. Salgado Filho afim de presidir á era nova que se rasga no paiz para o dominio do espaço.

Aproveitava o instante para congratular-se com as companhias, tanto nacionaes como estrangeiras, pelo seu espirito de cooperação com a jornada feita hoje em todos os Estados do Brasil para dotar-se de material de vôo os aero-clubs brasileiros.

Referiu-se ás primeiras sondagens feitas á directoria de cada uma dellas com um "sim" caloroso dado ao seu appello. Foi geral o enthusiasmo em todos os circulos de seguradores, quer das empresas nacionaes, quer das estrangeiras. Não podia mesmo differençar o grão de sympathia á idéa entre umas e outras. Pedia, por isso mesmo, que a commissão lembrada pelo consorcio Orlando Martins, para dar sciencia ao ministro da Aeronautica do resultado das deliberações ali tomadas, se incluisse o nome do sr. André Migliorelli, presidente da Assicurazione Italiana e director da "Segurança Industrial", o qual acolhera, como os seus collegas das outras companhias estrangeiras, o pensamento doador com viva satisfação.

O orador foi calorosamente applaudido pela audiencia.

VISITA AO MINISTRO SALGADO FILHO

Em seguida o presidente do I. R. B., sr. João Carlos Vital, suggeriu que os presentes visitassem o ministro da Aeronautica afim de communicar-lhe a resolução que fôra tomada.

O ministro Salgado Filho, recebendo os directores do Instituto de Reseguros do Brasil e do Syndicato dos Segurados resaltou, com rapidas palavras, a satisfação com que recebia a noticia da generosa offerta que exprimia bem o sentido de brasilidade e patriotismo que norteava as duas organizações.

FALA A "O JORNAL" O PRESIDENTE DO I. R. B.

A's ultimas horas da tarde de hontem, o sr. João Carlos Vital, recebeu, em seu gabinete no I. R. B., um redactor de O JORNAL.

— A doação do Instituto de Reseguros do Brasil nada mais é do que o reconhecimento publico de que essa grande campanha merece o apoio de todos os brasileiros". — disse o sr. João Carlos Vital.

E, preparando-se para receber os chefes de serviço do Instituto para a conferencia diaria que com elles realiza, o sr. João Carlos Vital escreveu para O JORNAL as palavras abaixo:

— "A' Companha Nacional pelo desenvolvimento de nossa aviação, que com tanto brilho se processa em todas as camadas sociaes, não pode ser indifferente qualquer pessoa physica ou juridica que viva em nossa patria.

O I. R. B. a ella deu e dará a sua collaboração e envidará os melhores esforços pelo seu integral successo.

O ministro da Aeronautica, tendo á sua direita o sr. Octavio Rocha Miranda, presidente do Syndicato dos Seguradores, e á sua esquerda o sr. João Carlos Vital, presidente do I. R. B., os dois impetuosos corretores da Bolsa de Aviões que hontem levantaram 10 apparelhos para a Campanha Nacional da Aviação Civil. — A' direita, o sr. João Carlos Vital quando escrevia as palavras que reproduzimos em autographo.

Palavras do ministro Salgado Filho

Quando o sr. Salgado Filho recebeu a delegação dos seguradores, referindo-se ao sr. Octavio da Rocha Miranda, que os havia coordenado para a campanha da Aviação Civil, disse: — "Conheço de ha muitos annos o sr. Octavio da Rocha Miranda e a nota tonica do seu espirito, que é a preoccupação permanente pelas coisas collectivas. Não me surprehendeu, pois, a transcendencia da sua cooperação á Campanha Nacional da Aviação Civil. Quanto a João Carlos Vital, é um velho collaborador meu do Ministerio do Trabalho. Seu dynamismo aggressivo é apenas irresistivel. Elle despedaça todos os obstaculos e vence sempre".

Hoje ás 10 horas o baptismo do avião de Itapetininga no Fluminense Yacht Club

Duas esquadrilhas de "Vultee" e "North American" farão evoluções em homenagem ao "as" Rubens de Mello e Souza — Voará com a esquadrilha o cel. Amilcar Pederneiras, amigo e companheiro do grande aviador militar morto.

Ainda não entrou em sua phase final a campanha nacional da aviação civil, e já a Commissão Central começa a fazer entrega aos aero-clubs beneficiados, dos primeiros aviões chegados dos Estados Unidos.

Entre estes, figura o "Piper-Cub", ha poucos dias offerecido pela casa Mesbla, que será hoje baptisado, ás 10 horas da manhã, no Fluminense Yacht Club, com a presença de altas autoridades civis e militares.

O avião doado pela Mesbla, e destinado ao Aero-Club de Itapetininga, no Estado de S. Paulo, receberá, como noticiamos, o nome de "Capitão Rubens de Mello e Souza", o grande "as" brasileiro morto num infeliz accidente no dia 24 de abril de 1924.

Foi escolhido para padrinho do "Capitão Rubens de Mello e Souza" o incomparavel poeta Augusto Frederico Schmidt, que por occasião do baptismo falará sobre a personalidade do bravo aviador militar, prematuramente desapparecido.

Para maior brilhantismo da ceremonia, duas esquadrilhas de "Voultees" e de "North Americans" farão evoluções em homenagem ao "as" Rubens de Mello e Souza, sobre o Yacht Club Fluminense.

O coronel Hamilcar Pederneiras, amigo e companheiro do grande aviador militar morto, voará com as esquadrilhas.

A Commissão Central da campanha prepara activamente os papeis de registro do "Capitão Rubens de Mello e Souza", para que elle possa o mais breve possivel voar até o seu campo de Itapetininga, onde o espera uma enthusiastica manifestação promovida por todas as classes sociaes.

Um avião doado pelo Banco Frota Gentil do Ceará ao A. C. de Fortaleza

FORTALEZA, 5 (Meridional) — O Banco Frota Gentil resolveu adherir á Campanha Nacional de Aviação, iniciada pelos DIARIOS ASSOCIADOS, doando ao Aero Club de Fortaleza um avião marca "Luscombe". Esse apparelho, que aqui se encontra, receberá, como homenagem ao fundador do Banco, o nome de "Coronel José Gentil".

Agrediu o chefe na rua por motivo de serviço

Foi punido com nove dias de suspensão o funccionario culpado

O presidente da Republica submetteu ao parecer do DASP o processo administrativo mandado instaurar pelo director do Dominio da União, para apurar o incidente verificado entre funccionarios do Serviço Regional no Districto Federal.

Segundo apurou o inquerito, o inspector Milton Ramos aggrediu o seu chefe Homero Duarte, em plena via publica, por questões estreitamente ligadas a assumpto de serviço.

Examinando o assumpto, o DASP opinou pela suspensão do funccionario aggressor, por 9 dias, ficando dependente do Ministerio da Fazenda um novo exame do caso, afim de que decida sobre a remoção do mesmo servidor.

O presidente da Republica approvou o parecer do DASP.

Rubens de Mello e Souza

Carlos RIZZINI
(Director do "Diario de São Paulo")

Terá o nome de "Capitão Rubens de Mello e Souza" o apparelho que a Campanha pela Aviação Civil destinará á cidade de Itapetininga.

Rubens de Mello e Souza, meu calouro no Internato do Collegio Pedro II, fez parte das primeiras filas de moços brasileiros que a fascinação do azul arrebatou e sacrificou. Atravessava-se, então, por volta de 1920, a época heroica da aviação. Sentavam praça na Aeronautica Militar os exaltados, os audazes, os deslumbrados, os que preferiam o risco e a insegurança da aventura e da conquista do ar á placidez e ao conforto de tantas outras carreiras abertas á intelligencia e ao proprio destemor.

Como, pouco antes, Antonio Barcellos e Armando Meziat — este, igualmente morto num desastre — Rubens de Mello e Souza saiu do Pedro II para a Escola do Realengo, e dahi, após um curso brilhante, para a Aviação Militar.

Piloto aos 21 annos, capitão aos 23, morria Rubens aos 24. Eximio no manejo dos apparelhos de então, arrojado e capaz, grangeara rapida fama, figurando na primeira linha de aviadores do Exercito. Era um artista do vôo. Alguns dos seus "raids", como a travessia sem etapas do Rio a São Paulo, ficaram definitivamente na historia da nossa aviação.

Voar constituia, ha vinte annos atrás, uma façanha reservada a alguns poucos eleitos. O publico nem suppunha estar nas vesperas de deslocar-se de um lado para outro, cortando o céo nos modernos quadrimotores. Como imaginaria que o terrivel perigo da navegação aerea pudesse ser neutralizado pela sciencia e pelo tirocinio?

Agitada e gloriosa, apenas durou tres annos a intimidade de Rubens com os espaços. Mais tempo levará a sonhar com elles.

A integração do nome do grande piloto na Campanha pela Aviação Civil, recordando a sua juventude sacrificada e atraiçoada, valerá por um estimulo e por um exemplo aos moços de Itapetininga e de São Paulo.

Contractará projectos de varias construcções

O M. da Educação teve os planos approvados no Dasp e no Cattete

O Ministerio da Educação submetteu ao exame do DASP o processo relativo a diversos contractos que a Divisão de Obras daquelle Ministerio pretende realizar com profissionaes legalmente habilitados, para a elaboração de projectos, especificações e orçamentos de edificios em construcção ou a serem construidos no corrente exercicio, e que não podem ser executados na alludida Divisão, por accumulo de serviço.

Entre elles se contam os destinados ao Collegio Pedro II, nesta capital, e ao Lyceu Industrial de Bello Horizonte.

Examinando a materia, o citado Departamento opinou favoravelmente ao contracto dos projectos, nas bases suggeridas pela Divisão de Obras do Ministerio da Educação e Saude, o que foi approvado pelo presidente da Republica.

NAVIO ARGENTINO ENCALHADO NO RIO GRANDE

Tres rebocadores procuram safar o "Insp. Benedetti"

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Informam da cidade do Rio Grande que o cargueiro argentino "Inspector Benedetti" que estava sendo rebocado para o porto de Buenos Aires pelos rebocadores "Libertad" e "Libertador" encalhou nas proximidades da barra do Rio Grande.

Essa informação adeanta que durante a viagem constatou-se que aquelle navio se encontava em más condições, motivo porque foi resolvido trazel-o para a cidade do Rio Grande, deixando de seguir para Buenos Aires como fora projectado.

Até as proximidades da barra do Rio Grande a viagem se fez regularmente. Entretanto, mal traspuzeram a barra, nas proximidades da setima secção, o "Inspector Benedetti encalhou devido á sua popa estar toda coberta dagua. O encalhe deu-se num baixo de 30 pés de profundidade.

Deante da situação em que ficou o navio argentino, foram pedidos soccorros ás autoridades maritimas de Rio Grande, seguindo para o local o rebocador "Antônio Azâmbuja" da Directoria de Praticagem da barra, levando 50 estivadores e 5 fiscaes aduaneiros.

Ao chegar ao local onde se encontrava o "Inspector Benedetti", o alludido rebocador entrou logo ao trabalho de salvamento do cargueiro argentino, auxiliando os dois rebocadores que rebocavam o "Inspector Benedetti" por occasião do encalhe.

Os serviços de desencalhe do navio levará algum tempo, sendo possivel que o "Inspector Benedetti" chegue ainda hoje á cidade do Rio Grande.

Destituido de seu cargo o gal. Deutz

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A National Broadcasting Corporation interceptou uma transmissão britannica informando que o general Henry Dentz, alto-commissario francez na Syria "foi destituido de seu cargo" em virtude de ordens de Vichy.

O embaixador do Chile agradeceu ao ministro

O embaixador do Chile junto ao governo brasileiro, sr. Marianno Fontecilla, dirigiu-se ao ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão agradecendo a acolhida dispensada pelo seu ministerio aos funccionarios do Departamento do Trabalho do Chile, srs. Tucupel Abumada e João Honora-Maquieira.

Os alludidos funccionarios estiveram nesta capital incumbidos pelo governo chileno de estudar as leis trabalhistas brasileiras.

Commissão para estudo das vantagens aos portuarios

Approvada a suggestão do Dasp, as gratificações aos funccionarios maritimos serão examinadas

O presidente da Republica submetteu ao estudo do DASP o processo referente á concessão de gratificações a funccionarios do Ministerio da Educação, Justiça e Trabalho, lotados no Serviço de Saude dos Portos, na Policia Maritima e no Departamento Nacional de Immigração, e tambem a funccionarios aduaneiros.

A' vista do art. 103 do Estatuto dos Funccionarios, essas gratificações não podem ser concedidas, nem pagas, por não estarem comprehendidas entre as vantagens pelo mesmo Estatuto previstas.

Deante das duvidas suscitadas pelos interessados, o presidente da Republica mandou ouvir a Consultoria Geral da Republica, e esta deu parecer no sentido de ser feita regulamentação da materia, de fórma que se tutelem os interesses publicos ligados ao problema.

O DASP, por sua vez, suggeriu ao presidente da Republica a designação de uma commissão especial, composta de tres membros, para estudar o assumpto, a qual deverá suggerir as medidas a serem adoptadas.

O presidente approvou a suggestão do DASP, designando em seguida a referida commissão, que ficou constituida do director da Divisão do Funccionario do alludido Departamento e dos presidentes das Commissões de Efficiencia dos Ministerios da Fazenda e Justiça.

Augmentado o financiamento do algodão

ENTRARAM HONTEM EM EXECUÇÃO AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO FEDERAL

Tendo em vista a recente reunião dos delegados dos Estados productores de algodão, por convocação do ministro Arthur de Souza Costa, o Banco do Brasil tomou providencias para attender, no possivel, á situação da lavoura e do commercio algodoeiros affectados pelas restricções creadas á exportação do producto brasileiro com a guerra européa.

Essas providencias do governo federal entraram hontem em execução e constam de um augmento do financiamento, que já vinha sendo feito pela Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil.

A base de financiamento foi elevada para 45$ para o typo 5 do algodão paulista, ou seus equivalentes, com fibra de 28 millimetros.

Os algodões de outras procedencias, tambem typo 5, com fibra de 26 a 28 millimetros, serão financiados na base de 40$. O financiamento abrangerá todos os typos de algodão a partir do typo 6 para melhor, medida que vem resolver um problema que attinge principalmente os Estados productores da zona Norte.

Nos Estados em que houver imposto de exportação, este será deduzido do financiamento, succedendo o mesmo com os fretes pagos entre os pontos do interior em que for feito o financiamento e os portos de exportação.

Inaugurado mais um Posto "Esso"

Proseguindo no seu programma de ampliar sempre o numero de seus Postos de Serviço, e dotal-os do que ha de mais moderno no genero, a Standard Oil Co. of Brazil vem de inaugurar mais um magnifico Posto, o qual está situado á Av. Epitacio Pessoa n. 6, esquina de Av. Vieira Souto, justamente, portanto, no limite entre os aristocraticos bairros de Ipanema e Leblon.

O estylo architectonico do edificio, a distribuição harmoniosa de suas dependencias, as innovações introduzidas no equipamento technico e a minuciosa apparelhagem que lhe garante excepcionaes condições de hygiene em suas diversas installações sanitarias, tornam o Posto de Serviço Esso de Ipanema um modelo para seus pares e significam o desejo sempre reaffirmado da Standard Oil Co. of Brazil de proporcionar aos automobilistas, além dos melhores productos para o automovel, Postos de Serviço que offereçam ao motorista as melhores condições de conforto e assistencia technica.

A photographia acima é um flagrante da concorrida inauguração do novo Posto Esso, vendo-se a sra. Wingate Anderson, exma. esposa do presidente da Standard Oil Co. of Brazil, cortando a fita symbolica, com as côres brasileiras e americanas. Ao lado, vê-se o sr. L. M. Clark, gerente da Região Central

IRA' HOJE, DE AVIÃO, A S. PAULO...

(Conclusão da 3ª pagina)

de ordem geral, quanto á neutralidade.

Ainda agora, por exemplo, a Argentina acaba de promulgar uma lei sobre submarinos. Algum tempo atrás, não se acreditava que os submarinos belligerantes pudessem ir até ali. Agora, porém, já se acredita que isso seja possivel, da mesma fórma que nós tambem o acreditamos.

Há, além disso, um Comitê de Neutralidade, que tem séde no Rio de Janeiro. Desse Comitê, aqui se acham, no momento, dois representantes — os srs. embaixadores do Chile e da Argentina. São mais autorizados do que nós, ministros de Estado. Nesse caso, passariamos a palavra aos srs. embaixadores. (Risos).

O sr. Guinazu, porem, não se furta á resposta:

— O meu ponto de vista coincide com o do meu eminente collega, ministro Oswaldo Aranha, dizendo que o conceito de neutralidade é um conceito geral e as regras juridicas a que se submette são sempre circumstanciaes. Estas são complementos daquelle conceito e, um e outras se realizam pela vontade de permanecer dentro da neutralidade.

EM VISITA A' BIBLIOTHECA DO ITAMARATY

Deixando a "Casa do Jornalista", o ministro Ruiz Guinasu', em companhia do ministro Oswaldo Aranha, visitou a Bibliotheca, a Mapotheca e os archivos do Itamaraty.

Examinando, detidamente, as preciosidades que ali se encontram, de grande valor historico, inclusive documentos do tempo do Imperio, correspondencia de Rio Branco, cartas do Imperador Pedro II, mappas do Brasil-Colonia, croquis do Tratado de Tordesilhas, etc., o chanceller argentino palestrou com varios funccionarios do Exterior, encarregados daquella dependencia. O sr. Guinazu', que tambem é colleccionador de documentos historicos, ao meio dia retirava-se da "Casa de Rio Branco", externando sua magnifica impressão dos serviços que acabava de conhecer.

O ALMOÇO OFFERECIDO PELO CHEFE DA NAÇÃO

Saindo do Itamaraty o ministro Ruiz Guinazu' se dirigiu para o Parque da Cidade, na Gavea, onde o presidente Getulio Vargas lhe offereceu um almoço, que teve a presença de varias autoridades, civis e militares.

O chefe do governo reunindo, no salão principal da antiga residencia da familia Guinle os seus convidados, recebeu o chanceller da Argentina, accentuando o prazer e a honra do governo e do povo do Brasil em receber o illustre diplomata. O ministro Ruiz Guinazu' agradecendo, transmittiu as saudações do presidente Ramon Castillo, confessando sua emoção pelas homenagens de que estava sendo alvo. A sra Ruiz Guinazu', recebida pelas sras. Oswaldo Aranha e Alzira Vargas do Amaral Peixoto, foi apresentada ao chefe do Governo, palestrando com o presidente Getulio Vargas alguns momentos.

A's 13 horas tinha inicio o almoço, ficando o presidente da Republica entre as sras. Ruiz Guinazu' e Eduardo Labougle. A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto tomou logar entre o embaixador Eduardo Labougle e o ministro Ruiz Guinazu', sendo, ao champagne, trocados varios brindes.

Terminado o almoço, o presidente Getulio Vargas convidou o chanceller argentino a percorrer as dependencias do futuro Museu, onde se encontram valiosos documentos e objectos do tempo do Imperio. Emquanto isso, as sras. Oswaldo Aranha, Alzira do Amaral Peixoto e Waldemar Falcão convidaram as sras. ministro Ruiz Guinazu' e embaixatriz Eduardo Labougle a percorrer as dependencias do Parque, inclusive os orchidarios.

NO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

A' tarde realizou-se no salão de honra do Instituto dos Advogados a recepção de seus membros ao chanceller da Argentina.

Afim de receber o illustre hospede, ali se encontravam o ministro Oswaldo Aranha, os embaixadores da Argentina, do Chile e do Equador, o Nuncio Apostolico, Aluizio Mazella, sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto, desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Appellação, sr. Mello Vianna, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, representantes de ministros, secretarios do Instituto, além de grande numero de magistrados, jurisconsultos e representantes de associações culturaes.

Iniciada a sessão falou o sr. Alvaro Macedo, conferindo ao ministro Guinazu' o titulo de socio honorario do Instituto. A seguir, discursaram os srs. Miranda Jordão, presidente da entidade, e Haroldo Valladão, orador official da Ordem dos Advogados.

O DISCURSO DO CHANCELLER

Agradecendo as demonstrações de alto apreço que lhe acabavam de ser prestadas, o ministro Ruiz Guinazu' proferiu a seguinte oração:

"Se eu pretendesse exprimir toda a emoção que me produziram as brilhantes palavras pronunciadas pelo sr. presidente do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil e pelo prof. Haroldo Valadão, teria necessidade de coordenar preliminarmente as minhas idéas, pois só assim poderia corresponder a tanta gentileza e á alta honra que me é conferida.

Permittam-me, pois, que em poucas palavras e de forma espontanea que é a manifestação mais sincera do modo de pensar e de sentir — expresse a minha profunda gratidão ao Instituto pela immerecida honra com que me distingue, elegendo-me seu membro honorario.

Recebo esta eleição como o maior galardão da minha vida de jurista. Acceito o diploma de socio honorario do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil para o guardar como um dos laureis da sciencia do Direito, porem de um paiz como o Brasil, que a vem cultivando, ha mais de um seculo, e de uma veneranda instituição, que contribuiu e contribue sempre para o entrelaçamento das relações internacionaes dos paizes da America, sendo realmente altissimo expoente da cultura continental.

Agradeço ao sr. presidente do Instituto, assim como a sua directoria e a todos os seus membros a grande honra, recolhendo-a como um estimulo e como o exemplo da vida juridica e institucional deste paiz, manifestada através de homens eminentissimos, como os que foram referidos: o erudito jurisconsulto Teixeira de Freitas, e o eminente conselheiro Ruy Barbosa — duas altas individualidades, que contribuiram para a formação da sciencia juridica, um através dos Codigos que elaborou, e outro, como grande pensador e homem de governo, ambos affirmando o valor das instituições.

Sei que as relações cada vez mais intimas e affectuosas que se estabelecem entre os advogados brasileiros e argentinos vão formando uma corrente que tende á unificação da lei que deva reger, irrefutavelmente, os actos e factos de todos os paizes.

Assim como o direito é a vida, a lei é a tradução desse direito. E não podemos negar ás sociedades de todos os tempos a prerogativa de fazer e refazer a lei, porque a lei deve ser sempre feita e applicada de accordo com o criterio, que attenda ao estado social e ás circumstancias determinantes de sua razão de ser.

Quando a lei se elabora, como esclareceu o eminente e brilhante orador que acaba de deixar a tribuna, para corresponder realmente aos altos ideaes do direito e da justiça humana, isto quer dizer que os povos que a sanccionam e que a applicam já encontraram a norma definitiva de sua conducta moral e politica.

Assim, pois, o jurista é, como o sacerdote, uma personalidade componente da propria vida da Nação, que deve proporcionar com o exemplo de sua vida e com o exercicio honrado de sua profissão, um estado de consciencia que favoreça um ambiente, no qual se saiba que se governa pela lei e pela justiça.

E' desta fórma que se alcança, como já se disse neste recinto, a verdadeira paz da sociedade.

Devo ajuntar duas palavras, ainda, para dizer o que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros significa para o meu paiz.

Quando se toma por base a grande bibliotheca juridica publica no Brasil, através a acção dos professores das suas diversas faculdades de Direito, assim como através o ensino de homens eminentes, que proporcionam ao legislador a pauta do que melhor convém ao bem-estar do paiz, o nome eminente de Teixeira de Freitas apparece desde o primeiro momento e se reflecte na obra do legislador argentino.

O nosso grande codificador Velez Sarsfield, cita-o continuamente, nas notas que são fundamento dos differentes artigos e capitulos de seu grande trabalho.

Mas, além do que significa como fonte de Direito, sobreleva o espirito, a genialidade da obra de Teixeira de Freitas, que, seguindo a velha tradição dos jurisconsultos romanos e adaptando-a ás diversas epocas e escolas da Europa, assignala os fundamentos das grandes instituições juridicas, que são precisamente a base da sociedade.

Refiro-me, agora, em particular, a tudo quanto tem feito, ha mais de meio seculo, o jurista brasileiro, no sentido de robustecer a familia, consolidar o regimen da propriedade e tornar equitativo o systema de successão.

Este instituto é, portanto, um grande centro de estudos, illuminando o caminho a todos os que desejam obter o maximo de bem-estar para os seus concidadãos.

As nações devem inspirar-se na producção scientifica de instituições como esta, que dotam as sociedades de homens eminentes no exercicio da profissão e no exercicio da justiça.

Ao deixar estabelecidos estes conceitos, que creio serem os que correspondem á efficiencia e ao valor deste instituto, bem comprehendereis que considero para mim uma alta honra haver participado da sessão extraordinaria de hoje e que me sinto tão altamente lisonjeado pela concessão de um diploma que tanto me honra e que obrigará para sempre a minha gratidão, sendo ainda mais uma prova das relações cordiaes, affectuosas, intimas, diria mesmo fraternaes, que reinam entre a Republica Argentina e o Brasil.

Muito obrigado."

A RECEPÇÃO NO MINISTERIO DO TRABALHO

Revestiu-se de um cunho da mais alta cordialidade a recepção que o ministro Waldemar Falcão, offereceu ao sr. Henrique Ruiz Guinazu. O illustre hospede chegou áquelle Ministerio as 18 horas, em companhia do ministro Oswaldo Aranha, sendo recebido pelo ministro do Trabalho. Na sala de honra os presentes palestraram animadamente, examinando depois os diversos paineis com paizagens do sul, norte e do centro do Brasil. Juntaram-se ao grupo, então, os embaixadores Labougle, da Argentina, Fontecilla, do Chile e Lozano y Lozano, da Colombia.

A palestra muda de rumo. O ministro Oswaldo Aranha passa a falar sobre a politica social do Brasil, explicando o mecanismo dos Institutos de Aposentadoria e Pensões. Por fim, dirigem-se todos á mesa, já então com a presença do ministro Souza Costa, do embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos, Luiz Vergara, secretario da presidencia da Republica, Lourival Fontes, director do DIP, D. Aluisio Mazella, Nuncio Apostolico e outras destacadas figuras dos circulos diplomaticos e da alta administração da Republica, alem de grande numero de senhoras da sociedade carioca. Servido o "cock-tail", o ministro Waldemar Falcão fez entrega ao chanceller argentino de diversas obras sobre a nossa legislação social, ricamente encadernadas, com o nome do illustre destinatario impresso na capa. A' saida, a orchestra executou o Hymno Argentino e o Hymno Nacional, e ainda no saguão, a banda do Batalhão Naval executou, novamente o Hymno Argentino.

BANQUETE E RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ARGENTINA

Os luxuosos salões da Embaixada Argentina acolheram, na noite de hontem, as figuras de maior relevo e destaque social, para um banquete e recepção ao ministro Ruiz Guinazu.

Bem poucas vezes um diplomata estrangeiro foi alvo de homenagens tão expressivas e tão carinhosas como as que na noite de hontem na antiga residencia da Familia Guinle, o chanceller argentino recebeu do nosso mundo official e mundano. Coube a presidencia de honra do banquete ao ministro Oswaldo Aranha. Ao longo da mesa, ornamentada com orchideas, solidarizando-se com a homenagem do embaixador Eduardo Labougle e senhora ao chanceller Ruiz Guinazu, tomaram logar numerosas autoridades, civis e militares. Ao "champagne" o representante da Argentina junto ao Governo do Brasil brindou o titular das Relações Exteriores de sua patria, no que foi acompanhado por todos os presentes.

Deixando o salão de banquete, os convidados passaram para a varanda, percorrendo o encantador jardim da Embaixada. E ás 23 horas, os convidados do embaixador Eduardo Labougle davam um aspecto festivo, de luxo e elegancia á festa promovida em honra ao chanceller Ruiz Guinazu, movimentando-se pelos amplos salões da Embaixada. Essa recepção, sem duvida, foi um grande acontecimento na vida da sociedade carioca.

CONDECORADOS O CHANCELLER GUINAZU E SEUS SECRETARIOS

Logo após o banquete na Embaixada argentina, as pessoas presentes foram convidadas a passar ao salão contiguo, onde se ia realizar uma ceremonia de alta significação.

Ahi, o ministro Oswaldo Aranha, em nome do governo brasileiro, condecorou o chanceller Ruiz Guinazu com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Na mesma occasião, foram agraciados com o grão de cavalleiro da mesma Ordem os srs. Guillermo Uriburu e Alfonso Guinazu, secretarios do chanceller argentino.

UM ALMOÇO A'S SENHORINHAS RUIZ GUINAZU'

A senhorinha Zizi Aranha offereceu, hontem, no Copacabana Palace, um almoço ás senhorinhas Ruiz Guinazu', filhas do chanceller argentino que ora nos visita. Ao agape compareceram, ainda, figuras de relevo social, sendo ao champagne trocados varios brindes.

A srta. Zazi Aranha convidou, em seguida, as senhorinhas Guinazu' a percorrer os pontos mais pittorescos da cidade.

SEGUE, HOJE, PARA S. PAULO

O ministro Ruiz Guinazu', em avião especial, seguirá, hoje, ás 10 horas, para São Paulo, em companhia do ministro Acyr Paes e dos officiaes brasileiros postos á sua disposição. O chanceller argentino ficará, na capital bandeirante, algumas horas, seguindo, ás 20 horas para Santos, onde novamente tomará o "Uruguay", de regresso a seu paiz.

Em São Paulo estão preparadas grandes homenagens ao ministro Ruiz Guinazu'.

Nova denominação dada ao curso de mecanico de avião

As instrucções baixadas a respeito pelo ministro da Aeronautica — Como deve ser feita a inscripção

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, baixou uma portaria dando a denominação de Curso de Official Mecanico de Avião ao Curso de Official Mecanico, que existia na antiga Aeronautica do Exercito. Até que esse curso seja regulamentado, o seu funccionamento será regido em tudo que lhe for applicavel pelo Regulamento do ex-Escola de Aeronautica do Exercito, devendo o commandante da Escola em que o referido curso estiver funccionando submetter á approvação do ministro as medidas que julgar convenientes á sua boa marcha. A instrucção ministrada no curso será a estabelecida no art. 12, do regulamento da ex-Escola de Aeronautica do Exercito. No anno em curso só funccionará o 2º anno, utilizando o C. O. M. Av. as installações e recursos da Escola de Aeronautica, cujo commandante terá acção disciplinar e administrativa sobre o pessoal do curso em apreço, ficando o ensino sob a direcção e responsabilidade do chefe do ensino do C. O. M. Av., pessoa a ser designada pelo ministro.

Para o funccionamento do curso, a Escola de Aeronautica providenciará os recursos necessarios. No 2º anno serão matriculados os alumnos que terminaram, com approveitamento em 1940, o 1º anno do curso de accordo com o regulamento da ex-Escola de Aeronautica Militar.

As aulas do 2º anno terão inicio no proximo dia 10. A partir de 1942, o curso funccionará annexo á Escola de Especialistas. Serão matriculados no 1º anno a iniciar-se em 1942 os 10 candidatos melhor classificados em concurso de admissão ao C. O. M. Av., realizado em 1941 na ex-Escola de Aeronautica do Exercito, e tambem os 10 melhor classificados em novo concurso de admissão a effectuar-se em janeiro do proximo anno na Escola de Especialistas. Podem concorrer os sub-officiaes e los. sargentos, incluindo os actuaes sub-tenentes e sargentos-ajudantes, mecanicos de avião da F. A. B., desde que satisfaçam as seguintes condições: ter idade inferior a 38 annos na data do encerramento das inscripções; ter mais de 8 annos de serviço effectivo na especialidade; possuir a robustez physica necessaria comprovada em inspecção de saude; possuir idoneidade moral para ingressar no officialato, attestada pelo commandante ou autoridade a que estiver subordinado; e, finalmente, ter boa conducta.

A portaria estabelece ainda que a inscripção ao concurso de admissão ser feita mediante requerimento ao ministro da Aeronautica, requerimento instruido pela autoridade competente, com todos os esclarecimentos de que o candidato satisfaz ou não ás condições de matricula. As inscripções deverão ser requeridas de 15 a 30 de novembro do corrente anno. O concurso constará do programma de provas de que trata o annexo n. 1, do dec. 6.319, de 23 de setembro de 1940, que approvou o regulamento da extincta Escola de Aeronautica do Exercito.

HONTEM, NO GABINETE

Estiveram no gabinete do ministro da Aeronautica o marechal Esperidião Rosas, os tenentes-coroneis Angelo Godinho e Ivan Carpenter Ferreira, o major Ataliba Faro e os srs. Oldemar Gomes Pereira e Bento Ribeiro Dantas.

O ministro fez-se representar pelo capitão Nero Moura na sessão solemne do Instituto dos Advogados, e pelo capitão Dionysio Taunay, na recepção do Ministerio do Trabalho, ambas em honra do ministro do Exterior da Argentina.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Alvaro Moreira, ex-soldado da 9ª turma do Curso de Sargento Aviador da extincta Escola de Aviação Militar, pedindo reinclusão — "Indefiro, em face da informação"; de Austregesilo Ribeiro Bravo, operario especializado, extranumerario diarista das Officinas Geraes de Aviação Naval, pedindo seja registrado em sua filha o tempo de serviço que prestou no Exercito — "Como pede"; de Mesbla S. A., pedindo autorização para proceder o desembaraço alfandegario de seis aviões — "Autorizo. Ao D. A. C."; de Milton Lopes Machado, pedindo matricula na Escola de Especialistas de Aeronautica — "Indefiro," em face da informação; de Orocildo Nunes, cabo, pedindo matricula na Escola de Especialistas de Aeronautica — "Indefiro, em face da informação"; de Helio Seixas de Alencar, aviador civil, pedindo seja submettido ás provas para o ingresso na R. N. A. — "Indefiro, em face da informação"; e de Waldemar Alves Arruda, solicitando seu aproveitamento na Escola de Especialistas de Aeronautica — "Indefiro, em face da informação".

Portarias assignadas pela chefia de Policia

O chefe de Policia do Districto Federal assignou portarias exonerando, por conveniencia do serviço, o investigador extranumerario Arlindo de Jesus Cardoso, e, por terem desrespeitado ordens superiores os investigadores, tambem extranumerarios, Jorge de Figueiredo Moreira e Pyramo Carlos de Moura Brandão.

FUNCCIONARIO SUSPENSO

O major Filinto Muller tambem suspendeu por 30 dias do exercicio de suas funcções o investigador numero 1028, pelo mesmo motivo de ter desrespeitado ordens superiores, deixando de applicar a pena de demissão em vista dos bons antecedentes funccionaes daquelle funccionario.

DESIGNADO DELEGADO

O major chefe de Policia resolveu designar, de accordo com o decreto-lei 1.947, de 30 de dezembro de 1939, o commissario de policia Alcides Varela de Figueiredo Rocha, para exercer, como substituto, a funcção de delegado durante o impedimento do delegado Affonso Gentil da Silva Moraes, que vae entrar em gozo de férias.

FUNCCIONARIOS DESIGNADOS

O major Filinto Muller designou o escrivão interino Tobias Dantas Barreto para ter exercicio no 2º districto policial, e o investigador extranumerario mensalista n. 1.820, para ter exercicio no Serviço Medico da Policia.

O operario da Light foi morto por um electrico

Na tarde de hontem, foi colhido pelo trem electrico M—26, em frente á estação Derby Club, o operario da "Light", Hitolino Fernandes, de 85 annos de idade, solteiro e morador á rua Ibiapina s|numero, em Braz de Pinna.

Com fracturas de varias costellas, craneo e braços, o operario foi conduzido em ambulancia para o Posto Central, onde veiu a fallecer em meio aos soccorros.

O commissario Mario, do 15º districto policial, tomou as providencias que lhe competiam, fazendo remover o corpo para o necroterio.

Transportes no Ceará

(Conclusão da 4.ª pagina)

presentantes do commercio e com o director da Estrada, o sr. Norberto da Silva Paes, reconhecendo a gravidade da situação, indicou, em entrevista concedida ao "Correio do Ceará", a solução que lhe parecia mais aconselhavel. Segundo sua opinião, o problema seria resolvido com a realização de reparos nas numerosas locomotivas paralysadas nas officinas do Urubú, que lutam com a insufficiencia de operarios e de valas.

Em seu relatorio ao ministro da Viação, o superintendente da Estrada de Ferro Thereza Christina accentua a necessidade de providencias immediatas no sentido de proporcionar á R. V. C. meios de pôr novamente em trafego as locomotivas que estão fazendo tanta falta ao commercio cearense. Afim de reformar as officinas do Urubú, terá de ser aberto, no Ministerio da Viação, um credito de 3.000 contos.

Todo o Ceará aguarda com ansiedade a solução do seu maior problema. A producção da rica zona do Cariry, por exemplo, amontoa-se até agora nos armazens do sul do Estado, sem que a R. V. C. possa attender requisições que lhe são feitas. Tratando-se de um caso que affecta profundamente a economia cearense é de esperar que o governo federal tome, com a maxima urgencia, as providencias aconselhadas pelo representante do Ministerio da Viação.

As infiltrações allemãs na Sria e a attitude...

(Conclusão da 4.ª pagina)

rença pelo que venha a succeder á Inglaterra.

No que diz respeito á conservação do seu regimen, Stalin, tudo bem considerado, talvez julgue menos perigoso entrar na guerra contra a Allemanha do que se ver subjugado por Hitler. Terá Stalin a velleidade de pensar que será mais bem tratado do que o foram o regente Horthy e o rei Boris?

Que Stalin negocie a sua submissão como melhor quizer. Com a barriga cheia, o chefe vermelho estará menos seguro ainda... Um sentimento permanente de fraqueza poderá paralysar os "leaders" russos. Pondo de parte todos os bons desejos que pudessemos ter, podemos dizer: — Para a Allemanha, a Russia é uma quantidade duvidosa.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção são irradiados, sem augmento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados hontem:

Manoel Silveira Thomaz — Rua Almirante Protogenes, 10.

Manoel de Oliveira — Rua Orestes, 47.

Maria de Oliveira — Rua Cruzeiro, 284.

José dos Santos Caravellos — Rua Commendador Leonardo, 55.

José de Oliveira — Rua Pompeu Loureiro, 112.

Mazuko Ilcko Mentel — Hospital N. S. do Soccorro.

Paulo Prates Ennes — Rua Bento Lisboa — Matriz da Gloria.

Julieta Moura Muniz — Rua Voluntarios da Patria, 323.

Rosa Faria de Jesus — Ladeira do Faria, 52, casa 2.

Maria Luiza Luiz — Rua Marquez de São Vicente, 209.

David José Fernandes — Rua General Polydoro, 296.

Pedro Manes — Av. Princeza Isabel, 108, casa 8.

Henriqueta Basilia Rabello — Rua Voluntarios da Patria, 196.

Domingos Sampaio Lourenço — Rua Bomsuccesso, 123.

Dr. Venancio H. Salles Labatut — Rua Machado de Assis, 35.

Albina de Jesus — Rua General Sampaio, 71.

Graziella Edeth de Magalhães Requirão — Rua Redemptor, 36.

Nelson de Andrade Guimarães — Av. Guilherme Maxwell, 561.

Cecilia Carvalho Moutinho — Rua Lopes da Cruz, 142.

Guilhermina Zuzira dos Santos — Hospital N. S. das Dores.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

CANDELARIA

A's 9 horas — Luiza Torres de Moraes.

A's 10 horas — Professor Miguel Couto.

A's 10.30 horas — Antonio José Martins Tinoco.

S. FRANCISCO DE PAULA

A's 9 horas — Emilia de Almeida Ramos.

A's 10 horas — Dr. Octaviano de Andrade Pinto.

A's 10 horas — Moema Queiroz Napoli.

A's 10.30 horas — Dr. Carlino Pimentel Coelho.

CATHEDRAL

A's 8 horas — Antonio Martins de Castro.

N. S. DA BOA MORTE

A's 10 horas — Professor dr. Eduardo Meirelles.

✝ ISAURA PINTO — Felippe Augusto Pinto, Gregorio Paes, Adelaide Paes, Carlos e Antonio Paes, esposa, paes e irmãos, participam seu fallecimento, e convidam os demais parentes e amigos, a acompanhar os restos mortaes de sua querida Isaura, devendo o enterro sair da Ladeira dos Tabajaras n. 156, para o Cemiterio de São João Baptista, ás 16 horas.

Antonio José Martins Tinoco

✝ Lycia Amalia Gonçalves Tinoco, seus filhos, nóra, genros, netos e bisnetos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu extremoso esposo, pae, sogro, avô e bisavô ANTONIO JOSÉ MARTINS TINOCO e convidam para assistir a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar hoje, dia 6, ás 10 ½ horas no altar-mór da Igreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos por este acto de religião.

ANTONIO JOSÉ MARTINS TINOCO

✝ Eugenia Tinoco de Almeida, seu marido, filhas e genro, Viuva Manoel Gomes Tinoco, filhos, nóra e netos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma do seu pranteado irmão, cunhado e tio, ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, hoje, 6, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

ANTONIO JOSÉ MARTINS TINOCO

✝ Silva Gomes & Cia. (Drogaria Sul-Americana) convidam aos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar por alma do seu bonissimo amigo ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, hoje, dia 6, ás 10 1|2 horas, no altar do S. S. Sacramento, da Igreja da Candelaria, hypothecando o seu agradecimento pelo comparecimento dos seus amigos a esse acto religioso.

ANTONIO JOSÉ MARTINS TINOCO

✝ Os auxiliares da Drogaria Sul-Americana convidam aos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar por alma do seu grande amigo ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, hoje, dia 6, ás 10 1|2 horas, no altar de São Miguel, da Igreja da Candelaria, confessando-se antecipadamente agradecidos pelo comparecimento a este acto religioso.

ANTONIO JOSÉ MARTINS TINOCO

✝ Os auxiliares da Drogaria Andradas convidam ás pessoas de sua amizade para a missa que mandam celebrar por alma do seu bom amigo ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, hoje, dia 6, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. dos Navegantes, da Igreja da Candelaria, antecipando seu reconhecimento pelo comparecimento dos seus amigos a esse acto de religião.

ANTONIO JOSÉ MARTINS TINOCO

✝ Drogaria Tinoco Ltda. convidam aos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma do seu grande amigo ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, hoje, dia 6, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja da Candelaria, e, desde já, se confessam muito agradecidos aos que comparecerem.

ANTONIO JOSÉ MARTINS TINOCO

✝ Gabriel Guimarães Menezes, senhora e filho, convidam aos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma do seu saudoso amigo ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, hoje, dia 6, ás 10 1|2 horas, no altar de São Manoel, da Igreja da Candelaria, confessando-se gratos aos que comparecerem.

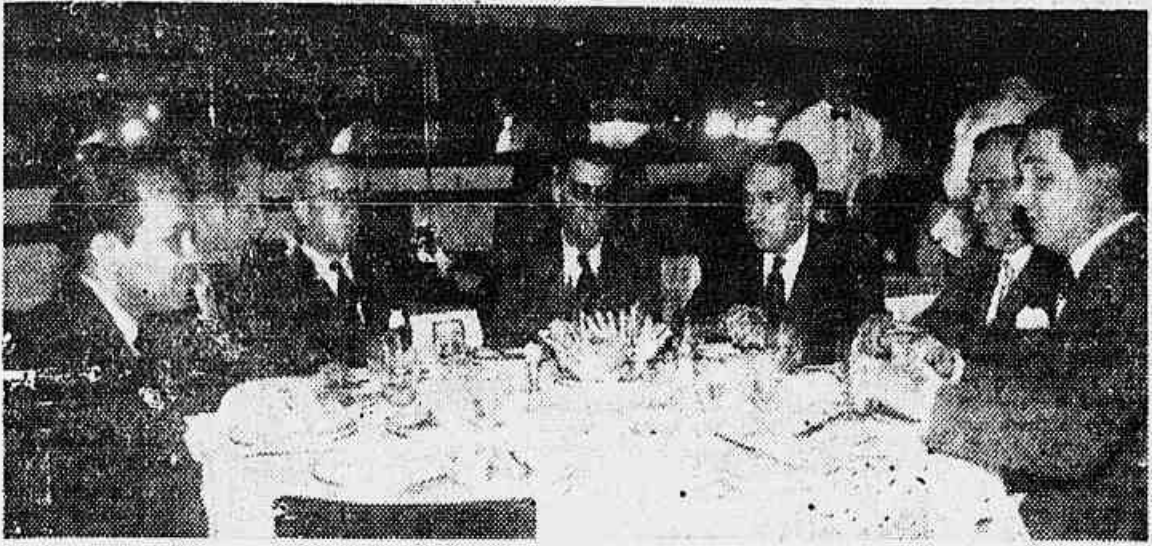
ANTONIO JOSÉ MARTINS TINOCO

✝ Ramos, Cardoso & Cia. Ltda. (Laboratorio Normal) convidam aos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar por alma do seu amigo ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, hoje, dia 6, ás 10 1|2 horas, no altar da Sagrada Familia, da Igreja da Candelaria, agradecendo desde já o comparecimento dos seus amigos.

ANTONIO JOSÉ MARTINS TINOCO

✝ Arnaldo Gomes (Casa Osorio) convida aos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que manda celebrar por alma do seu grande amigo ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, hoje, dia 6, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. da Piedade, da Igreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos pelo comparecimento a este acto religioso.

Um almoço ao sr. Gastão de Bettencourt

A homenagem prestada hontem pelos "Diarios Associados" ao seu representante em Lisboa — O discurso de agradecimento

Flagrante da mesa, durante o almoço.

Realizou-se hontem, no Palacio de Crystal, o almoço que os "Diarios Associados" offereceram ao sr. Gastão de Bettencourt, director de sua succursal em Lisboa.

Estiveram presentes á homenagem, os srs. Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães, Olympio Guilherme, Octavio Tarquinio de Souza, Castro Azevedo, presidente do "Jornal de Alagoas S. A.", Jayme de Barros e Frederico Barata.

Ao offerecer o almoço, o sr. Dario de Almeida Magalhães pronunciou algumas palavras, salientando os inestimaveis serviços que o sr. Gastão de Bettencourt tem prestado aos "Diarios Associados", como director de sua succursal em Lisboa. Accentuou o prazer que causava sua presença, as suas qualidades de jornalista, a actividade fecunda que vem desenvolvendo para intensificar o intercambio cultural entre Portugal e o Brasil.

Agradecendo a homenagem e a saudação do sr. Dario de Almeida Magalhães, o sr. Gastão de Bettencourt pronunciou o seguinte discurso:

"Meus prezados amigos:

Neste Brasil acolhedor, onde tudo é generosidade e carinho, onde ha um sentido forte e unico de fraternidade e de amor, nenhuma outra manifestação de affecto me poderia ser mais grata do que esta que tão bondosamente me prestaes neste momento e que só posso acceitar como uma festa de familia, uma confraternização de obreiros da mesma obra, de companheiros do mesmo ideal.

Uma festa dos "Diarios Associados", em que justamente se exaltem os commettimentos admiraveis desta grande organização jornalistica, tão rica de iniciativas e de realizações magnificas.

Ha largos annos, desde 1930, ligado a esta organização, que o enthusiasmo infraquecivel e contagiante de Assis Chateaubriand anima de um fogo invulgar, sinto-me integrado em absoluto na sua missão altissima, como um dos seus cooperadores mais modestos, mas não dos menos dedicados.

A verdadeira funcção da imprensa, que foi sempre um authentico apostolado — e no Brasil ella tem as mais nobres tradições e os mais sublimes martyres — tem encontrado por parte da grandiosa familia que forma os "Diarios Associados", a mais perfeita comprehensão, ajustada á hora dolorosa que os povos atravessam, entontecidos pela esperança consoladora de melhores dias e de maiores bens terrenos.

Mais do que orientadora da opinião publica, a imprensa hoje terá que ser a estimuladora das grandes e generosas iniciativas a bem das nações e no engrandecimento dos povos.

O que seria ainda hoje este Brasil enorme, grande em tudo e por tudo, se não fosse o devotado amor, a chamma de enthusiasmo com que os jornalistas alimentaram generosamente todo o seu progresso?

Disso são exemplo admiravel os "Diarios Associados", que não perdem um unico ensejo de lançar o fogo do amor do povo ás realizações patrioticas a que se votam e que illuminam as columnas dos seus bem trabalhados jornaes, cheias de vibração e de interesse.

Sejam ellas da mais alta significação nacionalista como essa campanha tenaz e intrepida pela aviação, sejam de um elevadissimo sentido humanitario como a que o "Diario da Noite" tem mantido com tão vivo interesse para salvar um jornalista portuguez que os azares da profissão põem na imminencia de ser executado em Hespanha.

Isto para só referir as mais recentes.

A' sempre opportuna e patriotica obra de affirmação luso-brasileira, de estreitamento entre os dois povos que tantos e tão grandes interesses espirituaes e materiaes ligam, tambem os "Diarios" tem dado forte e das mais solidas contribuições.

A' "Revista do Brasil", tão brilhantemente dirigida por Octavio Tarquinio de Souza, nome tão conhecido, estimado e admirado pelos escriptores portuguezes, tem prestado alto serviço no sentido de um melhor entendimento entre os dois espiritos brasileiros e portuguezes. Os "Diarios", em cujas columnas se affirma tanto e tantas vezes o conhecimento justo da verdadeira posição de Portugal e Brasil perante o mundo — e principalmente neste instante intranquillo, afflictivo da humanidade, — como o provam os sensatos artigos que a penna illustre de Austregesilo de Athayde subscreve, prestam um consideravel serviço ao futuro das relações luso-brasileiras, que já não repousam hoje, apenas, num sentimentalismo natural e justo, mas na evidencia exuberante de necessidades que as transformações por que as nações estão passando lhes impõem como destino historico. Ahi o passado commum que foi grandioso e magnifico e se projecta como um clarão a indicar-nos o caminho que a paz nos reserva, a missão civilizadora que ella nos impõe.

Por tudo isto, meus muito queridos amigos, me sinto feliz nesta hora em que commungamos fraternalmente e aqui, no calor do vosso generoso affecto retemperam-se-me as energias que quero continuar a queimar nessa devota missão a que ha tantos annos me dedico, sem aspirar a compensações materiaes, de pôr o coração e a intelligencia do Brasil mais junto do coração e da intelligencia de Portugal.

Por isso tambem vos agradeço esta hora grata e assim se augmenta o meu reconhecimento, se tornará inesquecivel este momento de tão aprazivel encontro.

Muito obrigado...

GASTÃO DE BETTENCOURT.

A cadeira patrocinada por Benjamin Constant

Será occupada agora no I. B. de Cultura pelo gal. Cavalcanti.

O Instituto Brasileiro de Cultura receberá na proxima terça-feira, 10 do corrente, ás 21 horas, o novo titular da cadeira patrocinada por Benjamin Constant, general Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante, antigo professor da Escola Militar do Rio de Janeiro.

O novo socio titular será recebido, em nome do Instituto, pelo sr. Saladino de Gusmão, titular da cadeira de Silva Jardim.

— Na ultima sessão, realizada no dia 3, o Instituto approvou um voto de profundo pesar pela morte do pintor Rodolpho Amoedo e discutiu o projecto do general Arnaldo Damasceno Vieira no sentido de ser criada uma Federação de todas as associações literarias e culturaes do Brasil. Usaram da palavra os srs. Souza Doca, Raul Bittencourt, Marques Henriques, Faria Góes Sobrinho, Damasceno Vieira e Uchôa Cavalcante. O presidente designou uma commissão composta dos srs. A. Saboia Lima, Souza Doca e Oswaldo Paixão para estudarem o projecto.

Conf. Americana de C. e Producção

Telegramma do sr. B. Luzardo participando o seu encerramento.

Realizou-se em Montevidéo, em fins de maio ultimo, a Conferencia Americana das Associações de Commercio e Producção, na qual se fez o Brasil representar por intermedio de delegações das Associações Commerciaes do Rio de Janeiro e Porto Alegre, apresentando theses de relevancia para as relações economicas inter-americanas.

Encerrada a Conferencia, o embaixador do Brasil no Uruguay, sr. Baptista Luzardo, enviou á Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte telegramma: "Communico que se encerrou hontem, nesta capital, a Conferencia Americana das Associações de Commercio e Producção. Uma das tres grandes commissões foi presidida pelo delegado brasileiro dr. Junqueira Botelho. Na solemnidade de encerramento discursou em nome do Brasil o delegado dr. Lacerda Pinheiro. No almoço offerecido pelo chanceller Guani falei em nome de todas as delegações. Cabe-me dizer que os representantes dessa Associação e dr. Dario Broccard, representante da Associação Commercial de Porto Alegre, souberam bem resguardar os nossos interesses, captivando sympathias unanimes, pois enaltecemos o prestigio do Brasil. A Conferencia se desenvolveu na maior harmonia, dentro do louvavel espirito americanista, de maneira que suas recommendações tiveram real cunho pratico".

Os officiaes do Exercito que reverterão á tropa

Providencia sobre as construcções militares — Nova séde para o Q. G. da 1.ª R. M. — Noticias da Guerra.

Os officiaes que estão desempenhando funcções civis no Estado de São Paulo vão reverter, por estes dias, ao Exercito.

A POLICIA DE S. PAULO

O ministro da Guerra submetteu, hontem, á assignatura do presidente da Republica o decreto que nomeia o novo commandante da Policia do Estado de São Paulo.

AS CONSTRUCÇÕES MILITARES

Ao general Raymundo Sampaio, director de Engenharia, o ministro da Guerra dirigiu a seguinte nota: "Afim de evitar duvidas posteriores quanto ao dimensionamento e ás condições technicas com que forem executadas as fundações das obras militares, evitando verificações que porventura se fizessem mistér, examinae a conveniencia de ficar estabelecida a nomeação de uma commissão para lavrar um termo de medição das fundações que forem doravante executadas, acompanhando-os de desenhos elucidativos e especificações technicas".

PEDIU DEMISSÃO DO EXERCITO

Pediu demissão do serviço activo do Exercito o capitão Milton Campello Nogueira, da Escola de Educação Physica do Exercito.

A CHEGADA DO GENERAL M. XAVIER

O general Mario Xavier, que acaba de deixar o commando da Policia de São Paulo, em virtude de ter sido promovido, é esperado nesta capital, amanhã á noite ou domingo pela manhã.

VISITA MINISTERIAL

O ministro da Guerra deverá visitar hoje a Fabrica de Matterial de Transmissões.

DIVERSAS NOTICIAS

Está marcado para depois de amanhã o embarque do general M. Alexandrino.

— Em virtude de ter assumido as funcções de administrador do Edificio da Guerra, deverá o coronel da reserva Alfredo Gomes de Paiva assumir tambem as de presidente da Commissão Fiscal do Restaurante do Edificio da Guerra, em substituição ao tenente-coronel da reserva Eurico Marianno de Oliveira, que as exercia como commandante do Q.G do M.G.

— O ministro, em memorando ao chefe do gabinete da Directoria de Recrutamento, declara que, embora fallecido o official, as pessoas de sua familia constantes do item II do Aviso n. 329-Cdid. 1, de 7 de fevereiro de 1941, poderão obter carteira de identidade, de accordo com o disposto no Aviso n. 1.520-Cidid. 1, de 22 e maio de 1941.

— Foi despachado o seguinte requerimento:

Alvaro José Joaquim Cannabrava, 2º tenente da reserva, pedindo para ser encaminhado um seu requerimento á D.R. — Despacho: "Não pode ser encaminhado, por falta de sello e por não estar redigido em termos convenientes".

— O ministro determinou que sejam organizadas e installadas, a partir de 1º de agosto proximo, duas baterias de projectis anti-aereos — uma annexa ao 1º/2º R. A. A. Aerea e a outra ao 1º/3º R.A.A.Aerea.

NOVA INSTALLAÇÃO DO Q. G. DA 1ª R. M.

O Quartel General do commando da 1ª R. M., presentemente installado no 2º andar do edificio da rua Marcilio Dias, vae ser transferido para o novo edificio do Ministerio da Guerra.

O Q. G. da 1ª R. M. occupará o 3º pavimento.

O general Silva Junior, attendendo a uma solicitação do general Raymundo Sampaio, designou o tenente-coronel Firmino Fernando de Moraes Ancora para acompanhar com a C. C. N. Q. G. E. as installações a serem feitas naquelle edificio.

USO DE PEÇA DE UNIFORME

O ministro da Guerra autorizou o uso, no bonet militar — verde-oliva, cinza, ou do 1º uniforme — da pala de seis centimetros de comprimento, formando com a cinta um angulo de 130º e cobrindo um arco de 0,24.

INSIGNIA DE COMMANDO

O ministro approvou a insignia do commando para a Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra.

APRESSAMENTO DE OBRAS

Estão sendo intensificados os trabalhos das construcções que vêm sendo feitas, dos Depositos de Triagem, para que fiquem concluidos dentro do prazo determinado pelo ministro.

Para esse fim os operarios vêm trabalhando nos domingos e feriados.

INSPECCIONADO O 1º B. C.

O general Silva Junior, commandante da 1ª R. M., inspeccionou hontem, demoradamente, o 1º B. C. de Petropolis, tendo tambem assistido aos exames do 1º periodo e ao almoço que a officialidade dessa unidade offereceu ao tenente-coronel Alcides Montenegro Maciel, em virtude de sua recem-promoção a esse posto.

ESTADO MAIOR DO EXERCITO

O general Góes Monteiro autorizou a publicação do trabalho intitulado "O capitão no commando de uma companhia de metralhadoras", de autoria do capitão Geraldo de Menezes Côrtes.

Autorizou, outrosim, a publicação do trabalho intitulado "Motorização de uma acção de equipamento de ponte", de autoria do 1º tenente de engenharia Joaquim José Bentes Rodrigues Collares.

— Continua addido ao Estado Maior do Exercito, no interesse do serviço, e até a conclusão dos trabalhos de que se acha encarregado na 2ª Secção, o coronel João Carlos Barreto.

— Foi transferido das funcções de adjunto provisorio do Q. E. M. para as de adjunto effectivo do Q. S. G., do E. M. da 4ª R. M., o capitão da arma de artilharia Gabriel da Silva Santos (officio numero 1.015-A, de 29-V-941, do commando da 4ª R. M.).

DIRECTORIA DE SAUDE

O director de Saude publicou, em Boletim:

"De accordo com o art. 28 do Regulamento da Escola de Saude do Exercito, approvado pelo decreto 6.908, de 1º de março do corrente ano, determinando que tenha inicio a 1º de julho proximo, o Curso de Aperfeiçoamento para medicos, na referida Escola. Em consequencia, os officiaes medicos mandados matricular no Curso em apreço, pelo item I do Boletim interno n. 103, de 30 de maio findo, deverão apresentar-se, até á data acima fixada, á Escola de Saude do Exercito."

— O ministro determinou que o 1.º tenente medico Hortencio Pereira de Castro continue addido a esta Directoria.

Foi designado o 1.º ten. med. sr. Hortencio Pereira de Castro para fazer parte da J. M. S. desta Directoria, sendo dispensado da mesma o cap. med. sr. Arlindo de Castro Carvalho.

— Foi designado para servir como adjunto da 1.ª sub-secção da 1.ª secção, o cap. pharm. Manoel Antonio de Oliveira Mello Junior.

— Tiveram permissão para gozar ferias: nesta capital, o ten. cel. med. sr. Oscar de Castro Loureiro, chefe do S.S. da 2.ª R. M. (Rad. n. 96, de 4.VI, do Ch. E. M. R.); em Vacaria, Rio Grande do Sul, o 1.º ten. med. sr. Mario da Costa Pereira, da 1.ª Cia. Ind. Trans. (Rad. n. 1.301).

— Foram transferidos de ordem e por necessidade do serviço, os 1.ºs tens. meds. srs.: Luiz de Azevedo Guimarães, do 18.º B. C. (C. Grande) para o Batalhão Escola (Villa Militar) e Samuel dos Santos Freitas, do 5.º B. C. (Itapetininga) para o Grupo Escola (Deodoro). (Mem. n. 257, de 5.VI, da 1.ª S.).

DIRECTORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se:

Majores: Arcy Rocha Nobrega, do 12.º R. A. A. Ae., por ter sido promovido e classificado; Alcides do Amaral Braga, por haver assumido as funcções de chefe de Gabinete desta D. A. interinamente; Moacyr da Costa Seixas, do 4.º R. A. M., por ter vindo ao Rio em ferias.

— Capitães: Guilherme Catramby Filho, por haver regressado de Buenos Aires e ter de se apresentar á D. A. C.; Vicente Mario de Castro, desta D. A., por ter sido designado para chefiar a D. 3 e deixar as funcções de chefe da S2, da 1.ª Divisão; Henrique Geisel, por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O. e classificado no 3.º R. A. M. (Curityba).

— O tenente coronel Antonio Carlos Mello Lisboa teve permissão para gozar ferias nesta capital.

DIRECTORIA DE INFANTARIA

Regressa, hoje, a S. Paulo, o coronel Antonio Candido de Almeida Costa.

— Apresentaram-se:

Capitães: Amarilio Campos de Mattos, do II/5.º R. I., por conclusão de ferias e regressar ao corpo; Asdrubal Castro, do Q. S. G., por ter de seguir hoje para S. Paulo a serviço da D. R.; José Gama de Almeida, do 4.º B. C., por ter sido mandado matricular no Curso de Preparação da E. E. M.;

Primeiro tenentes: Horacio Lemos Correa, do 8.º R. I., por ter de regressar a S. Paulo donde veiu a serviço de justiça, como escrivão de um I. P. M.

— Foi designado chefe da 1.ª Divisão desta Directoria o major Aristeu Gastão Mazza.

— O major Raymundo Fabricio Ferreira Parga teve permissão para gozar ferias nesta capital.

DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se:

Capitão Oldemar Domingos dos Santos, do S. E. da 9ª R. M., por ter de seguir para São Paulo onde passará parte do transito;

— Capitão de cavallaria João Fernandes de Albuquerque, da Directoria de Moto-Mecanização, por ter sido designado pela referida Directoria para fazer parte de uma Commissão junto a esta D. E. e

— 1.º tenente medico sr. Luiz de Lacerda Werneck, por ter de regressar á R. E. P. I.

— Foi designado o major Homero de Abreu, para encarregado da construcção do Pavilhão para o Estabelecimento de Subsistencia Militar da 1.ª R. M., sem prejuizo das funcções que desempenha na Inspectoria de Engenharia.

DIRECTORIA DE CAVALLARIA

Ao capitão Eloy Massey Oliveira de Menezes, do 4.º R. C. D. foi concedido um periodo de ferias.

— O ministro autorizou o preenchimento, por promoções, de 7 vagas de 3.º sargento no Regimento Andrade Neves.

— Entrou em transito, que terminará a 7 de julho, para o Deposito de Remonta de Monte Bello, o 2.º tenente Claudionor Porto dos Santos.

1.ª R. M.

O general Silva Junior autorizou a inscripção da equipe do 1.º R. C. D. "Dragões da Independencia", na prova rustica de athletismo "Corrida da Fogueira", organizada pelo vespertino "A Noite".

— Os 1.º G. A. Do., 11.º R. A. A-Ae. e 1.º/1.º B. E., farão parte do Grupamento da Villa Militar, para o compromisso á Bandeira de seus recrutas.

— Foi transferido para o anno proximo vindouro o estagio para o qual se achava convocado o aspirante a official da reserva de 2.ª classe Wlander Martins Noronha.

— Foi transferido do 2.º para o 3.º R. I., o estagio do aspirante a official da reserva de 2.ª classe Milton Madruga visto o mesmo residir em Nictheroy.

— Foi designado o 1.º tte. Luiz Marçal Ferreira Filho, auxiliar do S. E. R., para assistir a entrega, por transferencia, de picadeiro do 1.º G. O. á Escola de Veterinaria do Exercito.

— Em inspecção de saude foram julgados:

Aspirante a official da reserva Jayme Muniz de Aragão de Goes Daquer para fins de estagio: — "Incapaz temporariamente para o serviço do Exercito, precisa de 3 mezes para o seu tratamento".

Civil Alvaro Crosta, alumno do C. P. O. R., para fins de verificação de capacidade physica: — "Incapaz temporariamente para o serviço do Exercito, precisa de 160 dias para o seu tratamento".

— Foram designados:

Auxiliar da instrucção da E. I. M. 307, nesta capital, os 2.ºs tenentes do R/Sampaio Dalcy Avelar de Almeida e Oswaldo Ignacio Domingues; do T. G. 5 — nesta capital, o aspirante a official da Res. Pedro Victor de Carvalho Filho.

Serviço de Assistencia Medica do Inst. dos Commerciarios

Inicialmente serão installados ambulatorios e gabinetes de cirurgia e odontologia

O ministro do Trabalho, para a execução do serviço de assistencia medica do Instituto dos Commerciarios, baixou instrucções pelas quaes o mesmo se regerá.

O alludido serviço comprehenderá, além da assistencia medica propriamente dita, a cirurgica, pharmaceutica e a odontologica, bem como as inspecções medicas erigidas para a concessão de beneficios regulamentares. Incumbe-lhe entre outras funcções, as de prestar, em casos de doenças dos segurados, assistencia medica, cirurgica, pharmaceutica e dentaria, em ambulatorios, hospitaes, ou casas de beneficios, como tambem para a admissão de pessoal ao serviço do Instituto. O serviço de assistencia medica procederá ainda nos segurados exames systematicos e periodicos e de saude, levantando dados estatisticos, de massa, sobre a incidencia das doenças entre segurados, discriminadamente pelas diversas zonas do paiz e natureza do trabalho.

A assistencia medica em ambulatorios será prestada nas differentes regiões do paiz, obedecendo ao criterio preferencial da maior densidade dos segurados. Sem prejuizo da installação posterior de outros ambulatorios, serão installados, inicialmente 45, assim distribuidos: 5 no Districto Federal — 5 em São Paulo — 5 no Rio Grande do Sul — 4 em Pernambuco — 4 em Minas Geraes — 4 na Bahia — 3 no Estado do Rio, 2 no Ceará e um em cada um dos demais Estados. Nos ambulatorios serão prestados todos os serviços referentes á medicina curativa e preventiva, attendo-se precipuamente ás doenças de natureza contagiosa e de maior perigo social, e executar-se-ão os serviços medicos exigidos para a concessão dos beneficios regulamentares. A assistencia hospitalar attenderá na primeira etapa, somente os doentes que requeiram intervenções ou internações inadiaveis.

Têm direito á assistencia os segurados activos do Instituto, inclusive aquelles no gozo de auxilio-doença, uma vez que tenham paga durante doze mezes no minimo as contribuições devidas de accordo com o regulamento em vigor.

O pessoal do serviço de assistencia medica formará um quadro especial, cujas despesas correrão por conta da contribuição supplementar de que trata o regulamento do Instituto que adeantará os fundos necessarios. O quadro será composto de carreiras, divididas em classes, de um cargo isolado provido em commissão e de funcções gratificadas, sendo as classes em numero de doze. A admissão de pessoal technico far-se-á por meio de provas de selecção ou concursos e a de enfermeiros será condicionada a apresentação de diploma official ou officializado.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 24,5.
Minima — 15,3.

Tempo bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura estavel
Ventos variaveis, frescos.

COTAÇÕES DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada hontem, no mercado de cambio, a 79$070, o dollar a 19$750 e o peso argentino a 4$700.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional.

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabelladas no setimo dia:

Aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior e Trabalho.

Pessoal extranumerario mensalista — Grupo E.

Ministerio da Justiça — Secretaria de Estado, Tribunal de Appellação, Tribunal de Segurança Nacional, Juizo de Menores do Districto Federal, Procuradoria Geral da Republica, Casa de Correcção, Conselho Penitenciario do Districto Federal, Archivo Nacional, Serviço de Estatistica Demographica, Moral e Politica, Escola João Luis Alves, Escola 15 de Novembro, e Instituto 7 de Setembro.

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Jacques Israel, residente nesta capital, solicitando naturalização — Prove o teor da lei indicada.

Salvatore Menasche, residente nesta capital, solicitando naturalização — Prove o teor da lei indicada.

Manoel Torreggiani Pinto, solicitando certidão — Junte o instrumento da procuração.

João Alves de Moura, solicitando certidões — Complete sello.

Domingos Fernandes Alonso, solicitando certidões — Complete sello.

Paul Joseph Beaujean, solicitando certidão — Faça reconhecer a firma.

Antonio Magalhães Bastos, solicitando certidão — Faça reconhecer a firma e junte o instrumento da procuração.

Leopoldo Pereira de Sá, solicitando certidões — Complete sello.

David Antunes de Oliveira Guimarães, solicitando certidão — Complete sello.

Bernardo Gomes Ferreira, solicitando certidão — Faça reconhecer a firma da petição.

Augusto Rodrigues, solicitando certidão — Faça reconhecer a firma da petição.

Alcina Marinho, solicitando certidão — Nada ha que deferir, pois o documento citado não foi apresentado no processo de naturalização.

Salvador Jorge Nassimian, solicitando rectificação de nome — Prove o allegado, com documento habil.

Joaquim Narciso da Silva, solicitando restituição de documentos — Sim, mediante recibo, os dispensaveis ao processo.

Arthur Pinto de Moraes, solicitando restituição de documento — Sim, mediante recibo, o dispensavel no processo.

José Augusto Pereira, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Esclareça a divergencia, quanto ao nome de seus progenitores.

Vito Mancini, residente no Estado de Minas Geraes, solicitando titulo declaratorio — Justifique a divergencia de nome, na certidão de casamento, e junte passaporte ou certidão de chegada.

D. A. S. P.

CONCURSOS

Curso de Administração — A identificação da prova a que se submetteram os candidatos ao Curso de Extensão de Administração Publica, será feita amanhã, ás 13 horas, no local das inscripções, na Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P.

Identificador — Os candidatos á prova para Identificador da Policia Civil do Districto Federal, cujos numeros de inscripção relacionamos adeante, deverão comparecer no Departamento Nacional de Immigração (10º andar do Ministerio do Trabalho, amanhã, 7, ás 7.30 horas, afim de prestarem a parte III da alludida prova:

1 — 2 — 3 — 4 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 32 e 33.

— A's 14 horas, para o mesmo fim, deverão comparecer os candidatos numeros: 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — [illegible] — 68 — [illegible] — 79 — 80 e 81.

Inspector Auxiliar — Será aberta no proximo dia 9, e encerrada a 18 do corrente, a prova para Inspector Auxiliar da Divisão de Fomento da Producção Animal.

Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 18 annos e menores de 35.

Contador e Contabilista — As provas de Legislação Fiscal, do concurso para Contador e Contabilista, poderão ser vistas pelos candidatos, das 16 ás 17,30 horas, de accordo com a seguinte escala:

Dia 9 — Candidatos de numeros: 1 a 80; dia 10 — Candidatos de numeros: 81 a 160; dia 11 — Candidatos de numeros: 161 em diante.

Assistente de Organização — De accordo com o resultado apresentado pela banca examinadora da prova para Assistente de Organização da Divisão de Organização e Coordenação do D. A. S. P., foi habilitada a candidata Nancy Guimarães de Carvalho.

Os candidatos á prova para Assistente de Organização poderão ver os seus trabalhos hoje, das 14 ás 15 horas.

Especialização no estrangeiro — Os funccionarios, abaixo relacionados, candidatos a cursos de especialização nos Estados Unidos, deverão comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, no proximo dia 8, ás 7.30 horas, afim de se submetterem á prova oral de inglez: Maria de Lourdes da Costa e Souza, Maria de Penha Haddock Lobo de Afonseca, Oscar Victorino Moreira, Ottolmy Strauch, Octavio Calazans Rodrigues, Paulo Lopes Correia, Paulo Poppe de Figueiredo, Paulina Waisman, Sylvio Pereira de Araujo, Sauru' Baptista Milbourn, Vera Barbosa de Oliveira e Wagner Estellita Campos.

MINISTERIO DA FAZENDA

Imposto territorial — Respondendo a uma consulta de agricultores de Araraquara, indagando se devem ser suspensos os executivos contra agricultores, originados da falta de pagamento de imposto territorial, desde que apresentados ao Juizo competente, em conformidade com o art. 4º do decreto-lei numero 2.157, de 1940, declarou aquelle titular concordar com o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, mandando communicar ao Banco do Brasil que o disposto no referido artigo não se applica aos casos de executivos fiscaes movidos para cobrança de impostos devidos pelos agricultores.

MINISTERIO DO TRABALHO

E' da competencia do Judiciario — Tendo Augusto Altran reclamado contra o Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo, o ministro do Trabalho mandou que se transmittisse ao interessado o parecer da Procuradoria do D.N.T., o qual esclarece que o caso é da competencia do Poder Judiciario.

Não podia reter vencimentos — Cyro Gonçalves Franco dirigiu-se ao ministro do Trabalho pedindo reconsideração do acto que o destituiu das funcções que exercia junto á Caixa de Accidentes do Trabalho do Centro de Estivadores de Santos.

O titular do Trabalho despachou nos termos do parecer do consultor juridico do ministerio, o qual refere que o pedido de reconsideração não pode mais ser considerado. O interessado não podia reter vencimentos correspondentes a dias em que não prestou serviço, por já ter sido exonerado e que nem as funcções de fiscal, exercidas em commissão, poderiam se enquadrar em preceitos de direito privado, para fins de pagamento de indemnização por falta de preaviso ou dispensa sem justa causa.

Vendiam Manasol em Porto Alegre

Uma feliz diligencia do S. Profissional nas drogarias gaúchas.

O chefe da Fiscalização do Exercicio Profissional do Departamento Estadual de Saude do Rio Grande do Sul communicou ao director do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina que foram apprehendidos nas drogarias e Porto Alegre 275 kilos o producto denominado "Manasol".

A venda e o uso dessa mistura, que estava sendo usada como substitutivo do Maná oriundo da zona de Gerace, na Calabria Italia, foram prohibidos em todo o Brasil, depois da analyse de suas substancias, em que predominam o assucar de canna e batata doce cozida, pela Commissão Official de Revisão da Pharmacopéa Brasileira.

Nesse sentido, o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina officiara em março do corrente anno aos Serviços Sanitarios de todos os Estados.

O resultado da analyse do producto realizada no Laboratorio Bromatologico da Prefeitura do Districto Federal, pela Commissão Official da Revisão da Pharmacopéa Brasileira está exposto no parecer que foi approvado e no qual se mostra a differença absoluta entre o Maná natural e o "Manasol" que estava passando por succedaneo daquelle.

MAL ESTAR NO VASCO DA GAMA

HOMENAGEADA A A. C. D.

O que foi a estada dos chronistas cariocas na Paulicéa - Com a palavra Lourival Pereira — Exito indiscutivel

Já está de regresso á delegação sportiva da Associação de Chronistas Desportivos, que tomou parte na pugna interestadual disputada, ante-hontem, á noite em Pacaembu', onde interveiu na prova preliminar.

Os jornalistas cariocas, que defenderam as cores da A. C. D., conquistaram uma victoria integral nos terrenos sportivo e social, pois receberam na capital paulista as maiores homenagens.

O O JORNAL, ao ter contacto com os confrades da A. C. D. ficou sabendo de uma serie de distincções que lhes foram prestadas e que bem demonstram o grão de projecção e prestigio que a entidade de classe desfruta no Rio e nos demais Estados brasileiros.

Pouco depois do desembarque dos cracks, da penna tivemos ensejo de ouvir o chefe da delegação, o nosso prezado collega Lourival Pereira, que desempenha as funcções de primeiro-secretario da Associação de Chronistas Desportivos e que assim se expressou: "Vimos encantados com S. Paulo. As manifestações que nos foram prestadas, as attenções que nos envolveram ultrapassaram a toda e qualquer expectativa, por mais optimista.

Desde o momento que pisamos a gare do Norte e que tivemos a nossa espera a imprensa unanime de S. Paulo, até o momento do regresso, que as gentilezas se accummularam num crescente verdadeiramente confortador e honroso.

A delegação da A. C. D. foi recebida de braços abertos e hospedada, de todas as formas, pela imprensa e sociedade de São Paulo. Muito lamentamos o nosso exiguo tempo, pois não nos faltaram os convites para que permanecessemos ainda na Paulicéa, de molde a receber novas demonstrações de estima e consideração. Tivemos sempre um jornalista á nossa disposição, o distincto collega paulista Ary Silva, e recebemos homenagens do Corinthians, da Federação Paulista, do ex-Interventor Adhemar de Barros, com quem nos avistamos durante bons quartos de hora no Palacio, do capitão Sylvio Magalhães Padilha e da Directoria de Esportes.

Levando sua attenção ao maximo a Federação Paulista, pelo seu presidente, no desembarque da delegação da A. C. D., fez questão de accentuar a honra que a entidade sentia em hospedar officialmente os jornalistas cariocas.

Estamos encantados e satisfeitissimos, tanto mais que os nossos collegas de S. Paulo, numa demonstração de consideração que a todos tocou, deliberaram dar o nome do presidente "Gerson Bandeira" á linda taça que instituiram para a partida. Foi a homenagem que mais nos sensibilizou, por vermos não ter sido esquecido o presidente da A. C. D.

Não sabemos como agradecer aos paulistas, podendo o O JORNAL, com a força de sua extraordinaria circulação no Estado de São Paulo, assegurar que a delegação da Associação de Chronistas Desportivos jamais esquecerá a honrosa e inesquecivel acolhida que lhe foi dispensada na hospitaleira terra bandeirante".

E o mesmo sentimento de gratidão e reconhecimento demonstrado pelo chefe da delegação foi a nós esternadas por todos os jornalistas que tiveram a grata satisfação de representar a A. C. D. em S. Paulo.

O TRICOLOR QUER VENCER

Contra o Bangú apresentará uma tactica decisiva — Marcação severa sobre a linha dos suburbanos

O Fluminense sabe como agir contra o Bangú. No anno passado o tricolor esteve na rua Ferrer e venceu a duras penas, 2 a 1 foi a contagem, mas o segundo tempo pertenceu inteiramente aos alvi-negros. Neste anno o Bangú apresenta credencial bem diversa e dahi serem redobrados os cuidados do tricolor.

Assim, segundo se sabe, Ondino Vieira mandará a turma tricolor marcar efficientemente o ataque contrario, afim de não permittir qualquer eventual vantagem no placard.

O Fluminense só vê deante de si um perigo: o que representará a conquista de um ou mais goals do adversario, o que lhe encorajará extraordinariamente.

Comprehendendo qual a tactica mais acertada, Ondino tentará pol-a em pratica, mas o Bangu deverá estar prevenido. O America entrou em campo com a mesma recommendação, a de marcar seriamente os avantes contrarios dentro dos primeiros vinte minutos, mas as determinações não foram cumpridas á risca e o resultado é que grandes brechas se abriram na defesa, o que facilitou a conquista de quatro espectaculares goals.

A marcação cerrada é uma pratica tão difficil, principalmente num paiz onde não ha padrão technico de conjunto e sim mais acção individual, que o proprio Botafogo, que se julgava apparelhado para executal-o, que tinha a servil-o velhos e experimentados jogadores, todos fortes e resistentes, abandonou-a como prejudicial. O America commetteu o grave erro de determinar marcação cerrada a elementos que a desconhecem e que ainda não pegaram o entendimento entre si.

Com o Fluminense, estamos prevendo, não succederá a mesma coisa, pois o que Ondino determinará é vigilancia attenta e productiva sobre a linha contraria, sem abrir claros na defesa.

E contra essa tactica que irá ser posta em pratica pelo Fluminense é que o Bangu' terá de lutar. O trabalho, portanto, dos suburbanos, será dos mais delicados.

UMA SERIE DE CASOS GERA DIFFERENTES E OS MAIS VARIADOS ABORRECIMENTOS — APPELLO A CYRO ARANHA

Não é de calmaria a situação do Vasco. Já existe, na propria directoria, quem deseje que Cyro Aranha assuma a presidencia, mas o alto paredro, de forma alguma, aceitará qualquer entendimento com a corrente que se encontra dirigindo, á qual não combate e tem servido, mas sem ter nada com a direcção do Vasco.

As ultimas derrotas aggravaram a situação interna, tanto que o veterano vascaino Eduardo Pinto da Fonseca solicitára demissão, depois de sentir que a sua deliberação de remunerar as reservas que haviam sido convocadas para os jogos com o America e o São Christovão suscitaram aborrecimentos e commentarios.

Melindrado, Pinto da Fonseca, pensando de forma differente da directoria, que acha que os reservas são pagos para comparecer ao campo, não lhes cabendo qualquer remuneração em caso de victoria ou empate do team, uma vez que não mais entrarão em actividade, desde que iniciadas as partidas.

Melindrado com isso, mas tanto foi assediado que terá que continuar no posto, uma vez ter sido unanimemente regeitado o seu pedido de demissão.

Emquanto isso occorre já se sabe ter sido Villadonica contractado por tres annos individualmente uma vez que só por dois annos fôra elle cedido pelo Nacional do Uruguay.

E' que não tendo sido consultado o gremio oriental, já ha dentro do Vasco quem receie complicações futuras, pois o Nacional, esgotado o tempo do emprestimo, poderá solicitar o regresso do seu defensor, o que deixará o Vasco em situação embaraçosa.

Para completar o actual e inseguro estado de coisas, sabe-se abertamente, que Harry Welfare não age com liberdade. Ha muita gente que gosta de mexer no team e apontar posições para certos jogadores. Poderá vir um desmentido a respeito, dado o rigor com que são tratados os technicos, mas os que conhecem e acompanham o football sabem perfeitamente que Welfare não iria commetter os erros que vimos observando em relação á constituição da equipe vascaina, desmoralisada technicamente por causa de frequentes erros e esquecimento de se contractar um keeper capaz de substituir Chiquinho com vantagem.

Tudo isso está gerando um aborrecimento que ganha corpo e ameaça maiores dissabores, caso as coisas não venham a ser habilmente contornadas.

PROBLEMA AINDA SEM SOLUÇÃO

Até hoje a questão dos juizes vem sendo estudada sem apresentar desfecho realmente interessante

Em nosso paiz, como succede em todos os outros, amador ou profissional, o juiz de football, prestando o valioso concurso da sua competencia ás associações e gremios sportivos, deveria merecer melhor acatamento do publico dos dirigentes e dos jogadores.

Infelizmente, não raro submettem-se ás apreciações menos justas de "torcedores" exaltados. Não é incommum tambem, o vêr-se em partidas nas quaes o conjunto mais fraco age com redobrada energia, enthusiastas e mesmo jogadores insultarem os arbitros, não se conformando com as decisões por elle adoptadas.

Dahi a expulsão que affecta o conjunto, tal succedeu ainda no ultimo Rio-São Paulo com o center Russo.

Este é um problema de educação sportiva não ha duvida.

Ademais, os juizes são escolhidos pelas associações e clubs e se merecerem esta distincção é porque são capazes, honestos e competentes. Os arbitros de football no Brasil, continuadamente, são victimas da exaltação dos "torcedores" ou da impertinencia de proceres e jogadores.

Em nome da boa educação e da ordem, todos deveriam ao contrario, proteger o arbitro contra os apaixonados e impulsivos. Irritado, o juiz perde dois grandes elementos para um julgamento recto: a serenidade e a isenção de animo.

Assim, portanto, seria de grande utilidade, agora que o campeonato attinge uma phase de sensação, que todos lembrassem, antes de tudo: o juiz que está em campo é profissional ou amador, como os jogadores que disputam, e que está actuando como depositario da confiança dos clubs da sua entidade. Se se podem desculpar os erros dos jogadores, que se tenha a mesma tolerancia para com o juiz.

Actividades nos pequenos clubs cariocas

Amanhã, o Departamento Social da veterana aggremiação do Meyer realizará um "show" artistico organizado pelo "Trinca de Ouro", composto de Carlos Lemos, Reynaldo Villas-Boas e Nelson de Souza.

Pelos preparativos é de esperar que a festa do dia 7 de junho ultrapasse ás anteriores.

O CORCOVADO AOS SEUS CO-IRMÃOS

O Corcovado F. C., disciplinado gremio do sport-menor, vem por nosso intermedio participar aos seus co-irmãos, que possuem campo, que está sem compromisso nos dias 15 e 22 do mez em curso, ficando a disposição dos mesmos para jogos amistosos, podendo toda correspondencia ser dirigida á sua séde provisoria, situada á rua Uby, 11 — Aldeia Campista.

TORNEIO INTERNO DE BASKET-BALL NO PERNAMBUCANO

O Pernambucano F. C., distincto filiado á Associação Suburbana de Desportos, vem, na medida do possivel, procurando difundir o desporto em seu seio. Acabam, agora, os dirigentes do tradicional gremio da estação do Engenho de Dentro, de promoverem um Torneio Interno de Basket-Ball, que, dada as suas caracteristicas, promette agradar. Nesse certamen já se encontram inscriptos varios associados enthusiastas do sport da cesta, prevendo os seus organizadores que, possivelmente, dois terços dos componentes do quadro social adhiram ao certamen. A's equipes serão dados nomes dos Estados do Brasil. O controle será feito por uma commissão composta de directores e associados do referido club.

TREINOS INDIVIDUAES

O sr. Alvaro Calomeni, 1º Director de Sports do "Centro Sportivo de Amadores", avisa, por nosso intermedio, que haverá ás quintas-feiras, ás 20,00 horas, treinos individuaes á cargo do instructor Othon V. Chrisman, aos quaes deverão comparecer todos os amadores.

O ITAO'CA QUER JOGAR

O Itaóca F. C. previne aos seus co-irmãos que, estando sem compromisso para os domingos mais proximos, aceita convites para jogos amistosos, festivaes e excursões. Os convites deverão abranger os seus primeiros e segundos quadros, podendo os jogos serem realizados na praça de sports dos adversarios. Toda a correspondencia poderá ser remettida para a estrada do Itaóca n. 716, Bomsuccesso.

Interessante o campo da carreira principal

O classico "Barão de Piracicaba" promette uma disputa renhida entre alguns dois annos indigenas — As montarias para os "meetings" de amanhã e de domingo na Gavea — Estatisticas — Outras noticias

São as seguintes as montarias que já se acham mais ou menos combinadas para os "meetings" de amanhã e de domingo, no Hippodromo Brasileiro:

REUNIÃO DE AMANHÃ

1º parêo — "Imbetiba" — 1.400 metros — 4:000$ — A's 14,10 horas.
1 Gandaia, C. Brito, 56 kilos; 2 Recatada, sem jockey, 50; 3 Decidido, 51 Tavares, 48; 4 Observador, L. Leighton, 49; 5 Aprompto Junior, A. Araujo, 54; 6 Kisber, R. Silva 49; 7 Nickel, H. Molina, 49; 8 Flirt, R. Urbina, 52; 9 Tigre, W. Lima, 48; 10 Xique-Xique, sem jockey, 50.

2º parêo — "Yucon" — 1.200 metros, — 5:000$ — A's 14,40 horas.
1 Gran Fina, sem jockey, 52 kilos; 2 Controle, J. O. Silva, 54; 3 Oceano, G. Costa, 50; 4 Mery, J. Mesquita, 56; 5 Odax, A. Gomes 54; 6 Galantre, W. Andrade, 55 7 Igarité, sem jockey, 56.

3º parêo — "Mery" — 1.400 metros — 4:000$000 — A's 15,10 horas.
1 Anajá, W. Andrade, 56 kilos 2 Makalé, C. Brito, 49; 3 Divertido, O. Fernandes, 49; 4 Onyx, sem jockey, 57; 5 Maroim, H. Soares, 57; 6 Yokosuka, J. Zuniga, 53; 7 Axum, sem jockey, 54; 8 Mondesir, A. Araujo, 58; 9 Braila, H. Molina, 48.

4º parêo — "Maroim" — 1.600 metros — 6:000$000 ("Betting") — A's 15,45 horas.
1 Payal, R. Silva, 48 kilos; 2 Urucaré, S. Godoy, 55; 3 Forriel, sem jockey, 57; 4 Imbetiba, C. Morgado, 52; 5 Condal, J. Santos 58; 6 Opaco, H. Soares, 48; 7 Mist, M. Tavares, 58; 8 Blue Boy, O. Macedo, 48; 9 Perdulario, A. Araujo, 55; 10 Faceta, sem jockey, 53.

5º parêo — "Gabino" — 1.600 metros — 6:000$000 — A's 16,20 horas — ("Betting").
1 Brutus S. Batista, 55 kilos; 2 Aquiles, P. Gusso, 55; 3 Bornéo J. Zuniga, 55; 4 Indio, O. Fernandes, 55; 5 Bango, C. Pereira, 55; 6 Manola, A. Araujo, 55; 7 Tabu', D. Ferreira, 55; 8 Gentilissima, E. Silva, 53; 9 Capelo, J. Mesquita, 55; 10 Biapieu', sem jockey, 55; 10 Sanharó, P. Simões, 55.

6º parêo — "Caminito" — 1.400 metros — 5:000$000 — A's 17 horas — ("Betting").
1 Resera L. Leighton, 50 kilos; 2 Pajaquara, M. Tavares, 45 3 Jarandina, R. Silva, 51 4 Egalo, J. O. Silva, 58; Bienvenue, C. Brito, 56; 6 Lilith, R. Benitez, 56 7 Sugestivo, sem jockey, 50; 8 Plumazo, D. Ferreira, 48; 9 Chifietro, O. Fernandez, 52 10 Fair Day G. Costa, 56 11 Joan Crawford, O. Serra, 48.

— O primeiro parêo será corrido ás 14,10 horas.

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º parêo — "Saphinha" — 1.200 metros — A's 13 horas — 5:000$000
1 Seductor, W. Andrade, 56 kilos; 2 Clarinada, G. Costa, 50; 3 Mensagem, A. Araujo, 54; 4 Guapé, A. Gomes, 56; 5 Pagã, A. Rosa, 54; 6 Afa, duvidoso correr, 54; 7 Oh! Zé, sem jockey, 52; 8 Tapimara, D. Ferreira, 50; 9 Arca da Prosa, R. Benitez, 50; 10 Bertula, se correr, C. Brito, 50.

2.º parêo — "Xenus" — 1.100 metros — 6:000$000 — A's 13,30 horas.
1 Thuya, L. Leighton, 53 kilos; 2 Tamboril, P. Gusso, 55; 3 Aventureiro, W. Cunha, 55; 4 Zurik, A. Rosa, 55; 5 Tipoia, P. Simões, 53; 6 Gran Senor, W. Andrade, 55.

3.º parêo — Classico "Barão de Piracicaba — 1.200 metros — ... — A's 14 horas.
1 Amoroso, A. Rosa, 57 kilos; 2 Spitfire, W. Andrade, 53; 3 Taco, C. Pereira, 53; 4 Carpette, W. Cunha, 51; 5 Cades, D. Ferreira, 59; 5 Checker, J. Zuniga, 53.

4.º parêo — "Felipa" — 1.600 metros — 6:000$000 — A's 14,35 horas.
1 Shoeblack, P. Simões, 56 kilos; 2 Monita, O. Fernandes, 51; 3 Monte Alvo, J. Mesquita, 58; 4 Stix, W. Cunha, 56; 5 Sufragio, sem jockey, 52; 6 Pon, J. O. Silva, 56; 7 Barthou, J. Zuniga, 52.

5.º parêo — "Bandido" 1.100 metros — 10:000$000 — A's 15,10 horas.
1 Tupan, W. Cunha, 54 kilos; 2 Peão, D. Ferreira, 54; 3 E'buio, J. Zuniga, 54; 4 Arco Iris, L. Meszaros, 54; 5 Tres Corações, C. Pereira, 54; 6 Passos, G. Costa, 54; 7 Valeriano, L. Benitez, 54; 8 Tia Gija, sem jockey, 52; 10 Nieta, Batista, 52.

6.º parêo — "Trevo" — 1500 metros — 6:000$000 — ("Betting") A's 15,30 horas.
1 Ampere, L. Leighton, 54 kilos; 2 Neguinho, G. Costa, 54; 3 Volupia, O. Fernandes, 48; 4 Gatbu', sem jockey, 54; 5 Azteca, J. Canales, 55; 6 Albarran, W. Cunha, 50; 7 Kid Gallahad, P. Gusso, 55; 9 Apis, H. Molina, 54; 9 Kemal, J. O. Silva, 54; 10 Patavina, P. Simões, 56; 11 Artoeh, D. Ferreira, 48; 12 Notivago, S. Batista, 54.

7.º parêo — "Louvain" — 1.600 metros — 6:000$000 — A's 16,30 horas — ("Betting").
1 Suez, J. Canales, 60 kilos; 2 Grumete, O. Fernandes, 52; 3 Honaldo O. Serra, 49; 4 Camões, J. O. Silva, 55; 5 Ballador, W. Cunha, 55; 6 Astor, L. Leighton, 48; 7 Bororó, sem jockey, 57.

8.º parêo — "Tary" — 1.600 metros — 8:000$000 — A's 17,10 horas.
1 Caminito, J. O. Silva, 52 kilos; 2 Aleo, W. Cunha, 50; 3 Canôa, S. Batista, 48; 4 Don Xiquote, L. Benitez, 58; 5 Pharsalia, P. Gusso, 55; 6 Cami, G. Costa, 58.

EM S. PAULO

No "meeting" de domingo no Hippodromo Paulistano será cumprido o seguinte programma:

1º parêo — Classico "Outomno" — 1.400 metros — A's 14 horas — 20:000$000 (reduzido a 50 por cento).
1 Cifrinha, 55 kilos; 1 Careste, 55; 2 Luminalva, 55.

2º parêo — "Initium" — 1.230 metros — A's 14,30 horas — 10:000$000 e 2:000$000.
1 Cerilla, 55 kilos; 2 Evento, 55; 3 Ubiratan, 55; 4 Lamartine, 55.

3º parêo — "Internacional" — 1.300 metros — A's 15 horas — 5:000$ e 1:000$000.
1 Miss Funny, 52 kilos; 2 Maextu', 54; 3 Cherahuê, 45; 4 Nautico, 52; 5 Rithmo, 58.

4º parêo — "Excelsior" — 1.400 metros — A's 15 horas — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Obelisco, 56 kilos; 2 Cinelandia, 48; 3 Bramane, 52; 4 Rigoroso, 58; 5 Arleziana, 55; 6 Campo Real, 52; 7 Mac, 54; Baobah, 46.

5º parêo — "Supplementar" — 1.609 metros — A's 16 horas — 5:000$ e 1:000$000 ("Betting")
1 Aerolito, 57 kilos; 2 Acaru', 54; 3 Biga, 50; 4 Vitamina, 57; 5 Quietus, 50; 6 Gallico, 55.

6º parêo — "Emulação" — 1.600 metros — A's 16,30 horas — 6:000$ e 1:200$000 ("Betting")
1 Midas, 50 kilos; 2 Soloma, 55; 3 Coeur Tendre, 55; 4 Dreamer, 49; 5 Tenor, 53.

7º parêo — "Misto" — 1.500 metros — A's 15 horas — 5:000$ e 1:000$000 ("Betting")
1 Yatagano, 50 kilos; 1 Seringe, 52; 2 Saphonte, 54; 2 Estellita, 52; 3 Aspasie, 58; 4 Vallonia, 50; 5 Brazador, 51; 6 Zakaria, 54; 7 Yukon, 50.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

Procedendo ao balanço de todos os "meetings" já levados a effeito, em 1941, no Hippodromo da Gavea, encontramos os seguintes dados:
Reuniões — 40.
Pareos realizados — 285.
Animaes alistados — 2.135.
"Forfaits" — 125.
"Forfaits" de nacionaes — 115.
"Forfaits" de estrangeiros — 11
Animaes que correram — 2.010.
Nacionaes — 1.719.
São Paulo — 1.134.
Pernambuco — 207.
Rio Grande do Sul — 145.
Paraná — 99.
Rio de Janeiro — 77.
Minas Geraes — 52.
Bahia — 5.
Estrangeiros — 291.
Argentinos — 132.
Uruguayos — 25.
Inglezes — 57.
Francezes — 5.
Irlandezes — 2.
Premios distribuidos — Réis..... 2.661:440$000.
Renda das inscripções — Réis.... 306:220$000.
Movimento de apostas — Réis.... 17.113:520$000.
Percentagens — 3.422:764$000.
Movimento dos concursos — Réis 4.754:580$000.
Percentagens — 950:916$000.
Saldo hypothetico, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa — 2.018:460$000.
Victoria de jockeys brasileiros — 217.
Victorias de jockeys estrangeiros — 73.
Chilenos — 59.
Uruguayos — 17
Hungaros — 2.
Freios — 121.
Brasileiros — 111.
Estrangeiros — 10.
Uruguayos — 10.
Bridões — 169.
Brasileiros — 63.
Estrangeiros — 63
Chilenos — 59.
Hungaros — 2.
Uruguayos — 2.
Victorias de animaes nacionaes — 238.
São Paulo — 157.
Pernambuco — 40.
Rio Grande do Sul — 12.
Rio de Janeiro — 15.
Paraná — 8.
Minas Geraes — 6.
Victorias de animaes estrangeiros — 52.
Argentinos — 26.
Uruguayos — 7.
Inglezes — 2.
Francezes — 2.
Cavallos que correram — 1.187.
Eguas que correram — 523.
Idades dos animaes que correram:
2 annos — 107.
3 annos — 622.
4 annos — 461.
5 annos — 469.
6 annos — 268.
7 annos — 83.
Empates — 5 (Samambaia x Uyapi — Barulho x Brevet — Mensagem x Scandal — Talvez! x Bacardi e Capelo x Bidu').

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contracto e instrucções a demolição das obras executadas e multas.

ZARZUR NÃO ACTUARÁ

O centro vascaino lamenta não poder reapparecer — Estará no Rio, no domingo, mas ficará na "cerca"

Procedente de São Paulo, chegou hontem, pela littorina, Zarzur, o centro médio cruzmaltino que se encontra em gozo de licença, afim de restabelecer-se da intervenção cirurgica a que foi submettido.

Como é sabido, a ausencia do center-half cruzmaltino tem sido fatal para a producção do team vascaino.

Perdeu a equipe da camisa preta aquella actuação homogenea que a credenciou como uma das mais poderosas da cidade. A direcção technica do Vasco quer fazer todo o possivel para contar quanto antes com o concurso de seu centro médio e por esse motivo mandou chamal-o com urgencia na Paulicéa, onde se encontrava na casa de sua familia.

Attendendo immediatamente ao chamado de seu club, Zarzur chegou, hontem á tarde. Nossa reportagem teve opportunidade de falar ao centro medio vascaino, que nos declarou:

— "Aqui estou attendendo ao chamado urgente de meu club".

O reporter não se satisfez e faz nova pergunta, ao que Zarzur responde:

— "Não é possivel eu poder voltar á actividade sem ordem do medico que me operou da hernia. Infelizmente o tratamento é longo e massante mesmo; mas é preciso attender ás ordens do medico afim de que não venha a soffrer as consequencias que poderão ser muito prejudiciaes ao meu estado physico. Domingo estarei na cerca incentivando os meus companheiros e estou certo de que elles conseguirão reagir á falta de sorte que os vem perseguindo".

Ary Barroso homenageado

Ary Barroso, o famoso speacker que o Brasil tanto admira, irá receber, no proximo domingo, expressiva homenagem do S. Christovão.

Dando-nos conhecimento de sua decisão, o club alvo enviou o seguinte officio a O JORNAL:

"Amigo e senhor:

Com grande satisfação, vimos convidar o prezado amigo a tomar parte na pequena e intima festividade que levaremos a effeito, no dia 8 de junho vindouro, ás 8 1/2 horas, por occasião do lançamento da pedra fundamental do gymnasio que será construido em nossa praça de sports.

Desejando prestar uma homenagem á imprensa em geral, deliberamos que a pedra fundamental do gymnasio deveria ser collocada por um seu representante, e a escolha recaiu na pessoa do nosso particular amigo e associado Ary Barroso, dd. locutor da Radio Tupi.

Aproveitamos o ensejo para solicitar de v. s. a especial fineza de dar em seu conceituado jornal uma noticia a respeito do melhoramento com que será dotado o São Christovão, e que, pensamos, muito ha de contribuir para o seu progresso.

Antecipando os nossos agradecimentos pelo seu comparecimento, subscrevemo-nos com estima e apreço — De v. s., pelo São Christovão A. Club — Francisco Ferreira Leal, secretario geral."

Distinguido pelo Flamengo e A.C.D.

Outras homenagens tributadas ao sportista Manoel Correcher — Um sportman que desfruta geraes sympathias no Rio

O JORNAL assignalou hontem, a visita do veterano esportista que é Manoel Carrocher, cognominado o "presidente de ouro" do Corinthians Paulista, com o merecido destaque. Afastado das actividades sportivas e em viagem puramente commercial, ainda assim, Manoel Carrocher teve opportunidade de sentir o prestigio real que grangeou dos clubs, entidades e sportistas cariocas.

Recepcionado como registramos pelo sr. Luiz Aranha, logo que para conhecida sua presença no Rio, Manoel Carrocher foi alvo igualmente de attenções do Botafogo, Fluminense, America, Vasco da Gama, Bomsuccesso, S. Christovão e Flamengo.

Neste ultimo, o presidente Gustavo de Carvalho e directoria, distinguiram o veterano procer bandeirante com um banquete, o qual teve logar na séde social rubro-negra.

A Associação dos Chronistas Desportivos, do qual o seu club é socio honorario, offereceu igualmente, hontem, á tarde, uma recepção a Manoel Carrocher, que assim teve expressa de forma impressionante, como se dignifica no sport áquelles que procedendo com correcção, jamais se furtaram a sacrificios pelo seu club ou por uma bandeira.

Dadas as multiplas attenções recebidas segundo estamos informados, Manoel Carrocher que marcara seu retorno para a noite de hoje, provavelmente permanecerá no Rio por mais 48 horas.

A marcação do gramado nos campos de foot-ball

Outros detalhes da Regra I que precisam ser conhecidos — O que muita gente desconhece

Nas multidões que accorrem aos "stadiums", poucas pessoas saberão aquelle detalhe da Regra I do do "football association" que esclarece a marcação do campo. Este deve ser limitado por linhas marcadas no gramado. As linhas das extremidades são denominadas "linhas de fundo"; as dos lados, "linhas lateraes". As "linhas lateraes" devem formar um angulo recto com as "linhas de fundo". Em cada canto — ou vertice de angulo, — deve collocar-se uma bandeirinha arvorada em poste, com a altura minima de 1,50. A meio das "linhas lateraes" marca-se a "linha divisoria". O centro do campo de jogo propriamente é indicado por uma marca visivel, em volta da qual ha uma circumferencia com o raio de 9m,15 (dez jardas). E' preciso assignalar que os postes das bandeirinhas não devem terminar em ponta e por outro lado, quer as "linhas de fundo", quer as "linhas lateraes" não devem ser cavadas em forma de "V".

A muitos parecerá estranha a exigencia de que os postes das bandeirinhas, tenham o minimo de 1m e 50, mas a mesma representa apenas medida de segurança, desde que o arbitro em circumstancia alguma deve permittir a remoção da bandeirinha, ainda que por conveniencia do jogador que executa um escanteio.

As "linhas de fundo" devem marcar-se de canto a canto, incluindo a méta. A "linha divisoria central" (meio de campo) é por sua vez necessaria em todos os terrenos. A area de uma jarda, no limite do qual se cobra o escanteio é por outra parte indispensavel.

Outras marcações importantissimas, são a "area da meta", a "area penal", a "area de tiro de canto" e as "metas". Com ellas se completa a Regra I. O JORNAL amanhã, nesta aula technica diaria, abordará estes detalhes.

OS SPORTS EM S. PAULO

BOLA AO CESTO

Está já assentada a vinda dos jogadores argentinos a esta capital. Por communicação recebida de Buenos Aires a delegação portenha virá no avião do dia 10 do corrente, chegando á tarde do mesmo dia. O quadro argentino virá constituido de elementos dos clubs Municipalidad e Sporting, respectivamente, campeão e vice-campeão da Federação Argentina de Basketball. As preliminares das tres pelejas que aqui realizarão serão as seguintes:

1.º dia — Selecção de Guaratinguetá x Combinado do Indiano-Atletica (turmas femininas);

2.º dia — Escola Superior de Educação Physica x Escola de Commercio Bandeirantes de Rio Claro (turmas femininas); e

3.º dia — Seleccionado Santista x Quadro do S. P. R. (turmas masculinas).

ATHLETISMO

No dia 22 do corrente a Federação Paulista de Athletismo fará realizar uma interessante competição de meninas e moças, afim de que possam tomar parte na na disputa do Trophéo Vigor. Na mesma occasião será levada a effeito uma outra competição para infantis e juvenis.

No dia 15 deste mez a Federação Paulista promoverá o Campeonato de Novos, com o concurso dos clubs Aramaçá, Tieté-São Paulo, Sportivo da Penha, Germania, Palestra Italia, Paulistano, Associação Allemã, Corinthians Paulistano e Esperia.

BOX

No gymnasio do Estadio de Pacaembu' teremos domingo proximo o inicio da temporada pugilistica promovida pela Empresa Pacaembu' com a realização de 4 lutas, nas quaes tomarão parte os boxeurs argentinos entre nós presentemente: Mazzoni e Knopf. O programma se compõe de duas lutas preliminares e duas finaes, a primeira entre Alfonso Knopf (argentino) e Luiz Campos Soares (o nosso patricio Gaucho, como é conhecido) e a segunda entre Aldo Mazzoni (argentino) e Antonio Soares (portuguez). Estas pelejas serão effectuadas em 10 assaltos de tres minutos, com luvas de seis onças. O espectaculo começará ás 20 horas em ponto.

FOOTBALL

Não agradou o aspecto technico da partida travada entre paulistas e cariocas no Stadio de Pacaembu', em beneficio das victimas do Rio Grande do Sul. Fraco em geral o encontro teve um primeiro tempo regular, decaindo muito no periodo final. O triumpho conquistado pelos defensores bandeirantes não convenceu, demonstrando a equipe da Federação Paulista falhas sensiveis na sua constituição. Dos cariocas nada se pode dizer, pois o conjunto apresentado era completamente destituido de cartaz. Clodoaldo, do Bomsuccesso, soffreu um choque com Pipi por occasião do primeiro ponto, tendo sido hospitalizado. No Rio deverá ser submettido a um exame radiographico. A renda foi fraca, não attingindo 30 contos e na preliminar os chronistas do Rio venceram os seus collegas daqui de 3 x 2.

REMO

Deverá realizar-se no dia 15 do corrente em Santos, na raia Ismael de Souza, a primeira competição nautica promovida pela Federação de Remo nesta cidade e a segunda do seu calendario official na temporada actual. O programma é o seguinte:

1.º parêo — Out rigers a 2 remos, noviços; 2.º — Canoe, noviços; 3.º — Yoles franches a 4 remos, noviços; 4.º — Out rigers a 4 remos, noviços; 5.º — skiffs, juniors; 6.º Out rigers a 4 remos, qualquer classe; 7.º — Out rigers a 2 remos, juniors; 8.º — Out rigers a 2 remos, sem patrão, qualquer classe; 9.º — Double skiffs, juniors, 10.º — Out rigers a 4 remos, sem patrão, qualquer classe; 11.º — Double skiffs, qualquer classe e 12.º — Out rigers, a 2 remos, qualquer classe. Tomarão parte 47 remadores, 9 patrões e 19 embarcações.

CYCLISMO

Em Santos teremos domingo proximo a realização da importante prova cyclystica "Cidade de Santos", promovida pelo Santos Moto Club, num percurso de 60 kilometros, estando alistados 43 corredores distribuidos eplas tres categorias. A saida será dada ás 8 horas.

HIPPISMOS

No proximo domingo a Sociedade Paulista promoverá novo concurso, em sua séde de campo de Pinheiros, com a disputa de duas provas: Taça Reppy e Taça Maria Candira Prates, num percurso de 600 metros, sobre 12 obstaculos com altura maxima de 1m,30 e largura maxima de 3 metros.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 5 de junho.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	—	147.50
American Can	78.87	78.50
American Foreign Power	5.62	5.12
American Metals	17.50	N|cot.
American Radiator	6.12	6.37
American Smelting and Refining	40.25	N|cot.
American Tel. and Teleg.	157.75	157.50
American Tobacco "B"	63	63
American Woolen	N|cot.	5.62
Anaconda Copper	26.25	26.25
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	111.50
Armour Illinois "A"	4.12	4.12
Atlantic Gulf and West Indies	—	18.25
Atlas Corporation	6.75	6.75
Armour Illinois Pref.	54	54
Bendix Aviation	34.62	34.75
Bethlehem Steel	71	71.50
Canadian Pacific	3.75	3.62
Cerro de Pasco	31.75	N|cot.
Cerro de Pasco	31.75	31.25
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	55.50	55.75
Colombia Gaz Electric	3.12	3
Consolidaded Edison	18.50	18
Continental Can	32	32.37
Continental Steel	17.75	N|cot.
Cuban American Sugar	4.50	4.25
Dupont de Neumors	149	146.50
Eastman Kodack	124	124
Electric Power and Light	1.62	1.75
General Electric	29.75	29
General Foods Corporation	35.75	35.62
General Motors	37.37	37.37
Gillette Safety Razor	2.12	2.25
Goodyear Rubber	16.37	16.25
Hudson Motors	3	2.87
International Business Machine	N|cot.	150.75
International Harvester	51	50.62
International Nickel	25	24.12
International Tel. and Teleg.	2	2
International Tel. FNG	2.12	N|cot.
Kennecott Copper	35.87	35.75
Krogery Crocery	24.50	24.75
Lambert Corporation	12.87	12.75
Lehman Corporation	27.12	N|cot.
Loew Inc.	28.62	N|cot.
Lone Star Cement	41	40.12
Missouri Kansas and Texas	2.37	2.37
Montgomery Ward	34.12	34.37
National Cash Register	11.75	11.62
National Lead Cia.	15.50	15.37
New York Central	12.87	12.12
North American Corporation	—	13
Otis Elevator	5.25	N|cot.
Pacific Gaz Electric	23.50	23
Pan American Airways	11.12	10.75
Paramount Pictures	10.75	10.75
Patino Mines	7.87	7.87
Pennsylvania Railroad	23.25	25
Phillips Petroleum	41.75	42.12
Public Service of New Jersey	23.12	23.25
Radio Corporation	3.62	3.62
Reo Motors VTC	N|cot.	7.12
Socony Vacuum	9.12	9.12
Standard Brands	5.75	5.62
Standard oil of California	20.50	20.50
Standard oil of Indianna	29.75	29.25
Standard Oil of New Jersey	37.25	37
Swift and Cia.	21.75	21.25
Swift International	N|cot.	18.62
Texas Corporation	39	39.37
Texas Gulf Sulphur	35	34
Union Carbid	69.87	70
Union Pacific	79.62	79.25
United Aircraft	38.87	39
United Priut	60.87	61.50
United Gaz Improvement	7.25	6.87
U. S. Leather	3.37	N|cot.
U. S. Smelting Refining	60	N|cot.
U. S. Steel	54	54.12
Warner Bros	3.25	3.37
Warren Bros	N|cot.	—
Westinghouse Electric	91	90.62
Woolworth	27.75	27.87
Curb Stock:		
American Gaz Electric	25.25	24.62
Brasilian Traction	4.62	N|cot.
Electric Bond and Share	2.37	2.12
Niagara Hudson and Power	2.62	—
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	49.25	49.25
Chase National Bank	29	28.75
National City Bank of Boston	41	40.75
First National Bank of New York	24.50	24.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 5 de junho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.25	18.25
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.25	17.12
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.25	17.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N|cot.	9.50
Municipalidade de São Paulo, 1952	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá	154.00	153.75
Atlantic Refining	20.00	20.25
Corn Products	46.62	46.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	7.50	7.50
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N|cot.	N|cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	20.25	20.75
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N|cot.	11.62
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	53.37	53.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	18.25	18.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	N|cot.	10.25
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	N|cot.	N|cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	N|cot.	48.25

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 5 de junho.

O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant.
Para julho	7.25	7.23
Para setembro	7.32	7.31
Para dezembro	N|cot.	7.30
Para março (1942)	N|cot.	Ncot.
Para maio (1942)	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de junho.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant.
Para julho	7.25	7.23
Para setembro	7.36	7.31
Para dezembro	7.35	7.30
Para maio (1942)	N|cot.	N|cot.
Para março (1942)	N|cot.	N|cot.

Vendas:

No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

NOVA YORK, 5 de junho.

O mercado desta praça abriu estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.50	10.60
Para julho	10.60	10.58
Para setembro	10.56	10.53
Para dezembro	10.60	10.59
Para março	10.70	10.69

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de junho.

O mercado desta praça abriu e fechou irregular, com alta de 1 a 25 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.76	10.60
Para setembro	10.78	10.58
Para dezembro	10.60	10.53
Para março	10.60	10.59
Para maio	10.70	10.60

Vendas:

No dia de hoje	70.000
No dia anterior	10.000

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta. Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Typo 7 á vista	7.75	7.75
SANTOS:		
Typo 4 á vista	11	11
MEDELLIM EXCELSIOR:		
A' vista 18,75	16,25	16.75
RIO:		
Typo 7 para entrega em julho	7.25	7.23
RIO:		
Typo 7 para entrega em setembro	7.36	7.31
SANTOS:		
Typo 4 para entrega em julho	10.75	10.30
SANTOS:		
Typo 4 para entrega em setembro	10.76	10.58
CACA'O:		
Para entrega em julho	7.62	7.63
CACA'O:		
Para entrega em setembro	7.69	7.75
ASSUCAR:		
Cont. nº 3 para entrega em julho	2.49	2.49
ASSUCAR:		
Cont. nº 3 para entrega em set.	2.52	2.52

NOVA YORK, 5 de junho.

O mercado de café disponivel de Nova York funccionou inalterado para Santos, e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo Santos:		
N. 6	7 3|4	7 3|4
N. 7	7 3|4	7 3|4
Typo Rio:		
N. 7	11	11
N. 4	15 3|4	15 3|4
Milds	15 3|4	15 3|4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 5 de junho.

Typo 4, molle	27$000	27$000
Typo 4, duro	25$000	25$000
Typo 6, Rio	22$000	22$000
Despacho	1.446	368

Mercado — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 5 de junho.

Passagem	15.271	12.253
Entradas	19.626	23.990
Embarques	485	25.877
Stock	1.129.472	1.110.303

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 5 de junho.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	3
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava, hontem, para o bancario, á vista, a libra a 79$970 e o dollar a 19$750.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o typo 7 a 21$400.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 5 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o typo 3, Seridó, cotado de 42$500 a 43$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 4 a 5 pontos.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 ponto.

Existencia:

No dia de hoje	52.928
No dia anterior	52.928
Typo 7/3:	
No dia de hoje	18$900
No dia anterior	18$900
Mercado:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de junho.

	Hoje	Ant.
Julho	13.22	13.22
Outubro	13.37	13.38
Dezembro	13.46	13.46
Janeiro (1942)	13.45	13.46
Março (1942)	13.46	13.46
Maio (1942)	13.46	13.46

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de junho.

	Hoje	Ant.
American Sport Midding Uplands	13.74	13.78
Junho	13.19	13.23
Outubro	13.33	13.38
Dezembro	13.43	13.47
Janeiro (1942)	13.42	13.46
Março (1942)	13.42	13.48
Maio (1942)	13.42	13.46

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

Vendas — 54.000 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

ABERTURA

S. PAULO, 5 de junho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	38$700	N|cot.
Para agosto	39$500	N|cot.
Para setembro	40$500	41$700
Para outubro	41$500	41$900
Para novembro	41$600	42$200
Para dezembro	41$800	42$200
Para janeiro	42$000	42$500
Para fevereiro	42$200	N|cot.

Vendas — 500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 5 de junho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para junho	38$500	N|cot.
Para julho	38$800	N|cot.
Para agosto	40$000	N|cot.
Para setembro	41$000	41$400
Para outubro	41$400	42$100
Para novembro	41$500	42$400
Para dezembro	42$000	42$500
Para janeiro	42$200	42$800
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.

Vendas — 2.000 arrobas.

(Contracto C)

ABERTURA

S. PAULO, 5 de junho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para junho	41$700	42$600
Para julho	42$300	43$400
Para agosto	43$000	43$400
Para setembro	43$600	43$800
Para outubro	43$900	44$000
Para novembro	44$400	44$500
Para dezembro	45$000	45$100
Para janeiro	45$400	45$500
Para fevereiro	45$600	45$800

Vendas — 25.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 5 de junho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para junho	41$500	42$500
Para julho	42$300	42$400
Para agosto	43$000	43$200
Para setembro	43$500	43$000
Para outubro	43$800	44$000
Para novembro	44$300	44$500
Para dezembro	45$000	45$100
Para janeiro	45$400	45$000
Para fevereiro	45$700	46$000

Vendas — 6.500 arrobas.

DISPONIVEL

Typo 4	46$000	47$000
Typo 5	41$500	42$500
Typo 6	39$500	40$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de junho.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Stock:	
Hoje	7.584.287
Anterior	7.654.287
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Mattas:	
Hoje	32$000
Anterior	32$000
Sertões:	
Hoje	34$000
Anterior	34$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de junho.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para julho	2.50	2.50
Para setembro	2.53	2.53
Para janeiro	2.54	2.51
Para março	2.57	2.56

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de junho.

O mercado de assucar fechou estavel com alta parcial de 1 pontos em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para julho	2.50	2.50
Para setembro	2.53	2.53
Para janeiro	2.55	2.44
Para março	2.57	2.57

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de junho.

Usinas:		
Hoje		—
Anterior		—
Banguê:		
Hoje		7.243
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		852.321
Anterior		884.101
Assucar exportado:		
Hoje		4.429
Anterior		540
Refinado de 1ª:		
Hoje		50$600
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Anterior		51$000
2º jacto:		
Mascavos:		
Hoje		51$030
Hoje	22$000	24$500
Anterior	22$000	24$700
Crystal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200

CACA'O

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de junho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com alta de 1 ponto parcial e baixa de 1 dito, em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para julho	7.68	7.63
Para setembro	7.74	7.75
Para dezembro	7.83	7.83
Para janeiro	7.87	7.86
Para março	7.93	7.92

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de junho.

O mercado de cacáo fechou apenas estavel, com baixa de 6 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para julho	7.62	7.68
Para setembro	7.69	7.75
Para dezembro	7.77	7.83
Para janeiro	7.80	7.85
Para março	7.86	7.92
		Saccos
Hoje		40.000
Anterior		105.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$970 e o dollar a 19$750 e comprando a 78$970 e a 19$620, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Ab.	Reab.	Fech.
A' vista:			
Libra area	79$970	79$970	79$970
Dollar	19$750	19$750	19$750
Peso chileno	$660	$660	$660
Franco suisso	4$590	4$590	4$590
Peso argentino	4$700	4$700	4$700
Peso uruguayo	8$290	8$290	2$290
Coroa sueca	4$720	4$720	4$720
Escudo	$795	$795	$795
Lira	-$040	1$040	1$040
Marco comp.	6$060	6$060	6$060
Cabo:			
Lira area	80$000	80$050	80$050
Dollar	19$780	19$780	19$780

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$570	78$970	79$050
Dollar	19$570	19$620	19$640
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$600	—
Peso chileno	—	$620	—
Peso uruguayo	—	8$180	—

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para repasse:

	Livre
A' vista:	
Libra area (vende)	79$270
Libra area (compra)	78$976
A' vista:	Official
Dollar	16$560

COMPRAS NO CAMBIO OFFICIAL

Libra area	65$910	66$410	66$490
Cabo:			
Dollar			16$530

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA

Dollar	16$460	16$500	16$520
Escudo	—	$560	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso chileno	—	6$920	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA O CAMBIO ESPECIAL

	Ab.	Reab.	Fech.
A' vista:			
Dollar	20$630	20$630	20$630
Venda:			
Dollar	20$600	20$600	20$600
Cabo:			
Dollar	20$100	20$100	20$100

O Banco do Brasil, affixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dollares sobre Buenos Aires.

	Livre	Official
A' vista	19$340	16$250
30 dias	19$240	16$150
60 dias	19$140	16$050
Outras mercadorias:		
A' vista	19$440	16$350
30 dias	19$340	16$250
60 dias	19$240	16$150

CAMARA SYNDICAL

DIA 5

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Londres:		
Libra area	—	79$270
		A' vista
Libra area	—	93$970
Libra esterlina	—	—
Suissa	—	4$610
Portugal	—	$795
Japão	—	4$660
Nova York	16$565	19$763
Argentina	—	4$702
Allemanha:		
Verrechnungsmark	—	6$660

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES EM VIAJANTES

Dollar	—	20$633
Allemanha:		
Reichsmark	—	8$620
Reisemark	—	7$870
U. Mark	—	3$623
Peso argentino	—	5$609
Libra area	—	79$970
Escudo	—	$896
Lira	—	$942
Franco suisso	—	4$830

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	1.641.541
Desde 1º do mez	545.923
Total	2.187.464

O movimento verificado de negocios hontem no mercado de titulos que esteve bastante animado e calmo, foi mais desenvolvido, como se vê em seguida:

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou hontem, firme, com os preços bem collocados e em alta.

A commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7 á base de 21$400 por 10 kilos, na tabos e não houve vendas sobre o producto.

Fechou firme.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-5000	Emp. Federal 1921 8 % p/$-1000	4:500$0
$-5000	Idem ($-5.000)	4:520$0
D. Interna federaes:		
10	Obras do Porto — 1903	30$50
1	D. Emis. port.	820$0
84	Idem	922$0
3	Idem	423$0
20	Idem Cautelas (20)	803$0
100	Idem	805$0
555	Reajustamento	873$0
Municipaes:		
26	Emp. 1920, port.	133$0
29	Idem 1931	213$0
Municipaes dos Estados:		
45	Pref. P. Alegre	313$5
Estaduaes:		
22	Minas 1:000$, 7 % port.	903$0
26	Idem	905$0
75	Idem, 500$	135$0
437	Minas, 1934 1.ª serie	173$0
55	Idem, 2.ª serie	183$5
5	Idem	183$0
559	Idem	184$0
589	Idem	183$0
683	Idem, 3.ª serie	184$5
5	Idem	185$0
30	Pernambuco ex-juros	85$0
84	Idem, c/juros	90$0
81	Rio de 500$, 8 % port. Rodv.	620$0
32	S. Paulo	1:972$0
9	Idem	1:975$0
120	Idem	1:973$0
Acções de Bancos:		
30	Brasil	480$0
1.232	Funccionarios Publicos	60$0
Acções de Companhias:		
87	Petropolitana	215$0
20	S. Pedro de Alcantara	870$0
150	Paulista E. Ferro	219$0
100	S. Jeronymo, Ord.	134$0
50	Beneficiamento de Mineraes	200$0
50	D. Santos, port.	247$0
Debentures:		
100	Bco. L. Brasileiro	105$0
200	Cia. Docas de Santos	202$0
Cotações por 10 kilos		
Typo 3		23$400
Typo 4		22$900
Typo 5		22$400
Typo 6		21$800
Typo 7		21$400
Typo 8		20$900

PAUTA SEMANAL

E. de Minas:	
Café fino	24$01
Café commum	18$01
PAUTA SEMANAL	
Café commum	11$01

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	5.838
Pela Leopoldina	484
Pelo Esp. Santo	—
Cabotagem	—
Total	6.312
Desde 1º do mez	26.932
Desde 1º de julho	1.852.307

EMBARQUES

Rio da Prata	1.420
Estados Unidos	—
Cabotagem	—
Total	1.420
Desde 1º do mez	6.420
Desde 1º de julho	1.950.665
Café doado	95
Consumo local	211.518
Café revertido ao stock desde 1º de julho	186.281

EMBARQUES DE CAFE'

DIA 5

	Saccas
Exportadores	
New York:	
Theodor Wille	100
Ward Rand	1.650
Cafés Finos do Brasil Ltd.	250
Leon Israel S/A	1.070
Rio da Prata:	
Felix Fonseca S/A	1.120
Sul:	
Mc Kinsey S/A	110
Cap. Antonio Carlos Zamith	10
A. Jabour	250
Norte:	
Mc Kinsey S/A	10
Total	5.930

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem firme e com os preços inalterados.

As negociações verificadas foram pequenas e o mercado inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	1.676
Saidas	2.664
Stock	13.591

Cotações por 60 kilos

Branco crystal	Nominal
Demerara	60$000 a 61$000
Mascavo	37$000 a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou hontem o mercado de algodão calmo e com as cotações inalteradas.

As entregas verificadas foram moderadas e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	329
Stock	11.397

Cotações por 10 kilos

EMBARQUES

Seridó:	
Typo 3	42$500 a 43$000
Typo 4	38$500 a 39$000
Sertões:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	30$500 a 31$000
Ceará, Mattos e Paulista:	
Typos 3 e 5 — Nominal.	

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, S. A.

CAPITAL SUBSCRIPTO	100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	98.708:400$000
FUNDO DE RESERVA	57.000:000$000

Séde: São Paulo (Rua 15 de Novembro n. 336) — Filiaes: Rio de Janeiro (Rua 1º de Março ns. 81-83) e Santos (Rua 15 de Novembro ns. 111-113). Agencias: Agudos, Amparo Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Duartina, Franca, Garça, Guaratinguetá, Igarapava, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Marilia, Mogy-Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Paraguassú, Pennapolis, Pinhal, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São Manoel, São Roque, São Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté, Tieté e Uchôa

BALANCETE DO MEZ DE MAIO DE 1941

ACTIVO

Capital a realizar		1.291:600$000
Letras descontadas		301.716:713$320
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	9.193:762$000	
Do interior	75.127:484$500	84.321:246$500
Emprestimos em conta corrente		65.005:665$400
Valores caucionados	171.030:098$580	
Valores depositados	138.022:145$100	
Caução da directoria	150:000$000	309.202:243$680
Filiaes e Agencias		60.482:444$000
Correspondentes no estrangeiro		4.809:443$700
Correspondentes no paiz		3.638:721$800
Titulos pertencentes ao Banco		14.267:927$800
Predios de propriedade do Banco		24.446:431$170
Diversas contas		10.117:558$400
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		92.790:742$700
		972.103:738$470

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		57.000:000$000
Juros de integralização		2:921$800
Depositos em conta corrente:		
Com juros	222.608:033$900	
Sem juros	16.110:519$000	
A prazo fixo	80.538:907$000	319.257:459$900
Titulos em caução e em deposito		309.052:243$680
Caução da directoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		84.321:246$300
Filiaes e Agencias		80.231:419$000
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		798:176$200
Letras a pagar		160:336$500
Lucros e perdas		2.105:073$760
Diversas contas		19.024:859$330
		972.103:738$470

São Paulo, 3 de junho de 1941 — Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo, S. A.: (a.) J. M. WHITAKER, director-superintendente; (a.) L. DE ASSUMPÇÃO, gerente geral; (a.) J. G. GIOIOSA, contador.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral

Transferencia:

Do Departamento de Diffusão Cultural para o Departamento de Saude Escolar, o servente Armando João Salles.

Despachos do secretario geral:

Hilda Pereira Pinto Camargo — Deferido, em face das informações.

João Vianna Barbosa de Castro, Joaquim de Oliveira Pacheco, Lydia Miranda, Altair Andrada da Silveira, Zelia de Freitas Oliveira — Indeferido, em face das informações.

Aurea Gentil Pacheco, Iracema Gentil Pacheco — Levante-se a perempção.

Vivaldina Ambrosio, Carlos Gomes Ferreira, Octavio José Corrêa Bittencourt — Restituam-se.

Film sobre a siderurgia — Em edital publicado, o secretario communica aos directores de Departamento e do Instituto de Educação e directores de escolas e estabelecimentos de ensino da Prefeitura, que obteve da gerencia do Cine Metro (rua do Passeio), a exhibição de interessantes e instructivos films sobre a siderurgia no Brasil, a qual será feita ás 9 horas, para os alumnos das escolas primarias no dia 12 e para os alumnos dos estabelecimentos de ensino technico-professional no dia 15, e recommendou scientificar os alumnos e respectivos paes ou responsaveis de que terão ingresso gratuito para assistir a exhibição.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Exigencias:

Corintina de Azevedo Braga — Apresente "certidão de obito", para que possam, as faltas, ser abonadas.

Atalá Aguirre Blackmann — Prove, urgentemente, o parentesco.

Responsaveis pelos nucleos 316 — 321 — 323 — 541 e 559 — Compareçam com urgencia.

Comparecimento de funccionarios — Em edital o chefe do serviço de administração convida os funccionarios constantes da relação abaixo, a retirar, no Sector A (Ed. Andorinha, 7.º andar, salar 720), com a maxima urgencia, os documentos que lhes pertencem:

Titulo de nomeação: — Benjamin Barbosa — Carlos Alberto Nobrega da Cunha — Carmen Cunha — Emilia Machado de Faria — Galliodor Francisco de Almeida — João Angione Costa — José Antunes — Roque dos Santos — Waldemar de Oliveira Tavares.

Outros documentos: — Augusto Torres Antonio Moacyr Alves — Alberto Soares — Annibal Pinto de Souza — Benevenuto F. dos Santos — Carolina Fonseca — Elvira Pereira da Silva — Eurico Pinto Corrêa — Francisca Rodrigues Pessoa de Andrade Fraenkel — Godofredo Ferreira dos Santos — Hermilio Gomes Ferreira — Isaura Maria dos Santos — José Joaquim dos Santos Lima — Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá — Joaquim Gomes da Cunha — Jesuino Leão de Sant'Anna — José Chrispim Pinheiro — José Pinto Ramalho — Leonidia Conceição Ferreira — Moacyr da Costa Azevedo — Manoel Luiz dos Santos — Manoel Rosa Porto — Maria de Souza — Orestes José dos Santos — Rubem José dos Santos — Rubem Silva — Virgilino da Silva Paiva.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director — Transferencias: — Das extranumerarias mensalistas, Celina Carneiro Leão da escola 2-8, para a escola 8-12 "Juliano Moreira". Hilda Laura Cornélio, da escola 9-4 "Julio de Castilho", para a escola 19-11. Da extranumeraria mensalista, Myrtes de Vasconcellos Menescal Carneiro, da escola 2-13, "Evangelina Duarte", para o collegio 19-13, "Martins Junior", por proposta do chefe do 13.º Districto Educacional, para attender á Ordem de Serviço deste Departamento.

Das professoras de curso primario, por proposta do chefe do 13.º D. E.: Eunice Lopes Cypriano, do collegio 18-13 "Nicaragua" para a escola 1-13 "Antonio Fernandes dos Santos", por ter sido proposta para coordenadora.

Maria da Gloria Faustina Garcia, do collegio 18-13 "Nicaragua", para a escola 17-13, "Coronel Corsino do Amarante", por ter sido proposta para coordenadora.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICO-PROFISSIONAL

Designações

Do official administrativo Thereza Fernandes Iglesias Garcia, para servir como secretaria da commissão de syndicancia encarregada de apurar os factos apontados no officio n. 180, de 22|5|941, do E. E. T. P. "Amaro Cavalcanti".

— Do escripturario Sandoval Cesar da Silva, para ter exercicio no E. E. T. P. "Souza Aguiar".

Transferencia

Do professor de curso secundario Nelson Spinola Teixeira, do E. E. T. P. "Amaro Cavalcanti" para o E. E. T. P. "Souza Aguiar".

DESPACHO DO DIRECTOR

Samuel Moreira — Aguarde abertura de inscripção para exame de admissão

Exigencia a satisfazer

Bernardo Manoel da Silva — Compareça para esclarecimentos.

ENSINO PARTICULAR

DESPACHOS DO DIRECTOR

Celia Maltez Ferreira — Herminia Costa da Silva Porto — Claudio Gomes da Silva — Irene Pereira de Magalhães — Manoel de Almeida Euzebio e Aurea Bezerra da Silva — Registre-se.

— Dulce do Prado Jucá e Isabel Luzia Raposo — Apresentem duas photographias.

— Maria Amelia Torres Ribeiro de Castro a Maria de Lourdes Serra Franco — Compareçam, para

— Anezia de Souza (Academia Arapuan) — Registre-se, provisoriamente.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Archivo Geral

DESPACHOS DO DIRECTOR

Antonio Rebello Garfinho e Joaquim Nunes de Azevedo — Certifique-se, nos termos da informação.

— Francisco Béjar — Declare os fins a que se destina a certidão.

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

João Volardi (espolio de...) — Não foi encontrado no periodo de 1898 até 1901, o processo da construcção ou reconstrucção dos immoveis a que se refere.

— Benedicto dos Santos Filho — Certifique-se, nos termos da informação, quanto á parte da competencia deste Serviço de Archivo Geral.

— Savio Fróes da Cruz (officio da Directoria do Imposto de Renda) — Queira comparecer ao Serviço de Archivo Geral, a bem dos seus interesses, para prestar esclarecimentos quanto á sua situação funccional na Prefeitura, no prazo de 30 dias.

— Serafim Soares — A' vista dos termos do seu requerimento, venha esclarecer desde e até quando quer a certidão requerida, precisando onde e como trabalhou no periodo que desejar seja certificado.

— Belarmino Salomão da Costa (officio do Ministerio do Trabalho) — A bem dos seus interesses, queira comparecer, com urgencia, para prestar esclarecimentos.

— Tiburcio Ventura dos Santos — Compareça para esclarecimentos.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DESPACHOS DO DIRECTOR

Maria de Lourdes Perez Parra — Maria Luiza Perez Parra — Nelly Corrêa Bastos — Ilka de Mello Braga e Maria Lia do Mello a Cunha — Sim, deixando traslado.

— Yedda Fogaça Cordeiro — Ilda de Azeredo Lopes — Eduarda Albertina Celestino de Castro e Arlette Bretas — Deferido.

— Zilda de Azeredo Lopes — Certifique-se o que constar.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despachos do secretario geral:

Laura de Carvalho Chaves — Fixados em 6:000$000 annuaes os proventos de inactividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Itala Pereira Nunes — A' vista das certidões expedidas pelo Centro de Saude n. 9, pela qual se verifica que a requerente, no periodo de 20 de março a 7 de abril de 1941 e de 27 de abril a 18 de maio proximo passado, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de accordo com o despacho do prefeito, exarado no processo n. 13261-40-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessario que em cada anno deve ser feita 1º, apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoranda da Saude Publica; 2º, a immediata communicação ao Serviço de Inspecção Medica desta Secretaria.

José Lourenço da Silva — Faça-se o expediente de exclusão.

Despachos do assistente:

Lygia Fontoura — Compareça para assignar compromisso.

Alcides Ramos Costa, Alipio José Bento da Silva, Aloysio Veiga de Paula, Altamiro da Rosa Machado, Antonio Ferreira de Sá, Antonio José Dias, Antonio Martins, Blasco Parreiras, Calixto Ribeiro da Silva, Carlos Paulo Sognorini, Carlos Pinto de Almeida, Domingos José Pereira, Fernando Brazil Xavier, Ezequiel Alves de Paula, Geraldo Jorge dos Santos, Gildasio de Souza Ferreira, João Burrego, João Russo, Joaquim Pereira da Cunha, Joaquim Teixeira Pinto, José de Barros Levi, José Bezerra da Silva, José Francisco Diniz, José Lourenço de Menezes, André dos Santos, Armando Salaverry, Maria Guimarães de Cerqueira Lima, Maria Iris Cavalcanti Jardim, Narciso Pinto Araujo, Raphael Ramos da Silva, Raul Pereira da Silva Rocha, Rodrigo Reiva de Resende Filho, Rufino Severiano Mascarenhas, Ruy Esteves de Azevedo, Sylvio de Campos, Tobias Lourenço Adriano, Victor Belizario dos Santos, Zenaide de Castro Caminha — Annexem os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos:

Serão pagos no proximo dia 10, terça-feira, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes processos:

Olga de Souza Carvalho, Lucia Duarte Teixeira de Carvalho, José Rodrigues Moreira Netto, Christina Amorim, Feliciano Bezerra da Silva, Candido Juliano Filho, Francisco Machado 2º, Rodolpho Araujo, Ernestina da Silva Moutela, Antonio José Chrysostomo, José Perdigão, Modesto Nepomuceno da Silva.

Despachos do director:

Andreza Gomes Barbosa — Compareça ao Serviço de Inspecção Medica, dentro de 24 horas, sob pena de suspensão de seu pagamento.

Antonio Cabral 1º — Compareça ao Serviço de Inspecção Medica, dentro de 24 horas, afim de completar os exames, e fazer cessar o impedimento de receber seus vencimentos.

Serviço de Inspecção Medica

Despacho do chefe:

João Gonçalves Teixeira e Lilia Caldeira Suares — Compareçam ao Serviço de Inspecção Medica, ás 12 ás 15 horas, para falar com o chefe do Serviço.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMO

Serão effectuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

85 — 12834 — 22318
244 — 13528 — 22378
538 — 14612 — 24697
2465 — 15479 — 27882
2930 — 15905 — 27891
4774 — 16076 — 29186
5320 — 16241 — 30424
5544 — 17993 — 31053
5934 — 18870 — 32033
6806 — 19432 — 32310
7136 — 19760 — 40147
7892 — 20564 — 40781
8867 — 21424 — 41626
10000 — 21750 — 42247
12559 — 22010

Atrasados:

2530 — 15893
2569 — 15237
4021 — 15611
4398 — [illegible]
1564 — [illegible]
7661 — [illegible]
11234 — [illegible]
12919 — 31311
14251 — 31331
15060 — 33248

Bernardino Barbosa — matr. 41972 — Compareça para encher proposta.

Antonio Juvenal de Macedo — matr. 25872 — Nada ha que deferir.

Euclydes Benedicto da Conceição — matr. 15390. — Aguarde a chamada.

Matriculas n. 13881 — 13341 — 29139 — 965 — 30609 — 4.937 — Apresentem c|cheque do maio.

Propostas canceladas:

Matriculas n°s 29.354 — 26164 — 1.492 — 5.278.

Aristides de Carvalho — matr. 155 — Apresente c|cheques de fevereiro de 40 a março de 1941.

Francisco de Paula Aurelio da Costa Ferreira — matr. 24.403. — Apresente titulo nomeação.

Matrio Lopes de Souza — matr. 22115 — Apresente os c|cheques de fevereiro a dezembro de 940.

Amelia Vieira dos Santos — matr. 5404 — Compareça.

Crello de Alcantara, matr. 9694 — Compareça.

A promotoria appellou da absolvição

Ao ser lida e assignada a sentença do Conselho de Justiça da 3ª Auditoria que absolveu o ex-tenente Silo Furtado Soares de Meirelles, do crime de deserção, o respectivo promotor interpoz recurso de appellação para o Supremo Tribunal Militar.

BOLETIM DO FÔRO

DESPACHOS E DENUNCIAS

Na 1ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas, hontem, neste Juizo, denuncias contra Pedro Gonçalves Torquato, pelo crime de homicidio, e contra Alcides Sant'Anna, pelo de tentativa de homicidio.

Na 4ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas, hontem, neste Juizo, denuncias contra Nair Isaura da Silva, incursa no crime do artigo 330; contra Cosene Jeremias de Souza, pelo crime do artigo 338, e contra Wilson de Oliveira Antunes, no crime capitulado nos artigos 330 e 338 do Codigo Penal.

Na 5ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas, hontem, neste Juizo, denuncias contra Domingos de Azevedo, pelo crime capitulado artigo 268, e contra Laureano Rodrigues Rego, nos dos artigos 356 e 358.

Na 6ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas, hontem, neste Juizo, denuncias contra Tercinio Pereira dos Santos, pelo crime capitulado no artigo 267; contra Altamiro Mattos, João Isaac da Costa e Isaltino Espindola, no artigo 303 do Codigo Penal.

Na 10ª Vara

Prescripção — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, julgou prescripta a acção-crime intentada contra Jayme Pereira Nunes.

Na 12ª Vara

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu Manoel Ferreira do Couto, do crime capitulado no artigo 306.

Na 14ª Vara

Condemnações — O juiz desta Vara, por despachos de hontem, condemnou, a 3 mezes de prisão, Leopoldo Rapichahki e Rudolf Langrock, processados pelo crime do artigo 303.

Absolvição — Ainda por despacho de hontem do mesmo juiz, foi absolvido Eduardo Gomes Pereira, do crime de ferimentos leves, artigo 303 do Codigo Penal.

Na 15ª Vara

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu Percy Bahia Magro, do crime punido pelo artigo 267, e Domingos José de Magalhães, do crime do artigo 306, imprudencia.

Na 16ª Vara

Condemnação — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, condemnou, a 2 mezes de prisão, Francisco Corrêa, processado pelo crime capitulado no artigo 297.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

2ª Vara Civel

Auchman & Pracowinick — Julgada a prestação de contas do ex-syndico.

11ª Vara Civel

Wadeh N. Koury — Mandado ouvir o curador de Massas sobre as contas dos ex-syndicos.

M. A. Avellar — Nomeados commissarios os credores M. Cunha & Pires.

12ª Vara Civel

J. Rocha Martins — Mandado incluir no passivo da massa os creditos não impugnados e excluir o credito impugnado de Coelho, Martins & Cia.

Assembléas de Credores

Estão marcadas paar hoje as seguintes:

Na 3ª Vara Civel — José Monsanto. Na 7ª Vara Civel — J. Nascimento Ribeiro. Na 14ª Vara Civel — Miguel Assly.

SENTENÇAS PUBLICADAS

5ª Vara Civel

Extincção de condominio — Martin Friedrich Sinner x Olavo Sayão Continentino — Julgou-se procedente o pedido de fls. 2 e decretada a extincção do condominio.

6ª Vara Civel

Inventario — Marcos Pinto Cruz — Julgado o calculo.

Denuncia contra um official

O auditor Darcy Roquete Vaz, por despacho de hontem, recebeu a denuncia offerecida contra o tenente Annivaldo Barroso Bernardes, como responsavel pelas irregularidades que teriam sido praticadas na Companhia-Escola de Transmissões, ao tempo da sua gestão na Thesouraria da mesma Unidade. Por esses dias, será sorteado o respectivo Conselho de Justiça Especial para decidir a questão.

Inspectoria do Trafego

Candidatos a motoristas, chamados a exame, hoje, ás 7.45. Turma A:

José Egydio Esteves da Costa, Nathaniel Uzias Goebel, José de Paula Lopes Pentes, Alberto Chagas, Armando Peregrino Seabra Fagundes, Agostinho da Silva Lopes, Ademar Ornellas Cardoso, Alvaro Gomes Couto, José Alves Teixeira, José Pinto Moreira Filho, Osmar Fernandes Pereira, Humberto Benicio de Oliveira.

PROVA REGULAMENTAR

Vicente José Alves dos Santos.

TURMA SUPPLEMENTAR

Saul Baptista Soares, Hugo de Andrade Abreu, Luiz Coelho de Lemos.

Turma B:

Lahire Orlando Waloper, Emilio Gomes d'Almeida, José Celestino Carvalho Lima, Pedro Villas Boas Catalão, Nunia Eirota, Angelo Di Franco, Armando Brigido, Antonio Oliveira do Nascimento, Matheus Ferreira da Silva, Herondino Rangel Franco, Luiz dos Santos Nunes, Odilio da Rosa.

RESULTADO DOS EXAMES HONTEM

Approvados: Antonio Mathias de Abreu, Alberto Legey, José da Silva Leite, Francisco Feliciano de Souza, Manoel Sardinha de Abreu, Ormando Mattos, Antonio Daniel Reis, José Bernardo de Lima, Roberto Kelly, Joaquim Alves, Isabel Bocayuva Bulcão de Moraes, João Gonçalves da Costa, Gastão Rodrigues Vaz, Bernardo Person Machado Bastos, Francisco do Couto Oliveira Filho, Jorge de Castro, Jayme Rodrigues Abrantes.

Reprovados: 11.

MULTAS

Estacionar em local não permittido: P. 938 — 13893 — 18301 — 20632 — 21910 — 23771 — 25993 — 3374 — 34005.

Desobediencia ao signal: P. 5231 — 6946 — 11807 — 13791 — 15911 — 17126 — 18341 — 20218 — 21571 — 22573 — 29871 — 30454 — 30597 — 33697 — 34064 — 3526.

Interromper o transito: P. 13538 — 16850.

Meio fio e bonde: P. 24534.

Contra mão: PP. 5795 — 23268.

Falta de attenção e cautela: P. 2427 — 7266 — 19196 — 19439 — 19918 — 28467 — 29836 — 20071.

Abandonado: P. 11216 — 17139 — 19365 — 23891 — 31293.

I. A. P. E. T. C.: P. 1955 — 3008 — 4190 — 7027 — 7793 — 10019 — 10202 — 13870 — 14570 — 16978 — 17425 — 19738 — 22614 — 24613 — 29092.

Accusado de ter praticado irregularidades

Está marcado para hoje, na 2ª Auditoria, o interrogatorio do tenente Waldemar Ramos Pacheco, accusado de irregularidades na Inspectoria de Cavallaria. Esse acto será precedido da inquirição de duas testemunhas de defesa.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

O Rotary Club do Rio de Janeiro realiza hoje, ás 12 horas, no Automovel Club, a reunião semanal, dedicada á Marinha de Guerra.

Foram convidados para a reunião o ministro e outras autoridades da Marinha.

Fará a saudação official em nome do Club, o sr. Arnaldo Fonseca de Medeiros.

— Sob a presidencia do professor H. Annes Dias, reune-se hoje a Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição.

A sessão terá inicio ás 21 horas.

— Será realizada no proximo domingo, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74 (Gloria), pelo sr. L. Hildebrando Horta Barbosa, mais uma conferencia sobre "A Classificação das Sciencias segundo Augusto Comte".

Entrada franca.

— "As Civilizações são mortaes?" — é o titulo do trabalho a ser discutido em reunião a realizar-se hoje na séde da ABE (Av. Rio Branco 91-10º andar), pelos Amigos da Cultura Franceza. A reunião terá logar ás 16 horas.

Cobrança de impostos devidos pelos agricultores

No processo de Tristão Arruda e outros, de Araraquara, Estado de S. Paulo, indagando se devem ser suspensos os executivos contra agricultores, originados da falta de pagamento de imposto territorial, desde que apresentados ao juizo competente, em conformidade com o artigo 4º do decreto-lei n. 2.157, de 30 de abril de 1940, o ministro da Fazenda deu o seguinte despacho:

— Concordo com o parecer da Procurador Geral da Fazenda Publica. Communique-se ao Banco do Brasil que o disposto no art. 4º do decreto-lei 2.157, de 30 de abril de 1940, não se applica aos casos de executivos fiscaes movidos para cobrança de impostos dividos pelos agricultores.

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

Transmissões de Immoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Antonio Teixeira de Lemos. Vend.: Sofia C. Branco Conti. Local: Avenida do Exercito. Tamanho: 7,00 x 29,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Manoel da Fonseca Villas Novas. Vend.: Leopoldina E. Espirito Santo. Local: rua Aymoré. Tamanho: 2,00 x 60,00. Preço: 1:000$000.

Comp.: Joaquim Vasconcellos. Vend.: Almir de Carvalho Grobemberg. Local: rua Campos de Carvalho. Tamanho: 10,00 x 16,00. Preço: 40:000$000.

Comp.: Firmino José Teixeira. Vend.: Guilhermina Bueno. Local: rua G. Vasconcellos. Tamanho: 30,00 x 25,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Antonio Gonçalves Filho. Vend.: Julio da Silva Araujo. Local: rua Ibitará. Tamanho: 42,00 x 44,50. Preço: 39:000$000.

Comp.: João de Souza Campos. Vend.: João Lopes da Cunha. Local: rua Pereira Figueiredo. Tamanho: não determinado. Preço: 3:500$000.

PREDIOS

Comp.: Anna Maria Brandão de Azevedo. Vend.: Sebastião L. Abreu Lobo e outro. Local: rua Antonio Basilio, 110. Tamanho: 13,00 x 25,00. Preço: 130:000$.

Comp.: Antonio Augusto Corrêa. Vend.: Antonio Chaves. Local: rua Pridente de Moraes 586. Tamanho: 25,00 x 34,00. Preço: 300:000$000.

Comp.: Moinho Inglez. Vend.: Caixa E. E. D. Moinho Inglez. Local: rua Gamboa, 39|41. Tamanho: 4,75 x 27,06 e 4,70 x 25,10. Preço: 100:000$000.

Comp.: Manoel Nunes da Silva. Vend.: Joaquim Rodrigues. Local: rua Heliodora, 42. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Alexandre Teixeira Sampaio. Vend.: Seraphim de Oliveira Trigo. Local: rua Lins Vasconcellos, 641. Tamanho: 5,50 x 10,20. Preço: 100:000$000.

Comp.: José Pinto Paschoal. Vend.: Maria de Jesus Felicidade. Local: rua Joaquim Pericles, 45. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Alice Martins Corrêa. Vend.: Antonina R. de Almeida. Local: rua Francisco Vital 181. Tamanho: 11,00 x 60,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Domingos Gama. Vend.: Francisco Queiroz (massa fallida). Local: Avenida Cesario de Mello 2.803. Tamanho: 30,00 x 40,00. Preço: 25:000$000.

A C. B. de Cinemas e a Empresa Luiz Severiano Ribeiro acabam de assignar contracto com a Columbia Pictures para esta temporada

No Mundo Cinematographico

A Mulher Invisivel

O casal amoroso do film da Universal "A Mulher Invisivel"

"A mulher invisivel" é um film repleto de trucs cinematographicos e de uma comicidade unica. A belleza que se torna invisivel é Virginia Bruce. O inventor da invisibilidade é John Barrymore. John Howard, por sua vez, sempre acompanhado pelo criado palhaço Charlie Ruggles, se apaixona invisivelmente. Afinal "A mulher invisivel" é um film alegre e divertido que prende o espectador e lhe proporciona opportunidade de dar boas gargalhadas...

Africa

Imperio Argentina, a "estrella" de "Africa"

"Africa" é um film que faz bem á alma. Agradavel de se ver. Adoravel de se ouvir. Historia de uma filha de hespanhoes e de arabes, mulher bonita e maliciosa, que fascinava os homens com o fulgor de seus olhos, a petulancia de seu sorriso, os meneios felinos de seu corpo. Imperio Argentina é bem esta mulher que a todos fascinava com sua voz modulante.

"Africa", um film que nos mostrará a vida e os costumes intimos do povo arabe, com toda a sua faustosidade oriental, dotado de constantes variações de scenario, bellos quadros de dansas exoticas.

"Africa" é um film de uma riqueza de meios notaveis na sumptuosidade dos trajes e na montagem das decorações.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Sonho de amor", com Margaret Lindsay e Allan Jones — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Sonho de amor", com Margaret Lindsay e Allan Jones — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "A peccadora", com Marlene Dietrich e John Wayne — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "E o vento levou", com Vivian Leigh e Clark Gable — 12, 4 e 8 horas.

PALACIO — "A seductora aventureira", com Vera Zorina e Richard Greene — 2, 3.40, 5.20 e 7 horas.

REX — "Legião de heróes", com Madeleine Carroll e Gary Cooper — 2, 4.30, 7 e 9.30 horas.

ODEON — "Natal em julho", com Ellen Drew e Dick Powell — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

IMPERIO — "Mania de divorcio", com Joan Blondell e Dick Powell — 2, 3.40, 5.20, 7 e 8.40 horas.

PATHE'-PALACE — "6.000 inimigos", com Rita Johnson e Walter Pidgeon — 2, 3.40, 5.20 e 7 horas.

BROADWAY — "Cleopatra", com Claudette Colbert e Warren William — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Ultimatum", com Dita Parlo e Eric von Stroheim — 2, 5, 7 e 11.20 horas.

ALPHA — "O galante aventureiro" e "Castello sinistro".

AMERICA — "Teu nome é paixão".

AMERICANO — "A marca do Zorro" e "Millionarios na prisão".

APOLLO — "A vida é uma canção" e "Menores abandonados".

AVENIDA — "O gavião do mar".

BANDEIRA — "O principe e o mendigo" e "Consciencia de medico".

BEIJA-FLOR — "Perigosa" e "Millionarios na prisão".

CATUMBY — "O filho dos deuses" e "Achado precioso".

CENTENARIO — "Capitão cauteloso" e "Fuga para o paraiso".

COLYSEU — "Tarzan e a Deusa Verde" e "Quando canta a lei".

D. PEDRO — "Filhos sem lar" e "Zanzibar".

EDISON — "O principe e o mendigo" e "Menores abandonados".

ELDORADO — "O renegado" e "Melodias de meu coração".

FLORIANO — "Seu unico peccado" e "Sorte azarada".

FLUMINENSE — "A vingança dos Daltons" e "Apuros de um cobrador".

GRAJAHU' — "Direito de peccar".

GUANABARA — "Varanda dos rouxinóes".

IDEAL — "Amor á prestação" e "Impondo a lei".

IPANEMA — "Anjos da Broadway".

IRIS — "Mania de divorcio" e "Justiceiros secretos".

JOVIAL — "Adversidade".

LAPA — "O despertar do mundo" e "Sob o uniforme branco".

MADUREIRA — "A longa viagem de volta" e "Bandoleiros de uniforme".

MEM DE SA' — "Tudo isto e o céo tambem".

MARACANÃ — "Estrella luminosa" e "Millionarios na prisão".

METROPOLE — "Creador de campeões" e "Volte para o rancho".

MEYER — "A volta de Frank James".

MODELO — "Capitão cauteloso".

MODERNO — "A marca do Zorro" e "Reportagem nocturna".

NATAL — "Anna Karenina" e "Mr. Moto se aventura".

PIEDADE — "Uma garota ruidosa" e "Alma de soldado".

PIRAJA' — "O renegado".

POLYTHEAMA — "Teu nome é paixão" e "Impondo a lei".

QUINTINO — "Seu unico peccado" e "Murros e solfejos".

REAL — "Dois batutas" e "Musica, divina musica".

RIO BRANCO — "Parada da primavera" e "Chame um mensageiro".

ROXY — "Levanta-te, meu amor".

S. CHRISTOVÃO — "Ao sul de Pago-Pago" e "Risonhos e felizes".

TIJUCA — "A longa viagem de volta" e "Fuga para o paraiso".

VELO — "Tudo isto e o céo tambem" e "Risonhos e felizes".

VILLA ISABEL — "O gavião do mar".

Virginia Romantica

Madeleine Carroll em "Virginia Romantica"

Numa comedia repousante e de bom gosto, com suas tiradas dramaticas, os famosos artistas Fred Mac Murray e Madeleine Carroll voltam a encontrar-se pela terceira vez na tela. Um novo galã os acompanha nesta nova incursão cinematographica — é Stirling Hayden, um joven alto e louro que promette conquistar rapidamente uma grande popularidade. O film, realizado em technicolor, chama-se — "Virginia Romantica".

O argumento reflecte, engenhosamente e com muita habilidade, uma segunda invasão, mais amavel e restricta do que a primeira, do Estado de Virginia pelos ianques. Não pense o leitor, por isso, que se trata de um film acerca da guerra civil norte-americana. Nada disso. E' um film de typo moderno, cuja acção occorre em nossos dias, mas que põe em evidencia as notaveis differenças que existem, na maneira de encarar a vida, entre os homens de Nova York e os de Virginia, que todavia conservam suas tradições como em tempos da colonização.

Só Te Posso Dar Amor

Quando Sonny MacGann (Broderick Crawford), inimigo publico n. 3, encontra-se com Bob Gunther (Hohnny Downs) um joven compositor lhe acode uma brilhante idéa. Elle quer que Bob componha musicas para as poesias por elle escriptas para sua noiva que o abandonou. Sonny está crente de que se ella ouvir as suas magoas cantadas, com certeza voltará a amal-o. Pensar e executar foi uma coisa de momento; elle se apoderou de Bob e carregou com elle para um sitio de sua propriedade e situado em logar ermo e para onde Sonny já tinha levado a noiva de Bob, a linda Carrol (Peggy Moran).

Ao terminar a composição Sonny e seu bando ensaiam a apresentação de um espectaculo de luxo onde elles pretendem estrear as novas canções e ao mesmo tempo attrair a attenção da noiva foragida.

Esse o thema dessa pellicula semeada de sublimes emoções "Só te posso dar amor" que trás no principal papel Boredick e Peggy Moran.

A Volta dos Mosqueteiros

Ellen Drew e John Haward em um instante do film "A Volta dos Mosqueteiros"

"A Volta dos Mosqueteiros", um movimentado drama da Paramount, tem como principaes interpretes John Howard, Ellen Drew, Akin Tamiroff, John Miljan, Anthony Quinn, etc.

Correrias desenfreiadas, luctas de vida e morte, actos de heroismo e innumeras passagens de franco bom humor, contribuem para tornar o argumento desse film o mais variado possivel, o que por certo satisfará aos mais differentes paladares, uma vez que ha de tudo no desenrolar do entrecho de "A volta dos Mosqueteiros".

Expresso do Congo

"Expresso do Congo" é o titulo dessa pellicula cheia de aventuras e heroismo focalizando um romance de amor em plena selva da Africa bravia.

Mostra-nos o supremo sacrificio de um homem para salvar a mulher que ama mais que á propria vida.

Film forte, emocionante como poucos, "Expresso do Congo" tem como fundo um ambiente nunca por demais explorado, os selvagens dos confins da Africa e as pujantes florestas tropicaes, onde a cada passo o homem civilizado tem que enfrentar um perigo e lutar para conservação da existencia.

Contando com maravilhosa e humana interpretação, este film relata-nos a luta que, no seu intimo, trava uma linda mulher que vae ao encontro do noivo distante, ao encontrar no seu caminho um outro homem e quando ella sente que o verdadeiro amor só então tocára seu coração. Ella vacilla entre o amor e o dever, porém sua consciencia impelle-a para o noivo que a espera, para o noivo que ella sabe precisar de sua presença.

Não, Não, Nanette

a Em "Não, Não, Nanette", serão recordadas velhas melodias, velhas mas inesqueciveis, como "Tea for two" e "I want to be happy", e suas scenas se desenrolam em ambientes luxuosos, como luxuosos tambem são os trajes especialmente desenhados para Anna Neagle por Edward Stevenson.

Os demais personagens de "Não, Não, Nanette", são Roland Young, Richard Carlson, Victor Mature, Helen Broderick, Tamara, Eve Arden, ZaSu Pitts, etc.

A Amazona de Tucson

"A Amazona de Tucson" (Arizona), é interpretado por Jean Arthur, William Holden e Warren William, seguidos de milhares de artistas e "extras".

Nessa pellicula retrata-se a vida turbilhonante da guerra civil, com o movimento empolgente de suas idéas em luta. Obra épica, filmada a capricho, onde foram dispendidos dois milhões de dollares e estudados todos os requisitos da época.

"A Amazona de Tucson" ficará na memoria do publico para sempre, pela força de sinceridade com que exprime uma phase agitada da vida de uma nação, pelo vigor com que resuscita o drama de sua gente e perfila os seus heróes.

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Antonio Borges Quental, Moacyr Nogueira, Adroaldo Pontes Lima, Salvio Martins, Roderick Pinheiro, Helvidio Romagueira de Oliveira, Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, ministro do Tribunal de Contas, tenente coronel aviador Plinio Raulino de Oliveira, chefe da Divisão da Directoria de Aeronautica Militar, Pedro Buarque de Lima, funccionario da Procuradoria Geral da Justiça Militar;

Senhoras: Cecilia Duarte Lopes, esposa do sr. Florismundo Lopes, Eunice Castanheira de Lima, esposa do sr. David S. de Lima;

Senhorita Maria Carmen Rodrigues, filha do sr. Alfredo Lamas Rodrigues.

— Festeja hoje a data de seu anniversario natalicio a professora Ophelia Macri.

Nascimentos

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Julio, filho do sr. Alvaro Nunes Xerem e sra. Noema Cardoso Xerem;

— Paulo Cesar, filho do clinico sr. Roberto Ferissé e sra. Altamira Ferissé;

— Celia, filha do sr. Armando Santos Duarte e sra. Creusa Lopes Duarte;

— Lucy, filha do sr. Arlindo Carneiro Lins e sra. Dalila Eugenia de Souza Lins;

— Analia, filha do sr. Claudio Martins Leão e sra. Rosa Pires Leão;

— Egberto, filho do sr. Laurindo Martins e sra. Dyrce Lamego Martins;

— Celso, filho do sr. Alvaro Guimarães e sra. [illegible] Guimarães;

— Newton, filho do sr. Alfredo Lopes Quintas e sra. Alzira Lopes Quintas.

— Encontra-se enriquecido o lar do sr. Capistrano Pereira com o nascimento de mais um filhinho que receberá o nome de Capistrano.

Contractos de nupcias

Estão noivos e vêm por esse motivo recebendo muitas felicitações o sr. Hélio de Souza Lopes, funccionario do Departamento de Imprensa e Propaganda, e a senhorita Geruza Neiva Selva, ornamento da nossa sociedade, filha do [illegible] Raul Selva e sra. Debora de Carvalho Neiva.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Demetrio Noronha Martins, funccionario da Contadoria Geral da Republica, com a senhorita Maria de Azevedo Coelho, filha do advogado Antenor Coelho e sra. Diva de Azevedo Coelho.

O acto civil teve logar ás 13 horas, no Pretorio da 5ª Circumscripção, e o religioso ás 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. William Majdalany, filho do sr. Elias Majdalany e da sra. Rosa Majdalany (já fallecidos), com a senhorita Aida Morad, filha do sr. Elias Morad e sra. Nagie Morad. A ceremonia religiosa será realizada ás 22 horas, na residencia dos paes da noiva, na capital de S. Paulo, servindo como padrinhos, por parte do noivo, o sr. Victor Majdalany e sra. Nadia Majdalany; e por parte da noiva o sr. Michel Assad e sra. Salma Califat.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Candida Rosa, filha do industrial sr. Domingos Augusto Cordeiro e da sra. Ignacia Rosa Cordeiro, com o sr. Helder Martins de Souza Girão.

Serão padrinhos, no acto civil, os srs. José Armando Villar e José Kronemberg, e no acto religioso, que terá logar na residencia dos paes da noiva, á rua Barão de S. Francisco Filho, 436, serão paranymphos o sr. Albino de Souza Castilho e sua esposa.

Festas

Inaugura-se hoje, ás 16.30, no salão nobre do Lyceu Literario Portuguez, o III Salão de Pintura, auto-didata, da sra. Iveta Ribeiro.

Consta a mostra de arte de quarenta telas inéditas, de diversos assumptos, predominando, comtudo, as flores, em que se tem especializado a autora, que ha tres annos se dedica, sem mestres, á pintura.

No recinto da Exposição, será realizada amanhã uma interessante Hora de Arte, pela cantora Maria Sylvia Pinto e pela poetisa Lygia Menezes, que dirá poemas seus, inspirados em lendas do Norte. A entrada será franca.

Homenagens

Será prestada, hoje, ás 10 horas, no Cinema Imperio, uma homenagem ao governo da Bahia, na pessoa do seu actual prefeito de Salvador, sr. Durval Neves da Rocha, com a exhibição de varios films curtos sobre a velha e a nova Cidade do Salvador.

Para essa exhibição foram convidados a colonia bahiana e os jornalistas cariocas.

Os films que serão apresentados são da "Tupy Films Brasileiros", sob a direcção do nosso confrade Renato Monteiro.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Marquez do Paraná, 417, em Nictheroy, o coronel reformado Ulysses Paula Costa, progenitor do capitão Paula Costa, commandante do Forte Barão do Rio Branco.

O feretro sairá hoje, ás 10 horas, para o cemiterio de Maruhy.

Missas

Serão rezadas hoje as seguintes missas funebres:

Antonio José Martins Tinoco, 10.30, igreja da Candelaria; Carlino Pimentel Coelho, 10.30, igreja do Carmo; [illegible], 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; professor Miguel Couto, 10 horas, igreja da Candelaria; Angela Dias Nazareth, 10 horas, Cathedral Metropolitana; [illegible] Queiroz Napoli, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; professor Eduardo Meirelles, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; [illegible] Bos Morte; Emilia de Almeida Ramos, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Florisbella de Lima Gaspar, 9.30, matriz de S. João Baptista da Lagoa; Luiza Torres de Moraes, 9 horas, igreja da Candelaria.

Processos archivados no Tribunal Maritimo

Sob a presidencia do almirante Dario Paes Leme de Castro, e com a presença dos juizes, capitães de mar e guerra Americo de Araujo Pimentel e Raul R. A. Braga, srs. Carlos [illegible] de Miranda, João Stadl Gonçalves e capitão Francisco José da Rocha, o Tribunal Maritimo Administrativo esteve reunido hontem.

Por unanimidade de votos, foram mandados archivar os processos a que respondiam os commandantes do "Murinho" e do yacht-motor "Patria". Foram lidos varios telegrammas e em seguida foi encerrada a sessão.

Decisões do Supremo T. Militar

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal Militar deferiu os pedidos de revisões criminaes de Bruno Peixoto Gomide e Milton de Carvalho; indeferiu os pedidos de Raymundo Ribeiro da Cunha e João Cacineli e não conheceu do requerimento de Francisco das Chagas Balthazar.

E' irrecorrivel a decisão de competencia do Fôro

Solucionando uma consulta que lhe fora formulada por um dos promotores, o chefe do Ministerio Publico Militar, sr. Valdemiro Gomes Ferreira, declarou que não cabe recurso das decisões dos Conselhos de Justiça que julgam o Fôro Militar competente.

THEATRO E MUSICA

NÃO HAVERA' ESPECTACULO, HOJE, NO CARLOS GOMES

Devido á enfermidade da actriz cantora Maria Amorim, não haverá hoje espectaculo no Carlos Gomes. Amanhã, em vesperal, ás 16 horas e ás 20.45, voltará á scena a opereta "Casta Suzana", reapparecendo aquella artista na protagonista.

SERA', HOJE, A "PRIMEIRA" DE "A CASA BRANCA DA SERRA"

Não se realizou, hontem, a primeira representação da peça "A Casa Branca da Serra", para estréa da Comedia Brasileira. Diz a empresa que esse adeamento é motivado por não ter ficado prompta a montagem da peça. Os ingressos de hontem serão validos para hoje.

ESTRE'A DE DULCINA-ODILON NO DIA 13

A Companhia Dulcina-Odilon estreará no dia 13, no Regina, com a peça "Nunca me deixarás", de Margareth Kennedy, traducção de Maria Jacyntha. A renda bruta do espectaculo reverterá para os flagellados pela enchente no Rio Grande do Sul.

"BRASIL-PANDEIRO" PARA ESTRE'A DE ALDA GARRIDO

No João Caetano reapparecerá breve a Companhia de Revistas e Burletas de Alda Garrido, com a peça de grande espectaculo "Brasil-Pandeiro", de Luiz Peixoto e Freire Junior.

Do elenco fazem parte Augusto Annibal, Affonso Stuart, Jararaca, Ratinho e Americo Garrido.

"QUINDINS DE YAYA'"

Para reapparecimento da actriz Aracy Cortes, irá á scena no Recreio, na proxima semana, a revista "Quindins de Yayá".

A COMPANHIA JORACY CAMARGO NO PARA'

Estreou hontem, em Belem do Pará, a Companhia Joracy Camargo-Aimée, com a comedia "O Sabio".

UMA OPERETA BRASILEIRA NO CARLOS GOMES

O sr. Octavio Rangel escreveu para a Companhia Maria Amorim-Celestino uma opereta com o titulo "Novo Sol", que irá a scena, breve, com auxilio do Serviço Nacional de Theatro.

O PROXIMO "SHOW" DO COLONIAL

Na proxima semana o Cine Colonial apresentará novo "show", destacando-se: Miss Natalia, eximia acrobata, executando seus extraordinarios trabalhos sobre o arame e Fred Andy, o endiabrado sapateador negro. Na tela, está sendo exhibido "Ultimatum", com Eric von Stroheim.

DISTRIBUIÇÃO DE INGRESSOS PARA ASSISTIR "PASSARO AZUL"

Mantendo uma tradição que se prolonga desde que foi creado o Theatro Infantil, a Associação Brasileira de Criticos Theatraes, fiel ao seu programma de divulgar o mais possivel o theatro educativo, fará distribuir esta tarde, isto é, das 17 ás 18 horas, na séde social, á rua Pedro I, 83, sob. (Theatro Recreio), ingressos para as crianças até 12 annos, que desejarem assistir, domingo proximo, dia 8, ás 15 horas, no Theatro Republica, a representação da opereta de Maria Santacruz Lima, com partitura de Custodio Mesquita, "Passaro Azul". Frisas, camarotes e ingressos para adultos se encontram á venda, hoje e amanhã, para commodidade do publico, na bilheteria do Theatro Carlos Gomes e domingo, desde ás 10 horas, no Republica.

CARTAZ DO DIA

GYMNASTICO — "A Casa Branca da Serra". 20.45 horas.

COLONIAL — "Show", com attracções mundiaes e "Ultimatum", film francez. 12, 16, 18, 20 e 22.30 horas.

RIVAL — "A pensão de D. Stella". 20 e 22 horas.

RECREIO — "Feira Livre". 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A Cigana me enganou". 20 e 22 horas.

OLYMPIA — "E' pra cabeça". 20 e 22 horas.

Sociedade Brasileira de Tuberculose

IMPORTANTE CONFERENCIA DO PROF. ARLINDO DE ASSIS SOBRE B. C. G. EXPERIMENTAL

Reuniu-se, sob a presidencia do sr. Reginaldo Fernandes, secretariado pelos srs. Flavio Poppe e Alvaro Vieira, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, em sua primeira sessão ordinaria deste mez.

No expediente, o sr. Aloysio de Paiva, que representou o S. B. T. no 2º Congresso de Tuberculose de São Paulo, em nome dos seus companheiros cariocas, apresentou á casa as impressões que colheu naquelle certamen e pediu um voto de congratulações com o sr. Paula Souza, tisiologista da capital bandeirante, que presidiu ao importante conclave.

O sr. Mario Meireles, thesoureiro, solicitou dos collegas em atrazo com suas annuidades a fineza de saldal-as, pois que disposições estatutarias eliminam esses faltosos, do que não deseja lançar mão.

Passando-se á ordem do dia, o professor Arlindo de Assis faz uma communicação sobre

B. C. G. EXPERIMENTAL

O introductor do B. C. G. no Brasil, pesquisador sincero e acatado na America Latina, fez interessantes experiencias com o B.C.G., baseando-se nos trabalhos originaes de Saens e Canetti, chegando a conclusões de grande interesse theorico-pratico. Os trabalhos daquelles experimentadores estão calcados no facto de se inocular bacillos mortos de origem bovina ou humana, vehiculados no oleo de vaselina, e produzirem lesões typicas de bacillo virulento, nos pulmões. A via de introducção dos germens era o testiculo, e, segundo aquellas opiniões, elles caminham por via sanguinea e chegam ao pulmão.

O professor Arlindo de Assis fez as mesmas verificações, porém usou o germen Calmette Guerin (B. C. G.), variando, entretanto, as doses injectadas, e pôde constatar que os mesmos caminham pela via lymphatica, não dão lesões pulmões de caracter tuberculoso e continuam inocuos os bacillos.

Commentaram o trabalho do professor Arlindo de Assis os srs. Olympio Gomes, Alvimar de Carvalho, Mazzei e Reginaldo Fernandes, este ultimo encarecendo o grande alcance da conferencia do ultimo representante da Fundação Ataulpho de Paiva e que vem, mais uma vez, demonstrar o valor do B. C. G.

O sr. Reginaldo Fernandes agradeceu tambem os dois visitantes que fizeram parte da mesa.

O JORNAL

ANNO XXIII | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1941 | N. 6.745

ROOSEVELT ENCARECE NOVAS MEDIDAS DE DEFESA

Plenos poderes ao general Marshall para dispôr do fundo de 25 milhões

Eleva-se a 56.000 o numero de aviões para as forças norte-americanas — Total augmento das unidades blindadas — Mensagem de Roosevelt ao Congresso

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Depois de ouvir as declarações dos chefes do exercito norte-americano, a Commissão de Despesas da Camara solicitou ao Congresso que destine para as despesas do Exercito, no anno fiscal que se inicia no dia 1º de julho proximo, a somma de 9.826.000.000 dollares, que é a solicitada em tempo de paz.

Nessa somma estão incluidos os fundos para a acquisição de 12.856 aviões, elevando-se assim a producção aeronautica para 1942 a 40.000 apparelhos e o numero de aviões para o Exercito e a Armada a 56.000.

Inclue tambem o projecto do chefe do Estado Maior, general George Marshall, para a construcção de tanks e vehiculos blindados até o limite que se considere necessario. Recommenda-se, igualmente, que se dê amplos poderes ao general Marshall, para dispor de um fundo de 25.000.000 de dollares.

PRINCIPAES DESPESAS

As verbas mais importantes da somma referida são as seguintes: 2.650.000.000 de dollares para a acquisição dos 12.856 aviões citados, dos quaes 10.000 serão de combate, verba esta que foi incluida, no ultimo momento, a pedido do presidente Roosevelt; 45.000.000 destinam-se á acquisição de globos de barragem para a defesa anti-aerea; 61.000.000 para a construcção das bases do Atlantico, obtidas da Grã Bretanha; 402.400.000 dollares para a acquisição dos armamentos necessarios para equipar um exercito de 2.800.000 homens. Destinam-se tambem 92.000.000 de dollares para a modernização das defesas costeiras e 276.000.000 para os postos militares, inclusive as do corpo aereo.

O projecto approvado pela commissão foi o maior que já se propoz para o Exercito, exceptuando-se o projecto de 1917, durante a guerra mundial, que foi de 10.400.000.000 dollares. Antes de iniciar-se o programma de defesa, o orçamento annual dos Estados Unidos era apenas de uns ... 4.000.000.000.

De accordo com o referido projecto, o Departamento da Guerra recebeu 448.153.354 dollares mais do que a importancia determinada pelo Departamento Orçamentario da Presidencia e 1.345.315.222 mais do que recebeu no anno anterior. Destinam-se tambem 1.800.000 dollares para a construcção, na zona do Canal do Panamá, do projecto já approvado em sua maior parte, do quartel e alojamentos para as guarnições que foram reforçadas.

EMPREGO DOS TRABALHADORES

O general de brigada B. Somerwell, chefe de construcções da Intendencia Militar, revelou que actualmente se estuda um plano de reducção da velocidade com que as embarcações transitam pelo Canal do Panamá, para poder deixar livres os trabalhadores que são necessarios para outros projectos mais urgentes.

As sommas votadas pela Commissão de Despesas permittirão que o Exercito siga passo a passo á Marinha para tornar inexpugnavel o Mar das Antilhas.

Além do mais, revela-se que o Departamento da Guerra abriga a intenção de augmentar as installações militares de Porto Rico, com novas acquisições de terras.

O aspecto talvez mais importante do projecto approvado pela Commissão foi a concessão virtual de carta branca ao Departamento da Guerra para augmentar as forças blindadas e mecanizadas dos Estados Unidos, até o ponto que se considere necessario. Isto foi consequencia das declarações formuladas pelos altos chefes do Exercito, no sentido de que as sensacionaes victorias obtidas na França, e nos Balkans pelos allemães, com seu exercito completamente mechanisado. Os referidos chefes declararam que as victorias allemãs constituem as maiores façanhas militares que a historia registra, accrescentando o major-general Richardes que "o exito das tacticas allemãs tornou antiquados os processos tacticos da Guerra Mundial".

EXPANSÃO DAS DIVISÕES MECHANISADAS

Em vista desses factos, a Commissão autorisou uma grande expansão das unidades blindadas norte-americanas, que até agora consistiam apenas em muitas divisões.

Por sua vez, e de maneira significativa, o general Marshall declarou á Commissão que os preparativos do Exercito estavam sendo realizados com o fim de "seguir o precedente de 1917 e de todas as guerras anteriores em que participou o presidente", accrescentando que os planos de mobilização dos Estados Unidos haviam sido traçados de modo que, caso fosse necessario, as tropas estariam em condições de se mobilizar que seguir o quanto antes para o theatro de operações onde quer que este se encontre".

Revelou que o Exercito se propõe licenciar a Guarda Nacional assim que as suas unidades tenham concluido um anno de instrucção e accrescentou que tambem se propõe licenciar os conscriptos que tenham concluido um anno de preparação, embora sejam chamados á fileiras outros até o maximo de 900.000 homens.

Não foi nenhuma allusão ao plano revelado anteriormente de se preparar forças expedicionarias que seriam enviadas á America Latina em caso de emergencia.

O general Marshall explicou que os Estados Unidos estão sendo obrigados a preparar-se para a defesa e a ajudar na defesa dos paizes da America Latina, que desejam adquirir materiaes de guerra e accrescentou que actualmente o paiz está procurando apparelhar forças ao mesmo tempo que fornece todo material possivel á Grã Bretanha e "estamos tratando com satisfação dos pedidos da China".

A SITUAÇÃO MILITAR NA EUROPA

O major-general Adna Chaffe descreveu detalhadamente a situação militar do ponto de vista technico na França, Allemanha e na Grã Bretanha, antes da guerra e os motivos dos acontecimentos historicos e militares desenrolados.

Affirmou que nenhum dos methodos correntes de defesa era efficaz contra a technica allemã do ataque precedido pelo bombardeio aereo e que "a defesa contra taes operações sómente poder-se-ia effectuar com unidades blindadas de igual ou superior poderio".

Declarou que ao se iniciar a guerra, a Allemanha contava com 10 divisões blindadas, com 15.000 homens e 416 "tanks", cada uma.

Como já se informou, o Departamento da Guerra solicitou um grande augmento dos fundos destinados ao serviço de informações militares e para o augmento de addidos militares, affirmando que na America Latina as funcções destes deviam ser ampliadas.

Os representantes do Exercito declararam tambem perante a Commissão, que o poderio e os progressos da aviação fizeram com que as defesas costeiras adquirissem a mesma importancia que tinham em 1898, accrescentando que a maior parte das defesas dos portos e das costas é da época em que as cidades da costa do Atlantico estavam expostas aos ataques da esquadra hespanhola, emquanto que agora estão ameaçadas pelo ar.

MODERNIZAÇÃO DAS DEFESAS

Affirmaram que, tanto o Departamento da Guerra como o da Marinha estavam de accordo quanto á necessidade de modernizar as defesas portuarias, para manter á distancia o inimigo e proteger os portos contra qualquer ataque aereo.

O representante Starnes interrompeu, neste ponto, para dizer:

— "Em outras palavras, a esquadra não póde estar na zona das Filippinas, na das ilhas Hawaii e ao mesmo tempo na zona da bahia de Narraganset, em Nova York; não é assim ?"

O chefe da defesa costeira, general J. A. Green, concordou e disse que o Departamento da Guerra tinha o projecto de construir baterias da costa para fazer frente á nova situação, accrescentando que seriam necessarios de tres a quatro annos para concluil-as.

Declarou que já se havia dado prioridade á entrega de baterias de canhões de 16 e de 6 pollegadas e que existiam sufficientes canhões de 16 pollegadas para o momento, porém que em alguns pontos se carecia de installações para essas peças.

PRODUCÇÃO DEFICIENTE

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O senador Connally, democrata do Texas, declarou aos jornalistas que o governo pedira ao Congresso que a industria de armamentos fosse collocada na base de 24 horas de trabalho por dia, accrescentando que as commissões do Senado haviam notado que a producção norte-americana não era bastante para preencher as necessidades dos Estados Unidos e da Grã Bretanha.

Outros congressistas exigem uma drastica revisão do projecto de lei que dá ao presidente autorização para requisitar a propriedade privada, se necessario, para a defesa nacional.

O "leader" interino da maioria, senador George, declarou que esse projecto não poderia ser approvado "na sua fórma actual", affirmando que seria necessario impôr limitações aos poderes do presidente.

Indica-se que o projecto de lei será provavelmente sujeito a emendas nas commissões do Senado, sendo que uma destas permittirá ao presidente requisitar fabricas sómente quando gréves e outros factores provoquem a parada do trabalho para a defesa nacional.

Alguns senadores, entretanto, duvidam de que, com isto, se consiga conciliar os conflictos trabalhistas.

PARA LIGAR O ST. LAWRENCE AO ATLANTICO

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O presidente Roosevelt, numa mensagem dirigida ao Congresso, recommendou a creação de uma lei autorizando a immediata construcção de um canal, de grande profundidade, ao longo do rio Saint Lawrence, conduzindo ao Atlantico. O chefe do Executivo affirmou que essa construcção era essencial á defesa do paiz, e, declarando que "o governo não tinha o direito de arriscar a segurança nacional", o sr. Roosevelt disse que os objectivos do projecto seriam, além de um melhoramento nos meios de transporte, uma grande reserva addicional de energia electrica. Proseguindo na sua exposição, o presidente declarou:

"Producção e mais producção! Essa é a nota principal da nossa corrida, cuja méta é a defesa nacional. A energia electrica e os meios de transporte são os dois factores que estão limitando a producção de aviões, canhões, tanks e navios.

A ACTIVIDADE DOS TOTALITARIOS

"Os inimigos da democracia estão desenvolvendo todo seu esforço sobre os hydro-electricos e todos os caminhos maritimos desde a Noruega até aos Dardanellos. Se elles conseguirem dominar os recursos da Noruega para a Allemanha, não devemos permittir-nos que esse paiz fique em posição de inferioridade pelo facto".

(Continua na 2.ª pagina)

Recebido no Vaticano o sr. Bardossy

Durou cerca de uma hora a conversação com o Summo Pontifice

CIDADE DO VATICANO, 5 (H. T.) — O presidente do conselho da Hungria, sr. de Bardossy e varios membros da comitiva do chefe do governo magyar deixaram a Villa Madame ás 9 horas, em carros enviados pelo governador da cidade do Estado do Vaticano afim de ser recebidos em audiencia especial pelo papa Pio XII.

Os visitantes foram recebidos no interior da cidade por altos prelados e por uma companhia da honra da guarda suissa, a qual prestou a continencia de estylo, ao passo que a fanfarra executava os hymnos pontificio e magyar.

Os camareiros secretos introduziram, em seguida, o sr. e sra. de Bardossy através da grande escadaria do pateo de S. Damaso até os apartamentos particulares do Santo Padre.

O Summo Pontifice recebeu o chefe do governo hungaro na sua bibliotheca, onde os dois interlocutores permaneceram a sós.

Terminada a conversação, que durou cerca de uma hora, abriram-se as portas da bibliotheca e foram feitas as apresentações das personalidades da comitiva do estadista hungaro, as quaes, o Summo Pontifice offereceu medalhas de ouro do seu pontificado.

O sr. de Bardossy visitou, por fim, na secretaria de Estado, o cardeal Maglione. Os visitantes retiraram-se com o mesmo ceremoneal, nos vehiculos pontificios.

ALMOÇO DE HONRA

ROMA, 5 (H.T.) — O grão mestre da Ordem de Malta offereceu hoje um almoço em honra do sr. Bardossy presidente do Conselho de Ministros da Hungria, actualmente em visita official a esta capital.

REGRESSO A BUDAPEST

ROMA, 5 (H.T.) — Continuaram na tarde de hoje as conversações entre o sr. Bardossy, primeiro ministro da Hungria, e os srs. Mussolini e conde Ciano.

Na manhã de hoje, o sr. Bardossy recebeu, em Villa Madama, o governador de Roma.

O primeiro ministro da Hungria e sua comitiva embarcarão ás 23 horas e 30 minutos de hoje, na estação de Ostia, de regresso a Budapest.

"REVISTA DO BRASIL" — Synthese da intelligencia

Exercicios de defesa anti-aerea em Portugal

LISBOA, 5 (A. P.) — A cidade de Coimbra será theatro domingo proximo de exercicios de ataque e defesa anti-aerea, de accordo com planos estabelecidos pelo Exercito e a Legião Portugueza. Aviões do Exercito "atacarão a cidade" sendo a reacção fornecida por baterias anti-aereas collocadas em pontos estrategicos e por grupos de apparelhos de combate. O grupo da Legião será o de proceder á evacuação da população civil nas "zonas de operações", zelar pela manutenção das installações e fornecimento de agua, luz e gaz, providencias sobre os serviços de transportes e communicações e organizar um "serviço de policia de observação para a eventualidade da descida de paraquedistas".

O PRIMEIRO GRANDE GOLPE NA ZONA DO SUEZ

Melhoram as defesas da Inglaterra

Cada vez menor é o numero de victimas — Ataques aos portos de invasão

LONDRES, 5 (Edwin Stout, da A.F.) — Annunciou-se, esta manhã, que os aviões inglezes de bombardeio tinham atacado violenta e efficientemente os portos de Zeebrugge, na Hollanda, e Boulogne, na França, ambos occupados pelo inimigo e servindo de bases para suas expedições contra a Grã Bretanha.

Os ataques a esses dois portos foram feitos á luz do dia.

O Serviço de Noticias do Ministerio do Ar informou que um navio de 500 toneladas em Zeebrugge foi attingido explodindo e que os molhes do porto soffreram tambem muito, sendo atiradas contra elles centenas de bombas. Um outro ataque directo foi feito contra embasamentos de canhões, que alem de bombas receberam balas de metralhadoras.

NA COSTA DA NORUEGA

Junto á costa da Noruega, um outro navio de supprimentos, este e de 5.000 toneladas mais ou menos, foi tambem attingido repetidamente e acabou incendiando-se.

Nessas operações contra a Hollanda e a Noruega occupadas, os inglezes perderam dois apparelhos.

O ataque ao porto de Boulogne foi feito por esquadrilhas do commando de bombardeio escoltadas por aviões de combate.

Foram attingidos navios e as installações portuarias.

Houve tambem durante a noite de hontem varios encontros isolados, entre aviões allemães e inglezes sobre o Canal da Mancha e o estreito de Dover.

Tres aviões inimigos foram então destruidos e mais tarde outros dois, sendo assim de cinco o total de aviões allemães derrubados, além de outros damnificados.

Nessas operações dois apparelhos de combate inglezes perderam-se.

A EFFICIENCIA DA DEFESA PASSIVA BRITANNICA

LONDRES, 5 (De Manoel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuters) — Durante a noite passada intensificaram-se os raids inimigos contra a Inglaterra, se bem que não contra Londres.

Sobre a capital cairam algumas bombas incendiarias esparsas.

Nesses raids esporadicos o numero de victimas é cada vez mais reduzido, mão grado os damnos materiaes possam continuar sendo consideraveis, principalmente nas grandes agglomerações de residencias.

A defesa passiva dos individuos chegou a um gráo de efficiencia que permitte certo optimismo. Está sendo demonstrado que um dos systemas mais efficazes e mais commodos é o typo do refugio familiar chamado "Morrisson".

Consiste simplesmente em uma grande mesa de cimento e aço que se constroe sobre os alicerces. Sob essa grande mesa pode perfeitamente accommodar-se para dormir uma familia inteira com toda a segurança. Mesmo que toda a casa venha abaixo, o abrigo não cederá e os abrigados ficarão incolumes. Em Liverpool houve casos inverosimeis de familias inteiras escaparem sem um arranhão graças a esse typo de refugio, que são construidos gratuitamente nas casas particulares para as pessoas que ganham menos de 350 libras annuaes. Para os que têm maiores rendimentos cobram-se sete libras apenas.

RESULTADOS APRECIAVEIS

Parallelamente, o aprefeiçoamento das defesas se accentua e as reparações dos damnos materiaes segue agora um rythmo rapidissimo. A' medida que os allemães vêm sendo obrigados a intensificar o volume de cada um de seus raids para conseguir resultados apreciaveis, diminue sensivelmente a frequencia das aggressões até o ponto de serem as reparações em maior proporção que as destruições. O esforço destruidor dos nazistas vae sendo assim annullado.

Durante a ultima semana foram concertados em toda a Inglaterra setenta e dois mil edificios damnifi-

(Continua na 2.ª pag.)

Londrinos apreciando fleugmaticamente os estragos causados em seus lares por um dos ultimos raids nazistas. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

O Japão e os EE. UU. têm motivos de sobra para manter sua amizade

Fala o embaixador Nomura: embora haja difficuldades provenientes do conflicto, o Oceano Pacifico deve continuar em toda a calma

TOKIO, 5 (H.T.) — Na residencia official do presidente do Conselho de Ministros realizou-se hoje uma conferencia das chamadas de "ligação" entre os membros do governo e os chefes militares.

Em seguida a essa reunião o general Tojo, ministro da Guerra, dirigiu-se ao palacio imperial, para apresentar pessoalmente ao imperador Hirohito um relatorio verbal sobre os assumptos tratados.

De outro lado, o sr. Matsuoka, ministro de Estrangeiros, logo após a conferencia, entreteve-se longamente em conferencia com varias personalidades dirigentes de departamentos da Guerra e da Marinha.

Pouco depois os membros do governo assistiram tambem uma reunião em que foi debatido o conflicto chinez.

NADA TEM A GANHAR COM A LUTA

NOVA YORK, 5 (Havas, Telemondial) — Falando no banquete annual da Camara de Commercio Japoneza, o embaixador do Japão nos Estados Unidos, almirante Nomura, declarou textualmente:

— "Ninguem póde pretender que as relações nipponicas-norte-americanas estão isentas de difficuldades resultantes dos problemas actuaes.

Todos esse problemas de difficuldades são conhecidos e não tenho necessidade de descrevel-os. Abrigo, porém, a firme convicção de que, a despeito disso, o Oceano Pacifico deve continuar em calma e paz e que a conflagração existente em outras partes do mundo não se deve estender a esse Oceano.

SYSTEMA DE PAZ

E' perfeitamente claro que os Estados Unidos e o Japão nada têm a ganhar e sim muito a perder com um conflicto armado entre elles.

Entre o Japão e os Estados Unidos o unico systema que deve ser empregado é o da paz."

O embaixador nipponico terminou a sua oração resaltando que, a despeito das difficuldades e desaccordos presentes, os Estados Unidos e o Japão têm atrás de si uma tradição pacifico de 86 annos de relações amigaveis, mediante a cooperação nas relações commerciaes e respeito mutuo, e que, por conseguinte, nada indica que os problemas presentes sejam mais graves que os do passado, nem que isso seja ufficiente para perder a fé numa solução pacifica desses problemas.

Lembrou, finalmente, as palavras do almirante reformado Prate, ex-chefe das operações navaes, que disse que o Japão e os Estados Unidos têm motivos de sobra para manter amizade.

O PROGRAMMA DE CONSTRUCÇÕES

TOKIO, 5 (H.T.) — O sr. Hasano Ito, commentador de assumptos navaes, escreve um artigo na revista "Temporary Japan", no qual emitte duvidas sobre a facilidade com que os Estados Unidos poderão executar o programma actual de construcções navaes para os dois Oceanos.

O sr. Hasano Ito acredita igualmente que essa frota para os dois Oceanos possuiria difficilmente uma força sufficiente para dominar as frotas combinadas do Eixo. A consequencia inevitavel será o desenvolvimento da corrida armamentista numa escala jamais conhecida no mundo. Os resultados serão desastrosos.

ESTIMULADO O INTERESSE

O articulista declara em seguida que foi depois do episodio de Dunkerque que os Estados Unidos resolveram construir navios de guerra em massa e que o interesse dos norte-americanos pelos armamentos foi estimulado. O autor duvida, en-

(Continua na 2.ª pagina)

Encerrou-se a Conferencia dos trabalhistas inglezes

LONDRES, 5 (de Robert Battefort, da A.F.I. para a Reuters) — A quadragesima conferencia annual do Partido Trabalhista terminou hoje pela eleição dos membros do comité executivo e pela adopção de uma parte do memorandum central concernente á obra de reconstrucção após guerra, por uma maioria espantosa comparada com a que se verificou na parte do memorandum reaffirmando completo apoio aos esforços da guerra nacional.

O memorandum a respeito da guerra computou 2.430.000 mandatos contra 19.000 e o outro sobre a paz, 2.413.000 contra 30.000.

Interpretando-se, logicamente, o significado destas cifras, pode-se considerar que o movimento trabalhista britannico, na sua quasi totalidade, está de accordo: primeiro, com o proseguimento da guerra até o triumpho contra as potencias totalitarias, as quaes são encaradas pela opinião britannica como inimigos jurados de tudo aquillo pelo que estão lutando os socialistas e syndicalistas desde a sua fundação; segundo, considerado em razão deste apoio sem reservas offerecido na luta de vida e de morte pelas classes obreiras e todos os demais elementos da nação, deixa esperar que este trabalho de reconstrucção social para após guerra inspira-se, em maior medida possivel, nos ideaes de equidade e liberdade em todos os dominios que são os seus.

"VENCER E ESMAGAR O NAZISMO"

Certas concepções sobre a ultima parte do programma varia largamente no proprio seio do movimento trabalhista. O que se pode dizer, sem risco de engano, é que taes concepções provêm muito menos do socialismo radical, conhecido sob diversas formas ainda hontem em muitas nações continentaes da Europa, senão como uma affirmação bastante difficil de definir mas não menos muito determinativa para "melhor opportunidade", quer dizer, igualdade de opportunidade para os individuos de todas as classes. Uma prova da força de aspirações populares neste sentido é fornecida pelos successos obtidos desde o começo da guerra por este e multos outros Slogans, igualmente geraes, empregados pelo radio e pela imprensa, tanto quanto pelos publicistas politicos independentes ou ecclesiasticos de tendencias geraes "progressistas" e que mencionavam muitas vezes as phrases "melhor habitação, melhor vida", na Grã Bretanha.

O movimento trabalhista fixou sua posição em relação á guerra: vencer e esmagar o nazismo e seus arremedos totalitarios. E em relação á paz: crear uma ordem em que o homem não seja o seu proprio lobo.

Quasi um ultimatum de Tokio

As exigencias serão porém repellidas pelas Indias Neerlandezas

BATAVIA, 5 (U. P.) — O Japão entregou hoje, o que foi considerado como um ultimatum, ao governo das Indias Orientaes Hollandezas, exigindo, no prazo de 24 horas, a concessão de amplas vantagens commerciaes e economicas, depois do impasse registrado ha um mez nas negociações entre os dois governos sobre o particular.

Indicou-se que o governo das Indias Hollandezas repellirá as exigencias japonezas, mas não se tem indicios do ponto a que chegará o Japão para apoial-as.

Foi declarado em fontes autorizadas que as autoridades hollandezas recusaram-se até agora a acceder ás exigencias do Japão, em virtude das grandes quantidades de borracha e estanho que deveriam ser entregues a esse paiz, no caso de ter sido assignado o accordo proposto e que, segundo acreditam as referidas autoridades, seriam re-exportados para a Allemanha. Os delegados japonezes, ao conhecer essa attitude, disseram que refeririam toda a questão ao seu governo.

AMBIENTE INAMISTOSO

Os hollandezes vêm lutando, não só para manter a sua soberania, mas tambem a sua liberdade economic, emquanto o Japão, evidentemente aproveitando a preoccupação da Inglaterra e dos Estados Unidos com a guerra européa, escolheu as Indias Orientaes Hollandezas como alvo inicial de sua campanha de "expansão para o sul", proclamada ha alguns mezes pelo ministro das Relações Exteriores japonez, sr. Matsuoka.

Com a transferencia do governo hollandez para Londres, as Indias Orientaes Hollandezas passaram a fazer parte do bloco economico anglophilo e, portanto, as suas relações com o Japão, se processaram nos ultimos mezes em um ambiente inamistoso.

De referencia á sua posição, do ponto de vista militar, antes da deflagração da guerra européa, as Indias Orientaes Hollandezas eram tidas como abertas a qualquer ataque. A posição estrategica que occupam, as ilhas ao longo das linhas de communicação do Imperio Britannico, de Singapura á Australia e á Nova Zelandia, através da sua linha vital a Hong-Kong, Shanghai e algumas outras possessões britannicas na China, bastou para, durante mais de 100 annos, affirmar mais ainda a segurança da referida colonia hollandeza.

DECLARAÇÕES DO CHANCELLER HOLLANDEZ

WASHINGTON, 5 (Havas, Telemondial) — O sr. Van Kleffens, ministro de Estrangeiros da Hollanda, depois da conferencia que teve com o presidente Roosevelt, declarou que o Japão deseja obter borracha, estanho e petroleo das Indias Neerlandezas e accrescentou:

"Não estamos, entretanto, preparados para fornecer esses productos em grandes quantidades."

Falando aos jornalistas, o senhor Van Kleffens declarou que o Japão poderia obter nas Indias Neerlandezas productos estrategicos, em quantidades razoaveis, afim de fazer face ás suas necessidades.

"Somos pessoas sensatas — proseguiu o ministro — e como tal não permittiriamos que uma determinada nação assumisse parte preponderante no commercio das Indias Neerlandezas."

O ministro de Estrangeiros da Hollanda regressa de uma viagem de inspecção ás Indias e deverá partir dentro em pouco com destino a Inglaterra.

Medidas de defesa da Turquia ao longo das fronteiras de suleste

ANKARA, 5 (A. P.) — Noticia-se que, recebendo em audiencia especial o embaixador Alvaro Von Papen, o ministro das Relações Exteriores, sr. Saracoglu, declarou ao diplomata nazista que "a Turquia estava preparada a tomar medidas addicionaes de segurança ao longo das fronteiras do suléste". A declaração teria sido feita em face da ansiedade que domina a opinião publica turca, no tocante ás noticias de desembarques de tropas allemãs na Syria.

Operações de limpeza feitas pelos allemães na Ilha de Creta

BERLIM, 5 (A. P.) — De accordo com as ultimas informações aqui recebidas, os allemães, em operações de limpeza na ilha de Creta, fizeram mais 2.000 prisioneiros britannicos, elevando-se, assim, o total de forças britannicas caidas em mãos allemãs a 10.000.

Além disso, affirma-se que os alliados tiveram, approximadamente, 5.000 mortos, sendo que o numero de feridos ainda não pôde ser até agora estabelecido.

Violento ataque a Alexandria

Mais de cem o total de victimas das esquadrilhas allemãs — Damnos

CAIRO, 5 (H.T.) — Alexandria foi violentamente bombardeada pela aviação allemã na madrugada de hoje.

O PRIMEIRO DOS GRANDES GOLPES

LONDRES, 5 (E. G. White, da Associated Press) — Observadores qualificados consideram as noticias do colossal e terrifico bombardeio" de que foi alvo o porto de Alexandria, como "o primeiro dos grandes golpes promettidos pela Allemanha contra a zona de Suez".

O ataque das esquadrilhas totalitarias ao grande porto egypcio que é base de operações da Grã Bretanha produziu mais de 100 mortos.

Os observadores accentuam que o bombardeio da importante base naval britannica era um "passo logico após a occupação allemã de Creta".

Chypre não é considerada de importancia tão vital como "trampolim para o ataque na direção do Egypto, visto como os bombardeiros da Allemanha já têm ao seu dispor Creta, a Libya e a Syria". Alexandria se acha dentro do raio de 500 milhas desses territorios e, assim, é vulneravel de tres lados para um prolongado ataque aereo.

Os mesmos observadores apoiam seu argumento de que "a batalha de Suez está começada" com o ataque a Alexandria, na declaração feita pelo alto commando allemão de que "não haveria descanso após a tomada de Creta". Dizem ainda que o bombardeio de Alexandria terá o duplo effeito de damnificar a importante base naval britannica e attingir o moral do povo egypcio.

REPERCUSSÃO

Os jornaes dão grande destaque, em manchettes e typos negritos, ás noticias sobre a acção em Alexandria, ao mesmo tempo que accentuam a urgencia de se incentivarem as defesas no Oriente Medio.

O "Evening Standard", em editorial, reclama: "Energia, Energia". O "Evening News", sob o titulo "Acção .. Acções..." assignala a necessidade de medidas urgentes, ao mesmo tempo que registra a impressão de que a queda de Creta foi uma coisa "muito seria".

INCENDIOS NO PORTO

BERLIM, 5 (H. T.) — A agencia D. N. B. informa:

"O porto de Alexandria foi bombardeado com exito na tarde de 4 do corrente por aviões germanicos de combate. Violentos incendios manifestaram-se nas installações do porto sobre o qual foram lançadas bombas de grosso calibre. Essas installações são importantes sob o ponto de vista militar. Além de outros objectivos attingidos, um deposito de petroleo foi incendiado. As chammas eram avistadas de grande distancia".

COMO BERLIM NARRA O ATAQUE

BERLIM, 5 (A. P.) — Annuncia-se officialmente que as armas aereas nazistas atacaram vigorosamente Alexandria, a grande e importante base naval britannica no Mediterraneo Oriental.

Em outra declaração autorizadamente lançada de fontes governamentaes, diz-se que "o ultimo e o mais importante reducto do Imperio Britannico nessa area vital já está "sob a ponta da espada germanica".

Commentando a melhoria de posição em que se acha a Allemanha, para atacar em cheio, desde a queda de Creta, o "magazine" militar "Die Wehrmacht", publicado pelo Alto Commando, diz o seguinte:

"Chypre está agora a 650 kilometros e Alexandria apenas a 820".

Essa publicação era acompanhada por um mappa que mostrava amplamente todo o territorio a ser presa provavel do proximo ataque allemão: Haifa, na Palestina; Port Said, Suez, e Sidi Barrani, no Egypto; e Tobruk, na Libya italiana, até agora inda em poder dos inglezes.

O bombardeio de Alexandria parece ter sido o primeiro de uma série de outros, no Oriente Medio, ora objectivo das Forças Aereas Allemãs".

DEIXOU GIBRALTAR INESPERADAMENTE

O "Strathmore", regressou depois por causa dos submarinos

ALGECIRAS, 5 (H. T.) — O navio mercante "Strathmore", a bórdo do qual se encontram 1.200 pessoas evacuadas de Gibraltar, zarpou inesperadamente esta madrugada do porto de Gibraltar seguindo rumo ao Atlantico escoltado por um destroyer e um aviso de guerra.

A partida inesperada do grande navio mercante britannico causou profunda surpresa, dado que o mesmo devia receber ainda hoje 1.000 outras pessoas retiradas á Hespanha e de Gibraltar.

REGRESSOU ESCOLTADO PELO "ARGUS"

ALGECIRAS, 5 (A. P.) — O vapor britannico "Strathmore", de 23.428 toneladas, que zarpara de Gibraltar para o Atlantico, com mais de mil passageiros a bordo, principalmente mulheres e crianças, que estavam sendo evacuadas da fortaleza, regressou hoje, acompanhado do porta-aviões "Argus". Informa-se que o "Strathmore" decidira regressar, depois dos reconhecimentos preliminares terem assignalados submarinos na rota.

Um cruzador de batalha possivelmente o "Renown", dois porta-aviões e numerosos "destroyers" e submarinos, partiram para o Mediterraneo hoje ao meio-dia.